

EXECUÇÃO PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E ORGANIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL

**PROJETO COMPLEXO MINERÁRIO SERRA DO
TAQUARIL**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

TAQUARIL MINERAÇÃO S.A

NOVEMBRO DE 2021

Dados Gerais

Dados do Empreendedor

Informações do Empreendedor	
Razão Social:	Taquaril Mineração S. A
CNPJ:	12.374.235/0001-22
Endereço para correspondência:	Alameda Oscar Niemeyer, 891 Bairro Vila da Serra 34.006-065 – Nova Lima MG – Brasil

Dados da Empresa Consultora



Informações da Consultoria	
Razão Social:	Arcadis Brasil
CNPJ:	07.939.296/0001-50
Endereço:	Rua Líbero Badaró, 377 – 15º andar 01009-906 São Paulo SP - Brasil

Isenção de Responsabilidade:

Este documento foi preparado pela Arcadis Brasil com observância das normas técnicas recomendáveis e em estrita obediência aos termos do pedido e contrato firmado com o cliente. Em razão disto, a Arcadis isenta-se de qualquer responsabilidade civil e criminal perante o cliente ou a terceiros pela utilização deste documento, ainda que parcialmente, fora do escopo para o qual foi preparado.

Elaborador	Área	Data da Elaboração
LILIAN SILVA CAMPANA DE MORAES	MEIO AMBIENTE – ARCADIS BRASIL	08 de novembro de 2021
Verificador	Área	Data da Verificação
SUELI HARUMI KAKINAMI	MEIO AMBIENTE – ARCADIS BRASIL	09 de novembro de 2021
Aprovador	Área	Data da Aprovação
GUILHERME AUGUSTO G. MACHADO	DIRETOR - TAMISA SA	10 de novembro de 2021

ESTE DOCUMENTO É DE USO RESTRITO E CONFIDENCIAL. QUALQUER REPRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA NÃO GARANTIRÁ SUA VERACIDADE.



	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha i / 175

Índice

1.	Atividades Desenvolvidas	1
1.1.	Planejamento e ações antes da Audiência Pública Virtual.....	1
1.1.1.	Plataforma de Conferência e Transmissão.....	1
1.1.2.	Execução de teste prévio com os participantes da APV	2
1.1.3.	Criação de Página específica para a Audiência Pública Virtual.	2
1.2.	Execução das ações do Plano de Comunicação	4
1.2.1.	Materiais gráficos	4
1.2.2.	Carro de Som	11
1.2.3.	Rádio	12
1.3.	Ações durante a Audiência Pública Virtual	12
1.3.1.	Ações durante a Audiência Pública Virtual	12
1.3.2.	Pontos de participação para a comunidade.....	16
1.3.3.	Relatório Síntese.....	18
1.3.4.	Gravação da Transmissão para Disponibilização Posterior na Home page	18
1.3.5.	Transcrição de Todo o Conteúdo da APV	18
2.	Conclusão	19
3.	Equipe Técnica	21

Lista de Anexos

- Anexo I. Evidências das Comunicações – Distribuição de Flyers, Cartazes e Faixas nos Municípios**
- Anexo II. Evidências de Entrega de Convites Eletrônicos - Mailing**
- Anexo III. Evidências das Inserções na Rádio**
- Anexo IV. Perguntas Durante a APV**
- Anexo V. Participação na APV**
- Anexo VI. Lista de Presença – Pontos de Participação**
- Anexo VII. Relatório Síntese**
- Anexo VIII. Transcrição da APV**

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha ii / 175

Lista de Figuras

Figura 2.1-1 - Informações na *home page* sobre a Audiência Pública Virtual

Figura 2.2-1– *Flyers* frente e verso

Figura 2.2-2 – Distribuição de *Flyers*: Belo Horizonte (bairro Taquaril), Sabará e Nova Lima

Figura 2.2-3 – Distribuição de *Flyers* nas residências de Sabará, Belo Horizonte e Nova Lima

Figura 2.2-4 – Cartaz de divulgação

Figura 2.2-5 – Afixação de cartazes: bairros Taquaril, Cabeceira e centro de Sabará

Figura 2.2-6 – Faixa de divulgação

Figura 2.2-7 – Faixas afixadas em Nova Lima, Sabará e Belo Horizonte

Figura 2.2-8 - Placas de sinalização Acesso ao CEA em Nova Lima

Figura 2.2-9 - Placa de sinalização, CEA – Nova Lima

Figura 2.2-10 – Anúncio veiculado em jornais

Figura 2.2-11 – Anúncios veiculados nos jornais Hoje em Dia, Cultura e Comércio e Folha de Sabará

Figura 2.2-12 – Convite eletrônico

Figura 2.3-1 – Momentos antes do início da Audiência Pública Virtual

Figura 2.3-2 – Momento durante a realização da Audiência Pública Virtual



Figura 2.3-3 – Banners Telão

Figura 2.3-4 – Visualizações no *YouTube* - APV

Figura 2.3-6 – Ponto de participação - Nova Lima

Figura 2.3-7 – Ponto de participação - Sabará

Figura 2.3-8 – Ponto de participação – Belo Horizonte

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha iii / 175

Apresentação



A Arcadis Brasil foi contratada pela Taquaril Mineração S.A para executar atividades concernentes ao Plano de Comunicação e à realização e transmissão da Audiência Pública Virtual, que integra o processo de Licenciamento Ambiental - LSA nº 218/2020, Complexo Minerário Serra do Taquaril (CMST).

Assim, este relatório tem por objetivo descrever as atividades vinculadas a execução do Plano de Comunicação e da Audiência Pública Virtual, ocorrida em 28 de outubro de 2021, no Teatro Ney Soares, em Belo Horizonte. Além da organização e acompanhamento da transmissão ao vivo em três locais nos municípios de Nova Lima, Sabará e Belo Horizonte.

O presente relatório tem como objetivo apresentar as ações executadas pela Arcadis em relação às atividades do Plano de Comunicação Social e Organização de Audiência Pública Virtual para o Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril (CMST). A Audiência Pública Virtual foi realizada em formato híbrido, tendo 03 (três) pontos de transmissão localizados nos municípios de Nova Lima, Sabará e Belo Horizonte, em Minas Gerais.

Os trabalhos de comunicação iniciaram-se em 01 de outubro de 2021, com as reuniões preparatórias para a elaboração do conteúdo do material gráfico e da *home page* para a APV. Em 04 de outubro foi publicada a *home page* da APV (bit.ly/audiencia_taquaril) e foram iniciadas as atividades de campo junto ao público, nos municípios de Nova Lima, Sabará e Belo Horizonte.

Na sequência são apresentadas as atividades desenvolvidas, sob responsabilidade da Arcadis, para a execução do Plano de Comunicação e realização da Audiência Pública Virtual.

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 1 / 175

1. Atividades Desenvolvidas

O escopo dos serviços foi previamente acordado com a Taquaril Mineração S.A, cujo Plano de Comunicação para a Audiência Pública foi apresentado e aprovado ao órgão estadual de licenciamento – Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD/MG).

Importante destacar que todas as ações realizadas foram alinhadas às tratativas descritas na Deliberação Normativa COPAM n. 225, de 25 de julho de 2018 e na Resolução SEMAD n. 3.018, de 09 de novembro de 2020.

A seguir, são apresentadas as atividades realizadas para o Plano de Comunicação e organização da Audiência Pública Virtual.

1.1. Planejamento e ações antes da Audiência Pública Virtual

Estabelecida como fase de *planejamento estratégico*, a equipe da Arcadis participou de reuniões com a Taquaril Mineração S.A., para alinhamento, esclarecimento de dúvidas sobre o procedimento e troca de informações que permitiram o entendimento dos dados disponíveis e estruturados sobre as partes interessadas (incluindo população local e regional, agência de licenciamento, dos potenciais órgãos intervenientes).



As condições de infraestrutura de telecomunicações e logística locais, o conhecimento do empreendimento, dos executores dos estudos ambientais, da consultoria e da empresa contratante, também foram consideradas.

Concomitantemente às reuniões entre contratante e contratada foram elaboradas estratégias para viabilizar a realização do Plano de Comunicação e da Audiência Pública Virtual.

1.1.1. Plataforma de Conferência e Transmissão

Ao início do contrato foram avaliadas as funcionalidades das plataformas digitais que permitissem o acesso de pessoas em ambientes remotos, com possibilidade de habilitação de voz e vídeo, condição necessária para promover a participação de cada interlocutor e do público na fase de questionamentos e esclarecimentos. Assim, foi estabelecida a utilização da plataforma *Microsoft Teams*, com possibilidade de interação por meio de imagem e áudio, com a gestão remota das participações.

Foi estabelecida que a transmissão da Audiência seria realizada via *YouTube*, por meio de *link* disponibilizado para todos os inscritos na *home page* desenvolvida especificamente para a Audiência Pública Virtual, com transmissão para três pontos localizados em Nova Lima, Sabará e Belo Horizonte.

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 2 / 175

1.1.2. Execução de teste prévio com os participantes da APV

No dia 27 de outubro, foram realizadas simulações por meio da transmissão privada, via *YouTube*, da Audiência Pública Virtual. Estavam presentes nos testes prévios no estúdio, as equipes do empreendedor, da consultoria ambiental responsável pelos estudos e órgão ambiental, além da equipe técnica da Arcadis.

Na oportunidade, foram realizadas as adequações de *layout*, testes de microfones, posicionamento de câmeras, funcionalidade do estúdio de libras e das apresentações gráficas a serem expostas durante a Audiência.

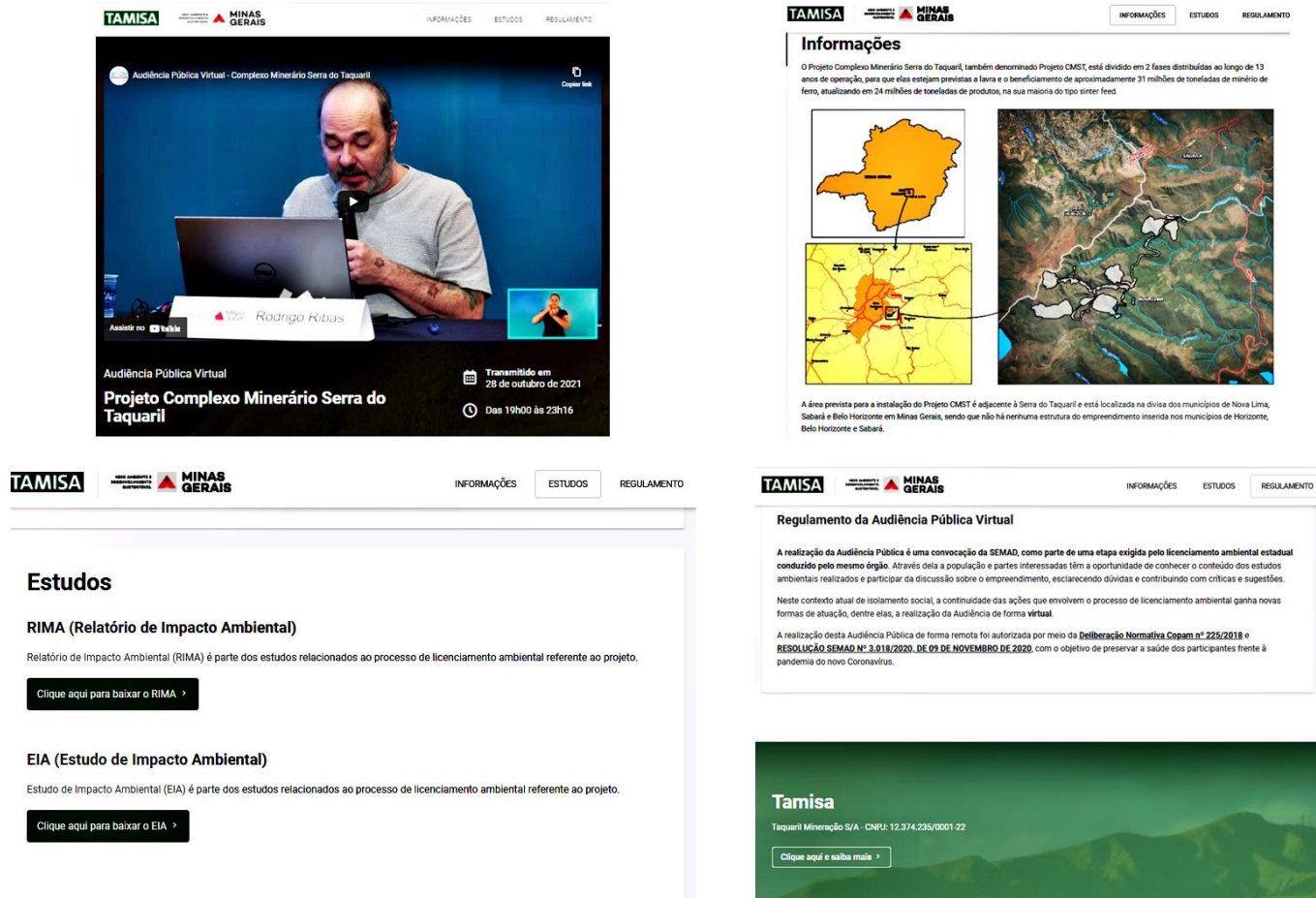
Os testes prévios também foram feitos nos três pontos de participação para as comunidades de Sabará, Nova Lima e Belo Horizonte para verificação da funcionalidade dos equipamentos. A conexão estúdio/pontos de participação também foram testadas.

1.1.3. Criação de Página específica para a Audiência Pública Virtual.

Foi criada *home page* específica para a Audiência Pública com o link de acesso: bit.ly/audiencia_taquaril. No sítio eletrônico foram disponibilizadas previamente as informações sobre:



- o empreendimento a ser licenciado;
- data e horário - com cronômetro regressivo de tempo para a realização da APV;
- mapa para se verificar a localização do empreendimento;
- EIA/RIMA;
- estudos complementares;
- procedimento de como participar da APV como ouvinte;
- procedimento de como enviar perguntas;
- procedimento de como participar *online*;
- canais de comunicação: *WhatsApp*, formulários online.

Figura 1.1-1 - Informações na *home page* sobre a Audiência Pública Virtual



The image displays three screenshots of the TAMISA website's home page, organized into a grid. The top-left screenshot shows a live video stream of a virtual public hearing with a speaker, Rodrigo Ribas, and a sign that reads 'Audiência Pública Virtual - Complexo Minerário Serra do Taquaril'. The top-right screenshot shows the 'Informações' (Information) section, featuring a text description of the project and two maps: one of Minas Gerais and one of the project area. The bottom-left screenshot shows the 'Estudos' (Studies) section, detailing the RIMA (Relatório de Impacto Ambiental) and EIA (Estudo de Impacto Ambiental) with download links. The bottom-right screenshot shows the 'Regulamento da Audiência Pública Virtual' (Virtual Public Hearing Regulation) section, explaining the process and providing legal references.

Fonte: Arcadis

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 4 / 175

1.2. Execução das ações do Plano de Comunicação

As ações prévias da Audiência Pública Virtual foram realizadas com a divulgação nos municípios de Nova Lima, Sabará e Belo Horizonte. Para mobilizar a população para participação no evento, foram utilizados materiais gráficos (*flyers*, cartazes e faixas), anúncios em jornais: Jornal Hoje em Dia (Estadual), Folha de Sabará (Municipal/Regional) e Jornal Cultura e Comércio (Municipal/regional), chamadas em carro de som, anúncio na rádio Sabará FM e convite eletrônico.

1.2.1. Materiais gráficos

A produção e distribuição de material confeccionado variou de acordo com a faixa populacional dos municípios.

- 2 mil Flyers;
- 200 Cartazes.
- 20 Faixas;
- 05 placas de sinalização.

Foram confeccionadas 05 (cinco) placas indicativas, para facilitar o acesso do público ao local de reunião presencial no município de Nova Lima, no CEA – Centro de Educação Ambiental, na Rua Lauro Magalhães Santeiro, 1491, no Bairro Chácara dos Cristais.

Os materiais gráficos, fotos de entregas e local de afixação seguem abaixo.

✓ Flyers

Figura 1.2-1– Flyers frente e verso



A distribuição dos *flyers* teve início no dia 22 e estendeu-se até o dia 26 de outubro de 2021. Foram feitas entregas em caixa de correios, comércios e para a população nas ruas de vários bairros de Nova Lima, Sabará e Belo Horizonte (Bairro Taquaril).

Figura 1.2-2 – Distribuição de Flyers: Belo Horizonte (bairro Taquaril), Sabará e Nova Lima



Fonte: Arcadis

Figura 1.2-3 – Distribuição de Flyers nas residências de Sabará, Belo Horizonte e Nova Lima



Fonte: Arcadis

✓ Cartazes

Os cartazes foram afixados em áreas de maior circulação de pessoas (ponto de ônibus, por exemplo) e em espaços públicos, cujo objetivo foi o de atingir o maior número de pessoas.

Figura 1.2-4 – Cartaz de divulgação

TAMISA

Processo de licenciamento ambiental SLA 218/2020 (Licença Prévia e Licença de Instalação - LP/LI concomitante) das atividades de Lavra de minério de ferro a céu aberto com beneficiamento a seco e a umido, filtragem dos rejeitos (sem barragem), pilhas de rejeito/esteril e linhas de transmissão.

A TAQUARIL MINERAÇÃO S/A - CNPJ: 12.374.235/0001-22 CONVIDA PARA

Audiência Pública

do Complexo Minerário Serra do Taquaril - CMST

DIA 28/10/2021
HORÁRIO 19 horas
LOCAL Evento Virtual e Presencial

Acesso à audiência virtual através do site:
bit.ly/audiencia_taquaril

Acesse, também, pelo QR Code

O Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), bem como os endereços dos Pontos de Transmissão Presencial nas cidades de Sabará, Nova Lima e Belo Horizonte, disponibilizados para a comunidade, também podem ser acessados pelo site:
bit.ly/audiencia_taquaril

Fonte: Arcadis

Figura 1.2-5 – Afixação de cartazes: bairros Taquaril, Cabeceira e centro de Sabará



Fonte: Arcadis

✓ Faixas

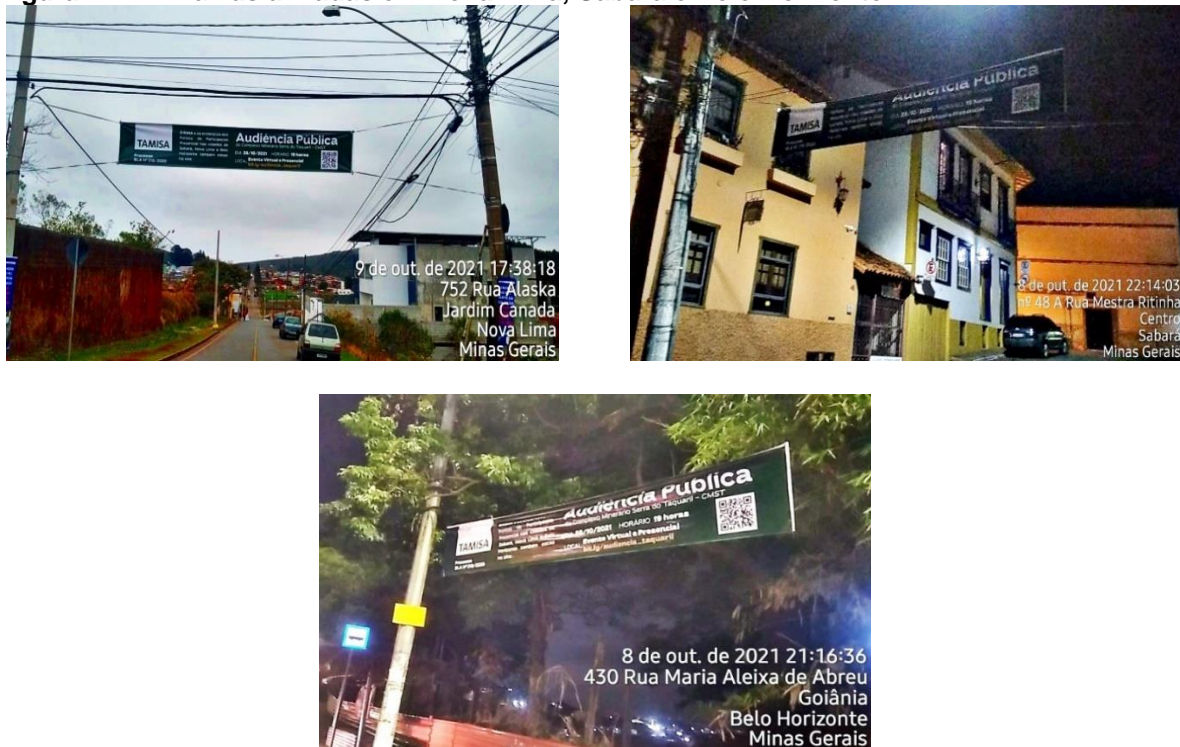
As Faixas foram afixadas em locais de grande circulação de pessoas. O início da instalação foi no dia 08 estendendo-se até o dia 26 de outubro.

Figura 1.2-6 – Faixa de divulgação



Fonte: Arcadis

Figura 1.2-7 – Faixas afixadas em Nova Lima, Sabará e Belo Horizonte



Fonte: Arcadis

✓ Placas

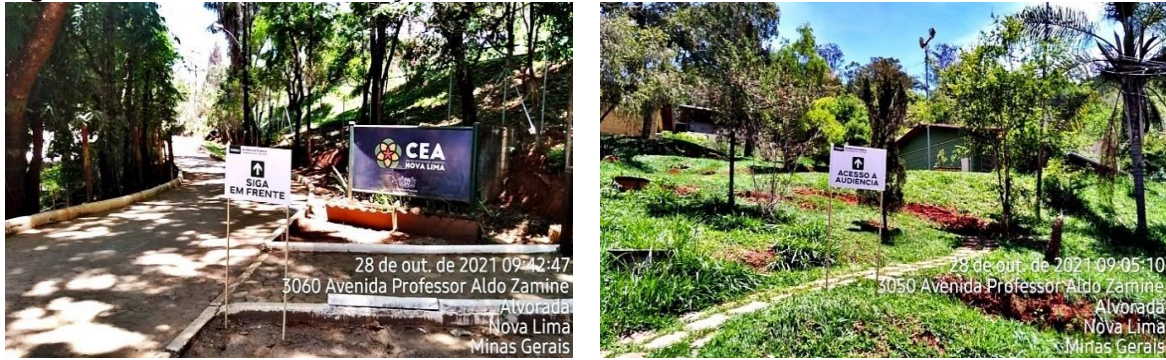
Foram confeccionadas 05 (cinco) placas indicativas, para facilitar o acesso do público ao ponto de participação da APV no CEA – Centro de Educação Ambiental, em Nova Lima.

Figura 1.2-8 - Placas de sinalização Acesso ao CEA em Nova Lima



Fonte: Arcadis

Figura 1.2-9 - Placa de sinalização, CEA – Nova Lima



Fonte: Arcadis

- ✓ Jornal

A divulgação ocorreu em jornais de tiragem estadual, municipal e regional. Anúncios no Jornal Hoje em Dia, Folha de Sabará e Jornal Cultura e Comércio. A partir do dia 06 de outubro de 2021, conforme a data de publicação de cada jornal.

Figura 1.2-10 – Anúncio veiculado em jornais

TAMISA

Processo de licenciamento ambiental SLA 28/2020 (Licença Prévia e Licença de Instalação - LP/LI concomitantes) das atividades de Lavagem de minério de ferro a céu aberto com beneficiamento a seco e a umido, filtragem dos rejeitos (sem barragem), pilhas de rejeito/estéril e linhas de transmissão.

A TAQUARIL MINERAÇÃO S/A - CNPJ: 12.374.235/0001-22 CONVIDA PARA

Audiência Pública
do Complexo Minerário Serra do Taquaril - CMST

DIA 28/10/2021
HORÁRIO 19 horas
LOCAL Evento Virtual e Presencial
bit.ly/audiencia_taquaril

Os Pontos de Participação Presencial para a comunidade são:

Nova Lima
CEA - Centro de Educação Ambiental
Rua Lauro Magalhães Santeiro, 1491 - bairro Chácara dos Cristais

Sabara
Casa da Criança
Av. Alberto Scharif, 1441 - bairro Paciência

Belo Horizonte
Minas Tennis Country Club (Restaurante)
Av. Country Clube de Belo Horizonte, 3700 - bairro Taquaril

O Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) pode ser acessado pelo site ou em cópia impressa na

Secretaria de Meio Ambiente de Nova Lima
R. Di Cassio Magrini, 253 - Centro
Horário de funcionamento: de 8h às 12h / 13h às 17h

Fonte: Arcadis

Figura 1.2-11 – Anúncios veiculados nos jornais Hoje em Dia, Cultura e Comércio e Folha de Sabará

TAMISA

A TAQUARIL MINERAÇÃO S/A - CNPJ: 12.374.235/0001-22 CONVIDA PARA

Audiência Pública
do Complexo Minerário Serra do Taquaril - CMST

DIA 28/10/2021
HORÁRIO 19 horas
LOCAL Evento Virtual e Presencial
bit.ly/audiencia_taquaril

Os Pontos de Participação Presencial para a comunidade são:

Nova Lima
CEA - Centro de Educação Ambiental
Rua Lauro Magalhães Santeiro, 1491 - bairro Chácara dos Cristais

Sabara
Casa da Criança
Av. Alberto Scharif, 1441 - bairro Paciência

Belo Horizonte
Minas Tennis Country Club (Restaurante)
Av. Country Clube de Belo Horizonte, 3700 - bairro Taquaril

O Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) pode ser acessado pelo site ou em cópia impressa na

Secretaria de Meio Ambiente de Nova Lima
R. Di Cassio Magrini, 253 - Centro
Horário de funcionamento: de 8h às 12h / 13h às 17h

Cultura & Comércio
15 DE OUTUBRO DIA DO PROFESSOR
 "Faltava idear o parâmetro de algumas pessoas, mas o direito de todos". Paulo Freire
 O dia 15 de outubro foi escolhido para comemorar a data dos professores, pois em 15 de outubro de 1957, Dom Pedro II, Imperador do Brasil, decretou a lei que instituiu o respectivo para criação do Ensino Elementar no Brasil (o que chamamos "Escola de Primeira Letra"). No preceito do professor **RENATA SANTANA**, licenciada municipal concursada da Escola Municipal D. Antônia Dias de Souza, a homenagem atende a todos os professores e profissionais da região.

Nova Lima, 14 de outubro de 2021 - Ano 29 - Edição 1031
 cultura@folha.com.br | 3542-4531

TAMISA
 A TAQUARIL, MINERAÇÃO S/A - CNPJ: 02.374.235/0001-22 CONVIDA PARA
Audiência Pública
 do Complexo Minerário Serra do Taquaril - CMT
 DIA 28/10/2021
 HORARIO: 19 horas
 LOCAL: Evento Virtual e Presencial
 bit.ly/audiencia-taquaril
 Os Pontos de Participação Presencial para a comunidade são:

Macarrão na chapa
Stroganoff de frango
Hambúrgueres gourmet
Bebidas variadas

99377-7448

LY DO PASTEL
TELE ENTREGA
PROMOÇÃO
 10 Pastéis + Refri 2l
APENAS 30,00
 98772-2294
 3574-3945

ÁULAS DE REFORÇO EDUCACIONAL INFANTIL E DO 1º AO 6º ANO
 PROFESSORA: ANA CLÁUDIA LICENCIADA EM PEDAGOGIA
 LOCAL: RUA BIAS FORTES CENTRO TRAVESSA HUMBERTO DE CAMPOS 30
 TEL: 99228-3123

PROMOÇÕES
 Confie nossas **Promoções** de semana
Design de Solaretilha
 com 35,00
 com 40,00
LIMPEZA DE PELE
 79,00

EDIÇÃO 1000
 Esta edição comemora dois feitos alcançados pela Folha de Sabará:
 33 anos de fundação do mais importante veículo impresso de comunicação de Sabará e a marca de 1000 edições. Um trabalho que é realizado desde 1989 e conta com a parceria de fornecedores, anunciantes, colaboradores e comunidade.

SABARA - MINAS GERAIS VENDA PROIBIDA ANO 33 - EDIÇÃO 1000 - 20/10/2021
FOLHA DE SABARÁ
 EDIÇÃO: 1000 20/10/2021 A 20/11/2021

Afinal, onde está Alexandra Mazzei?

Um ano após a publicação da matéria, a família na Espanha ainda está sem notícias de Alexandra.
 A cidade de Sabará é o ponto de partida para o jornalista e jornalista do Departamento de Assessoria de Comunicação de Alexandra Mazzei, que chegou em Sabará em 1989. Chegando aqui com apenas 16 anos, ela viveu em Sabará por mais de 30 anos.
 De acordo com a família, o último contato com ela foi em 2019, quando ela viajou para o Brasil para o aniversário de 30 anos de Sabará. Ela chegou ao Brasil em 1989, viajava regularmente com o registro.



De acordo com a família, em 1983, Alexandra Mazzei nasceu em 14 de outubro de 1967, em Curitiba, Paraná, que ainda se chamava Sabará. Ela não sabe dizer qual o motivo de se mudar para Sabará.
 De acordo com a família, em 1983, Alexandra Mazzei nasceu em 14 de outubro de 1967, em Curitiba, Paraná, que ainda se chamava Sabará. Ela não sabe dizer qual o motivo de se mudar para Sabará.

TAMISA
 Processo de licenciamento ambiental do 2º e 3º lote do Projeto de Implantação e Operação do Complexo de Lavagem de Minério de Ferro e de Aço com Beneficiamento e Sinterização, incluindo o transporte de material, esteira e linha de beneficiamento.
 A TAQUARIL, MINERAÇÃO S/A - CNPJ: 02.374.235/0001-22 CONVIDA PARA
Audiência Pública
 do Complexo Minerário Serra do Taquaril - CMT
 DIA 28/10/2021
 HORARIO: 19 horas
 LOCAL: Evento Virtual e Presencial
 bit.ly/audiencia-taquaril
 Os Pontos de Participação Presencial para a comunidade são:

Usuários de transporte público reclamam dos horários de ônibus no centro histórico

Desde o início da pandemia da Covid-19, os horários dos ônibus que circulam em Sabará sofreram alterações. De acordo com alguns usuários que utilizam o transporte no centro histórico, o tempo de espera que, antes, era de 10 minutos, passou a ser de quase uma hora. Com o aumento da demanda no município e, consequentemente, a flexibilização de serviços e a possibilidade de chegada do fim de pandemia, os usuários pediram que a circulação dos ônibus voltasse à normalidade.
 A Folha de Sabará entrou em contato com a empresa que administra a linha. Em resposta, a Vinalac informou que acompanha a demanda de passageiros diariamente e ajusta a oferta de viagens de acordo com a demanda.
 Ainda de acordo com a empresa, os últimos ônibus que houve aumento de horários foram: General Carneiro, Itaipava, Itaipava, Itaipava e Adm. do Centro Histórico de Sabará. A partir do dia 18 de outubro, serão feitas uma adequação para o Centro Histórico de Sabará, com a inclusão de alguns horários e também alguns dos horários para atender ao bairro Rosário/Cabral.

GIRO RELIGIOSO E POLÍTICO
 Sua Execlênça Reverendíssima Dom Alberto Torres Costa, Arcebispo Metropolitano do Bispado de Itajaí, celebrou a Missa que deu início às comemorações do Dia de Nossa Senhora do Carmo, em 12 de outubro de 2021. O Cardeal e a manifestação católica do Brasil em dois maiores centros do mundo, celebrando o aniversário, desde 1792, em homenagem à Nossa Senhora do Carmo, e o dia de Nossa Senhora do Carmo, em 12 de outubro de 2021. Vira Nossa Senhora de Nazaré. Vira Nossa Senhora de Nazaré.

FOLHA DE SABARÁ
 FUNDADA EM 1989
 FOLHA DE SABARÁ LITERARIA EDITORA LTDA
 CNPJ: 02.374.235/0001-22
 EDUA: Av. Paulo de Faria, 100 - Centro Sabará - Minas Gerais - CEP: 36062-442
 Fôno: 3542-4531
 DIRETORIA GERAL: GLAUCIA H. MELO CLAY
 JORNALISTA RESPONSÁVEL: ALESSANDRA SABARÁ
 COLABORADORES: LUIZ ALVES DOS SANTOS | DÉBORA ALEXANDRE



✓ Convite eletrônico

Foram enviados e-mails convidando as Prefeituras, Ministério Público, Câmara Municipal, IGAM (Instituto Mineiro de Gestão das Águas), IEF (Instituto estadual de Florestas) e Secretarias Municipais de Meio Ambiente dos três municípios. Ao todo foram enviados 508 (quinhentos e oito) e-mails para os stakeholders, sendo 466 (quatrocentos e sessenta e seis) para Belo Horizonte, 23 (vinte e três) para Sabará e 19 (dezenove) para Nova Lima. O mailing completo segue no Anexo II.

Figura 1.2-12 – Convite eletrônico


Fonte: Arcadis

No **Anexo I** constam mais fotos de distribuição de Flyers, cartazes e Faixas nos municípios.

1.2.2. Carro de Som

A Audiência Pública Virtual também foi divulgada por meio de carros de som. Foram 4 (quatro) horas diárias de veiculação por ruas de cada um dos três municípios, a partir do dia 19 até o dia 28 de outubro de 2021.

O texto divulgado foi:



A Taquaril Mineração S/A – TAMISA convida para a Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental do Complexo Minerário Serra do Taquaril - Processo SLA 218/2020.

A audiência será no dia 28 de outubro, às 19 horas, transmitida ao vivo pelo site bit.ly/audiencia_taquaril.

O relatório de impacto ambiental - RIMA está disponível em formato físico na Secretaria de Meio Ambiente de Nova Lima e também no site bit.ly/audiencia_taquaril.

Três pontos presenciais foram preparados para a comunidade acompanhar a transmissão nas cidades de Nova Lima, Sabará e Belo Horizonte, atendendo os protocolos sanitários do Covid 19, e seus endereços podem ser acessados no site da audiência.

Participe!

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 12 / 175

Para ouvir a gravação do texto veiculado por meio dos carros de som é necessário acessar o link: <https://we.tl/t-luy0thruH9>

Para assistir à divulgação do carro de som por ruas dos três municípios é necessário acessar: <https://we.tl/t-5QMmoEiDkZ>

1.2.3. Rádio

Foram veiculadas 45 (quarenta e cinco) chamadas com duração de 60 (sessenta) segundos cada, pela emissora Sabará FM. As inserções foram divulgadas a partir do dia 11 de outubro, 03 vezes ao dia, sendo uma em cada período: manhã, tarde e noite, até dia 28 de outubro, dia da APV, com a última inserção as 16 horas.

O texto divulgado na rádio Sabará FM foi o mesmo texto divulgado nos carros de som:

A Taquaril Mineração S/A – TAMISA convida para a Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental do Complexo Minerário Serra do Taquaril - Processo SLA 218/2020.

A audiência acontecerá no dia 28 de outubro, às 19 horas, transmitida ao vivo pelo site bit.ly/audiencia_taquaril.

O Relatório de Impacto Ambiental - RIMA está disponível em formato físico na Secretaria de Meio Ambiente de Nova Lima e também no site bit.ly/audiencia_taquaril.

Três pontos presenciais foram preparados para a comunidade acompanhar a transmissão nas cidades de Nova Lima, Sabará e Belo Horizonte, atendendo os protocolos sanitários do Covid 19, e seus endereços podem ser acessados no site da audiência.

Participe!

Para ouvir a gravação é necessário acessar o link: <https://we.tl/t-jrdLclcg9g>

As evidências das inserções no rádio constam no **Anexo III**.

1.3. Ações durante a Audiência Pública Virtual

1.3.1. Ações durante a Audiência Pública Virtual

A estrutura do estúdio para a gravação e transmissão da Audiência Pública Virtual do Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril, foi montada em Belo Horizonte, no teatro Ney Soares, a rua Diamantina, 463 no bairro Lagoinha. Estavam presentes no estúdio representantes da SUPPRI (Superintendência de Projetos Prioritários), da Taquaril Mineração S.A, consultoria que elaborou o estudo ambiental e equipe técnica da Arcadis.

Figura 1.3-1 – Momentos antes do início da Audiência Pública Virtual



Fonte: Arcadis, 2021

Figura 1.3-2 – Momento durante a realização da Audiência Pública Virtual



Fonte: Arcadis, 2021

Telas de descanso foram produzidas para serem utilizadas no telão durante a transmissão da Audiência Pública Virtual:

- ✓ Antes do início da transmissão,
- ✓ Divulgando canais de comunicação para manifestações,
- ✓ Entre as trocas de falas dos apresentadores,
- ✓ Agradecimento.

Os banners constam na Figura abaixo.

Figura 1.3-3 – Banners Telão

Bem-vindo à Audiência Pública Virtual

A Tamisa Mineração convida você para a Audiência Pública Virtual

Agradecemos sua presença

Acesse o site:

Audiência Pública Virtual
Complexo Minerário Serra do Taquaril

A transmissão será iniciada às 19h00.
Agradecemos a sua presença.

Acesse o site:

Audiência Pública Virtual
Complexo Minerário Serra do Taquaril

Perguntas podem ser enviadas pelos canais:

- Manifestação Oral**
Formulário de inscrição disponível no site
- Perguntas Escritas**
Formulário Disponível no site
- WhatsApp**
(11) 98195-2518

Agradecemos a sua presença

Durante a realização da Audiência Pública, foram executadas a gestão dos acessos de participação, recebendo as inscrições e liberando os acessos, recebendo e organizando as solicitações de participação.

Foram monitorados durante o evento todos os canais de comunicação, a saber:

- ✓ Recebimento de participação via *WhatsApp* preenchendo diretamente no formulário de perguntas *online* compartilhado com a mesa diretora (SUPPRI).
- ✓ Ao longo da Audiência Pública foram realizadas comunicações, por ligação telefônica e via *WhatsApp* para solicitar a entrada das pessoas inscritas para participação via oral no *Microsoft Teams*, inclusive contatos com os cinco solicitantes da Audiência Pública Virtual que fizeram uso da palavra no início e final do evento;
- ✓ Formulários na *home page* (de inscrição como ouvinte e de solicitação de participação);
- ✓ Controle do rito oficial da APV (controle de tempo, inserção de vídeos, liberação de vídeo e áudio dos participantes *online* e entrada de vídeo e áudio de especialistas, que estavam presentes no estúdio);
- ✓ Tradução em libras: foram 2 (dois) intérpretes que atuaram durante toda a transmissão da Audiência Pública Virtual, em estúdio contíguo, equipado para essa finalidade;
- ✓ Manutenção das 03 (três) equipes em campo, em cada ponto de participação ao vivo, que reencheram os formulários no *forms* e no site da Audiência Pública.

- ✓ Auxílio aos presentes nos três pontos de participação que se manifestaram via *Microsoft Teams*.

Para a consolidação do processo de gestão das participações, foi elaborada planilha em *excel online* compartilhado por meio da ferramenta do *google drive* com o presidente da mesa diretora da Audiência Pública Virtual Rodrigo Ribas (SUPPRI).

Como resultado do processo de gestão da organização das perguntas, comentários e inscrições, registrou-se 40 (quarenta) perguntas, sendo que 34 (trinta e quatro), dentro do tempo regulamentar da Audiência. Foram 23 (vinte e três) manifestações escritas e 11 (onze) participações orais.

As manifestações recebidas posteriormente foram encaminhadas ao empreendedor e ao órgão ambiental que tem cinco dias úteis para responder aos demandantes. A descrição de todas as perguntas estão anexadas a este documento (**Anexo IV**).

A coleta de indicadores de participação foi realizada de modo automatizado por meio da extração de planilha *excel*, do formulário *forms* disponibilizado para a inscrição. Nesta ferramenta 133 (cento e trinta e três) pessoas preencheram o formulário de participação e assistiram o evento ao vivo (**Anexo V**).



Nos pontos de participação para as comunidades, nos municípios de Nova Lima, Sabará e Belo Horizonte, foram registradas a presença de 16 (dezesseis) pessoas.

Na foto abaixo, pode-se observar os números de visualizações, bem como o registro de presença ao longo de toda a Audiência Pública Virtual do Projeto do Complexo Minerário Serra do Taquaril por meio da rede mundial de computadores (*You Tube*).

Figura 1.3-4 – Visualizações no YouTube - APV



Fonte: Arcadis, 2021

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 16 / 175

1.3.2. Pontos de participação para a comunidade

Como ações prévias da Audiência Pública Virtual foi realizada a divulgação nos municípios de Nova Lima, Sabará e Belo Horizonte. Para mobilizar a população para participação no evento, foram utilizados materiais gráficos constando os endereços de cada local.

Foram viabilizados três pontos de transmissão conforme apresentado a seguir:

- Nova Lima:
CEA – Centro de Educação Ambiental – Rua Lauro Magalhães Santeiro, n.º 1491, bairro Chácara dos Cristais
- Sabará:
Casa da Criança – Avenida Alberto Scharle, n.º 1441, bairro Paciência.
- Belo Horizonte:
Minas Tênis Country Clube – Restaurante – Av. Country Clube de Belo Horizonte, n.º 3700, bairro Taquaril.

O Relatório de Impacto Ambiental – RIMA ficou à disposição dos presentes que foram até os pontos de participação para as comunidades. Antes da Audiência, o documento pôde ser acessado pelos interessados na Secretaria de Meio Ambiente de Nova Lima e, também pelo [link: bit.ly/audiencia_taquaril](http://bit.ly/audiencia_taquaril).

Nos três pontos foram disponibilizados *notebooks* alocados em espaços separados para acesso ao *Microsoft Teams*, destinado ao uso das pessoas que optaram pela participação oral e, também para a inserção das participações escritas. Além de equipamentos, provedores de internet (*links dedicados*) garantiram a qualidade do sinal da rede mundial de computadores em alguns casos, diminuindo o tempo de *delay*, que é um efeito acústico que grava um sinal de entrada em um meio de armazenamento e, em seguida, o reproduz após um tempo.

No dia 27 de outubro, um dia antes da Audiência, houve reunião de alinhamento com a equipe de apoio técnico responsável pelos recursos audiovisuais em cada um dos locais e organizados os *kits* contendo máscaras cirúrgicas e álcool em gel para distribuição aos participantes no dia posterior.

Nos dias 27 e 28 de outubro foram verificadas a velocidade da internet, por meio de novos testes com contagem de tempo para previsão de *delay*, variável em cada um dos três pontos.

A infraestrutura nos pontos de participação da comunidade contou com a capacidade de até 50 (cinquenta) pessoas por local. De forma a garantir o distanciamento social das pessoas, em consonância com os protocolos vigentes em função da transmissão da Covid-19.

1.3.2.1. Nova Lima CEA – Centro de Educação Ambiental

A Audiência Pública Virtual foi transmitida no CEA – Centro de Educação Ambiental, contando com a participação de 03 (três) pessoas, além das equipes de organização e apoio.

Não houve manifestação por parte dos presentes via formulário de inscrição para manifestações orais e/ou escritas.

Figura 1.3-5 – Ponto de participação - Nova Lima


Fonte: Arcadis, 2021



1.3.2.2. Sabará – Casa da Criança

A Audiência Pública Virtual foi transmitida nas instalações da instituição educacional Casa da Criança, contando com a participação de 10 (dez) pessoas, além das equipes de organização e apoio. Foi registrada a manifestação escrita de um participante presente no local.

Figura 1.3-6 – Ponto de participação - Sabará


Fonte: Arcadis, 2021



1.3.2.3. Belo Horizonte – Minas Tênis

A transmissão da Audiência Pública Virtual ocorreu no Restaurante do Minas Tênis Country Clube. Três pessoas compareceram e todas fizeram questionamentos oralmente, via *Microsoft Teams*.

Figura 1.3-7 – Ponto de participação – Belo Horizonte



Fonte: Arcadis, 2021

A lista de presença dos pontos de participação consta em anexo a este documento. **(Anexo VI)**

1.3.3. Relatório Síntese



O relatório síntese, contendo os pontos principais abordados durante a Audiência Pública Virtual do Projeto do Complexo Minerário Serra do Taquaril, foi lavrado durante o evento. Nas sete páginas foram relatadas todas as cinco partes que compuseram o evento, presidido pelo superintendente Rodrigo Ribas, da Superintendência de Projetos Prioritários (SUPPRI), ligada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMADMG). No dia posterior à realização da Audiência, o documento foi encaminhado ao empreendedor. A íntegra do relatório síntese consta no **Anexo VII**.

1.3.4. Gravação da Transmissão para Disponibilização Posterior na Home page

A gravação se deu de forma concomitante à realização da Audiência Pública Virtual do Projeto do Complexo Minerário Serra do Taquaril e disponibilizada imediatamente após a finalização do evento, no mesmo *link* de acesso da *home page* específica bit.ly/audiencia_taquaril e no *YouTube*.

1.3.5. Transcrição de Todo o Conteúdo da APV

Foi realizada a transcrição na íntegra da Audiência Pública Virtual. O resultado são as 47 (quarenta e sete) páginas de transcrição, oriundas de quatro horas e vinte minutos de áudio. A transcrição compõe o **Anexo VIII**.

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 19 / 175

2. Conclusão

As atividades previstas no escopo do trabalho foram executadas pela equipe da Arcadis, ajustando-as sempre que necessário, observando a pertinência junto à Taquaril Mineração S.A e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Minas Gerais.

Todas as normativas impostas à realização de Audiência Pública Virtual foram amplamente atendidas, o que pode ser evidenciado ao longo do presente documento e nas constatações de execução das atividades apresentadas na forma de anexos.

Foram utilizados diversos canais de comunicação, em observância à legislação vigente que regulamenta a divulgação de Audiências Públicas, para publicizar com êxito o evento e para levar à população dos três municípios, informações claras para garantia da participação popular qualificada na Audiência Pública Virtual.

Tanto no estúdio, montado no teatro Ney Soares, quanto nos três pontos de participação, em Nova Lima, Sabará e Belo Horizonte, as demandas identificadas foram ajustadas ao longo do processo de organização, garantindo segurança tecnológica na transmissão da Audiência Pública Virtual.

Conforme previsto antecipadamente no planejamento e na realização dos testes prévios para a realização da Audiência Pública Virtual, o registro de instabilidade para recepcionar as participações remotas foram insignificantes.

O fato de todos os integrantes das equipes da consultoria ambiental e do empreendedor estarem presentes no estúdio para as apresentações e responderem perguntas; a contratação de provedores de internet dedicada para os pontos de participação; a disponibilidade de equipamentos (*notebooks*) para recepção das perguntas aliada a separação de espaço para as participações orais; corroboraram para o êxito do evento.

As questões relacionadas ao fenômeno conhecido como *delay*, que é um efeito acústico que grava um sinal de entrada em um meio de armazenamento e, em seguida, o reproduz após um tempo, foram diminuídas com a instalação de *links* dedicados nos pontos de participação.

Todos os demandantes remotos tiveram participações cujos conteúdos foram compreendidos e sem interferências e, portanto, a interação entre os participantes, mesa diretora e profissionais que responderam aos questionamentos foi adequada, sanando-se as dúvidas ou registrando-se as manifestações. A Audiência Pública Virtual teve duração de quatro horas e quinze minutos, **565** (quinhentos e sessenta e cinco) visualizações ao vivo foram registradas por meio da rede mundial de computadores – *YouTube*.

Durante a Audiência Pública Virtual, **133** (cento e trinta e três) formulários foram preenchidos por meio da *Home Page* do evento e **34** (trinta e quatro) inscrições para participações foram registradas, com o envio de **23** (vinte e três) perguntas escritas e **11** (onze) inscrições para participação oral. Todas as **34** (trinta e quatro) perguntas foram respondidas durante a Audiência (**23 escritas e 11 orais**), conforme previsto na deliberação normativa do Estado. Nos três pontos de transmissão foram registradas a participação de **16** (dezesesseis) pessoas da comunidade.

3. Equipe Técnica

Sueli H Kakinami	Gerente de Projeto
Lilian C Moraes	Coordenadora
Leonardo Mendonça	Coordenador Digital
Vitor Barbuglio	Designer Digital, apoio online
João Parreira	Apoio <i>On line</i> - Estúdio
Ana Luiza da Silva Pereira	Apoio <i>On line</i> - Ponto de Participação Sabará
Amanda Roberta Alves Pacheco	Apoio <i>On line</i> – Ponto de Participação Belo Horizonte
Renata Rocha Rabelo Luar	Apoio <i>On line</i> - Ponto de Participação Nova Lima
Sadamaiara Silva Apoio	Apoio <i>On line</i> - Estúdio
Michele Silva Apoio	Apoio <i>On line</i> - Estúdio
Victória Vianna Apoio	Apoio <i>On line</i> - Estúdio
Leandro de Oliveira	Equipe Comunicação Campo
Juliete Valverde	Equipe Comunicação de Campo

Anexo I. Evidências das Comunicações – Distribuição de Flyers, Cartazes e Faixas nos Municípios

FLYERS

Sabará/MG



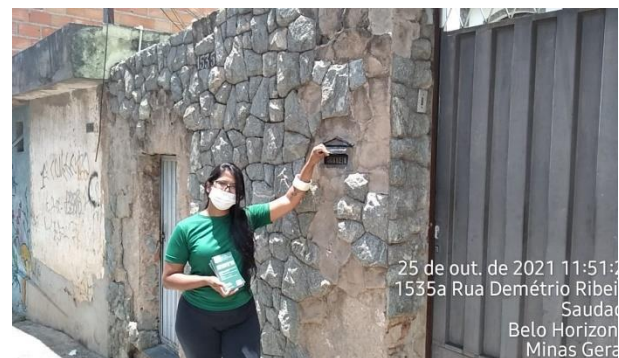
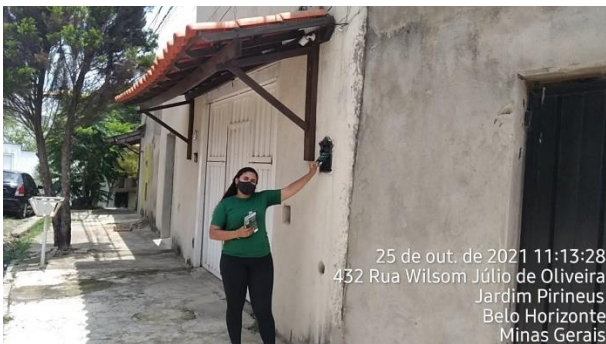
Fonte: Arcadis, 2021

Sabará – MG



Fonte: Arcadis, 2021

Belo Horizonte – MG



Fonte: Arcadis, 2021

Belo Horizonte – MG



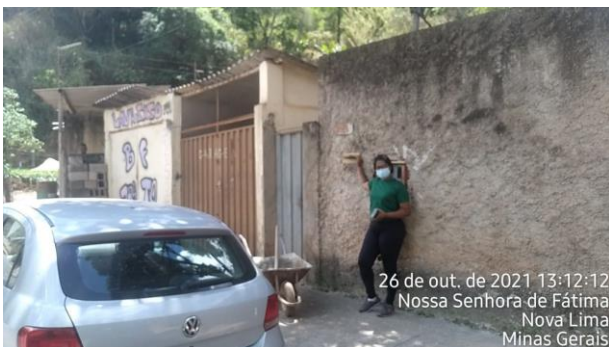
Fonte: Arcadis, 2021

Nova Lima – MG



Fonte: Arcadis, 2021

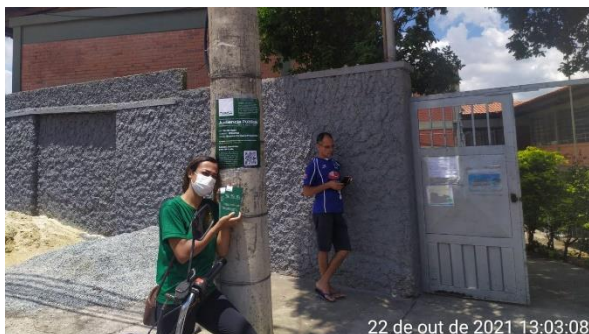
Nova Lima – MG



Fonte: Arcadis, 2021

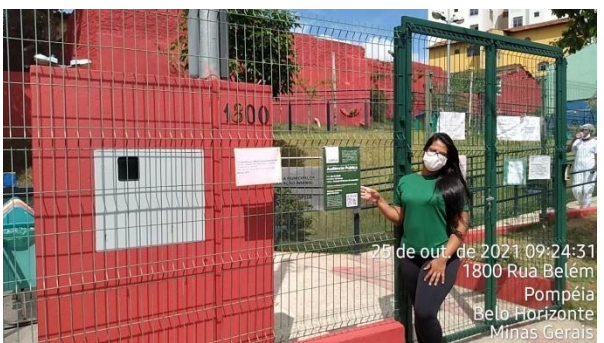
CARTAZES

Sabará – MG



Fonte: Arcadis, 2021

Belo Horizonte – MG



Fonte: Arcadis, 2021

Nova Lima – MG



Fonte: Arcadis, 2021

PLACAS DE SINALIZAÇÃO

Nova Lima – MG



Fonte: Arcadis, 2021



FAIXAS

Nova Lima, Sabará e Belo Horizonte





Fonte: Arcadis, 2021



Anexo II. Evidências de Entrega de Convites Eletrônicos - Mailing

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 35 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Prefeitura de Belo Horizonte - PBH	Prefeito	Alexandre Kalil	3132774141	gabpref@pbh.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Álvaro Damião	3135551128;3135551211	contato@alvarodamiao.com.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Bella Gonçalves	3135551149;3135551150	ver.bellagoncalves@cmbh.mg.gov.br;	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Bim da Ambulância	3135551193;3135551204	ver.bimdaambulancia@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Bráulio Lara	3135551307;3135551308 (31) 99553-9951	ver.brauliolar@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Bruno Miranda	3135551330	ver.brunomiranda@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Ciro Pereira	3135551352	ver.ciopereira@cmbh.mg.gov.br; demandas.ciopereira@gmail.com	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Cláudio do Mundo Novo	3135551413;3135551227; 31975693221	ver.claudiodomundonovo@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Dr. Célio Frois	3135551161;3135551163	ver.drceliofrois@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Duda Salabert	3135551198;3135551199	voucomaduda@gmail.com; ver.dudasalabert@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Fernanda Pereira Altoé	3135551159;3135551160	ver.fernandapereira@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Fernando Luiz	3135551305;3135551306	ver.fernandoluiz@cmbh.mg.gov.br; faleconosco@bispofernandoluiz.com.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Flávia Borja	3135551184;3135551185	ver.flaviaborja@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Gabriel	3135551420;3135551358	contato@gabrielazevedo.com	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 36 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Gilson Guimarães	3135551188;3135551189	ver.gilsonguimaraes@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Helinho da Farmácia	3135551186;3135551187	ver.heliodafarmacia@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Henrique Braga	3135551157;3135551158	falecomhenriquebraga@gmail.com; ver.henriquebraga@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Irlan Melo	3135551153;3135551154	ver.irlanmelo@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Iza Loureça	3135551192;3135551205	ver.izalourenca@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Jorge Santos	3135551182;3135551183	ver.jorgesantos@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	José Ferreira	3135551145;3135551146	ver.Joséferreira@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Juninho Los Hermanos	3135551151;3135551152	ver.juninholoshermanos@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Léo	3135551202;3135551203	leoburguesdecastro@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Macaé Evaristo	3135551194	ver.macaeevaristo@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Marcela Trópia	3135551168;3135551169	ver.marcelatropia@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Marcos Crispim	3135551166;3135551167	ver.marcoscrispim@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Marilda Portela	3135551172;3135551173	ver.marildaportela@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Miltinho CGE	3135551126	ver.miltinhocge@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 37 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Nely Aquino	3135551155;3135551156	ver.nely@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Nikolas Ferreira	3135551164;3135551165	ver.nikolasferreira@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Professor Claudiney Dulim	3135551170	ver.professorclaudineydulim@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Professor Juliano Lopes	3135551301;3135551302	ver.julianolopes@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Professora Marli	3135551176;3135551177	ver.professoramarli@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Ramon Bibiano da Casa de Apoio	3135551174;3135551175	ver.ramonbibiano@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Reinaldo Gomes Preto Sacolão	3135551180;3135551181	reinaldogomes@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Rogério Alkimim	3135551147;3135551148	ver.rogerioalkimim@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Rubão	3135551102;3135551228	ver.rubao@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Sônia Lansky da Coletiva	3135551224;3135551225	coletiva@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Walter Tosta	3135551200;3135551201	ver.waltertosta@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Wanderley Porto	3135551191;3134729140	ver.wanderleyporto@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Wesley	3135551178;3135551179	ver.wesleyautoescola@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CMBH - Câmara Municipal de Belo Horizonte	Vereador	Wilsinho da Tabu	3134729324	ver.wilsinhodatabu@cmbh.mg.gov.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 38 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Núcleo de Compensações Ambientais - NCA	SMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Mario de Lacerda Werneck Neto	3132460590	mario.werneck@pbh.gov.br	Belo Horizonte
Núcleo de Compensações Ambientais - NCA	SMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Ângela Moraes Mesquita	3132460590	angela.mesquita@pbh.gov.br	Belo Horizonte
Núcleo de Compensações Ambientais - NCA	SMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Liliane Ferreira Santos		bhliliane@pbh.gov.br	Belo Horizonte
Núcleo de Compensações Ambientais - NCA	SMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Christiano Saverio Pace		christiano.pace@pbh.gov.br	Belo Horizonte
Núcleo de Compensações Ambientais - NCA	Fundação de Parques Municipais e Zoobotânico FPMZB	Sérgio Augusto Domingues		sergio.domingues@pbh.gov.br	Belo Horizonte
Núcleo de Compensações Ambientais - NCA	Fundação de Parques Municipais e Zoobotânico - FPMZB	Paula Cristina Alves Ferreira		paula-ferreira@pbh.gov.br	Belo Horizonte
Núcleo de Compensações Ambientais - NCA	Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI	Mateus de Faria Damasceno		mateus.damasceno@pbh.gov.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 39 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Núcleo de Compensações Ambientais - NCA	Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI	Flávio Henrique Franco		flavio.franco@pbh.gov.br	Belo Horizonte
Núcleo de Compensações Ambientais - NCA	Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMAM	Paulo Sérgio Campos Gomide		paulo@gomide.etc.br	Belo Horizonte
Núcleo de Compensações Ambientais - NCA	Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMAM	Pedro Gasparini Barbosa Heller		pedrogbheller@pbh.gov.br	Belo Horizonte
IEF - Instituto Estadual de Florestas	Diretor Geral	Antônio Malard	3139151159	dg.ief@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte
IEF - Instituto Estadual de Florestas - Diretoria de Proteção à Fauna	Diretora	Liliana Mateus	3139151340	liliana.mateus@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte
IEF - Instituto Estadual de Florestas - Assessoria de comunicação			3139151843;3139151844;3139151847	ascom@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte
IEF - Instituto Estadual de Florestas - Gerência de monitoramento territorial e geoinformação	Gerente	Bruno Porto	3139151363	bruno.porto@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte
IEF - Instituto Estadual de Florestas - Gerência de fomento e recuperação ambiental	Gerente	Thiago Gelape	3139151366	thiago.gelape@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte
IEF - Instituto Estadual de Florestas - Gerência de	Gerente	Daniela Souza	3139151377	daniela.souza@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 40 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Conservação e recuperação de ecossistemas					
IEF - Instituto Estadual de Florestas - Gerência de Planejamento da conservação do ecossistema	Gerente	Leonardo Diniz	3139151932	leonardo.diniz@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte
SECULT - Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais - Assessoria de comunicação	Assessora de Comunicação	Flávia Moreira	3139159454	imprensa@secult.mg.gov.br	Belo Horizonte
IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas	Diretor Geral	Marcelo Fonsceca	3139151253	dgigam@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte
IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas - Gerência de gestão e apoio de gerenciamento de recursos hídricos - DGAS	Gerente	Thiago Santana	3139151309	thiago.santana@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte
IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas - Gerência de planejamento e regulação	Gerente	Gerson Araújo	3139151126	gerson.araujo@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte
IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas - Gerência de regulação de usos de recursos hídricos	Gerente	Jeane Carvalho	3139151115	jeane.carvalho@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte
IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas - Gerência de sistema estadual da informação dos recursos hídricos	Gerente	Shirley Lima	3139151288	shirlei.lima@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte
IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas - Gerência de monitoramento de qualidade das águas	Gerente	Katiane Brito	3139151156	katiane.brito@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 41 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas - Gerência de segurança de barragens e sistemas hídricos	Gerente	Walcrislei Luz	3139151824	walcrislei.luz@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte
SEMAD - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	Coordenadora da Assessoria de comunicação SEMAD	Valquíria Moreira Lopes	3139151856;3139151871	comunicacao@meioambiente.mg.gov.br; ascom@meioambiente.mg.gov.br ; valquiria.lopes@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte
SEMAD - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	Núcleo dos Órgãos Colegiados	Vânia Mara de Souza Sarmiento	3139151560;3139151547; 3139151545; 31999716389	ascom@meioambiente.mg.gov.br; assoc@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte
URC/CM - Presidência COPAM Metropolitana	Secretária Executiva SEMAD e COPAM	Ana Carolina Miranda Lopes de Almeida	3139151897	secretario.executivo@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte
URC/CM - Presidência COPAM	1º Suplente	Ronaldo José Ferreira Magalhães		ronaldo.ferreira@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM SEAPA - Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Titular	Lorena de Oliveira Moura		lorena.moura@agricultura.mg.gov.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM SEAPA - Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento	1º Suplente	Brenda Mara Marques		brenda.marques@agricultura.mg.gov.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM SEAPA - Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento	2º Suplente	Bruna Paula Fernandes		bruna.fernandes@agricultura.mg.gov.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 42 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
URC/CM - Membro COPAM SEDE - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico	Titular	Nilton Fernandes de Oliveira		noliveira@cemig.com.br; mariana.oliveira@desenvolvimento.mg.gov.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM SEDE - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico	1º Suplente	Daniel Rennó Tenenwurcel		daniel.renno@desenvolvimento.mg.gov.br; mariana.oliveira@desenvolvimento.mg.gov.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM SEDE - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico	2º Suplente	Daniela Garcia Pinheiro		daniela.garcia@desenvolvimento.mg.gov.br; mariana.oliveira@desenvolvimento.mg.gov.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM SEE - Secretaria de Estado da Educação	Titular	Marcelo Bahia Cantella		marcelo.bahia@educacao.mg.gov.br; marcelocantella@gmail.com	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM SEE - Secretaria de Estado da Educação	1º Suplente	Márcia Santos Fonseca		sre.metropa.diretoria.pedagogica@educacao.mg.gov.br; lumath52@gmail.com	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM SEE - Secretaria de Estado da Educação	2º Suplente	Rane Isaac Fernandes		rane.fernandes@educacao.mg.gov.br; raneisaac@bol.com.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM SEINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade	Titular	Andrea Greiner de Cunha Salles		andrea.greiner@der.mg.gov.br; sec@transportes.mg.gov.br; lidiane.campos@transportes.mg.gov.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM SEINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade	1º Suplente	Petra Rafaela de Oliveira Silva Mello		petra.mello@der.mg.gov.br; sec@transportes.mg.gov.br; lidiane.campos@transportes.mg.gov.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM SEINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade	2º Suplente	Nádia Lima Sousa Madureira Silva		nadia.silva@deer.mg.gov.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais	Titular	Fúlvio Rodriguez Simão		fulvio@epamig.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 43 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
URC/CM - Membro COPAM EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais	1º Suplente	José Mário Lobo Ferreira		jm@agroecosistemas.com.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais	2º Suplente	Marley Lamounier Machado		marley@epamig.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM SEF - Secretaria de Estado da Fazenda	Titular	Alexandre Périssé de Abreu		alexandre.perisse@fazenda.mg.go.br; alexandreperisse@msn.com	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM SEF - Secretaria de Estado da Fazenda	1º Suplente	Geraldo da Silva Datas		geraldo.datas@fazenda.mg.gov.br; gdatas@uol.com.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM SEF - Secretaria de Estado da Fazenda	2º Suplente	Silvestre Dias		silvestre.dias@fazenda.mg.gov.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM PMMG - Polícia Militar do Estado de Minas Gerais	Titular	1º Tenente PM José Wilson de Assis		Joséwassis@gmail.com; 1pelotao-ciapmmamb-bh@pmmg.mg.gov.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM PMMG - Polícia Militar do Estado de Minas Gerais	2º Suplente	1º Tenente PM Eduardo Morais de Freitas		1403088@pmmg.mg.gov.br; eduardotupa@gmail.com;	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM CREA/MG - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais	Titular	Marcos Miguel Temponi Godinho		cri@crea-mg.org.br; temponi@contrataconsultoria.com.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM CREA/MG - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais	1º Suplente	Elder Gomes dos Reis		elder.gomes@crea-mg.org.br; elder@ig.com.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM CREA/MG - Conselho Regional	2º Suplente	Leonardo José de Resende Teixeira		leonardojrteixeira@yahoo.com.br; cri@crea-mg.org.br; maycon.souza@crea-mg.org.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 44 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais					
URC/CM - Membro COPAM Prefeitura de Belo Horizonte	1º Suplente	Eduardo Machado de Faria Tavares		e.tavares@pbh.gov.br; patricia.aquino@pbh.gov.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM Prefeitura de Belo Horizonte	2º Suplente	Licínio Eustáquio Mól Xavier		lieinioe@bol.com.br; assessoria.ambiental@amm-mg.org.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM FIEMG Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais	Titular	Wagner Soares Costa		costasw@fiemg.com.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM FIEMG Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais	1º Suplente	Denise Bernardes Couto		dcouto@fiemg.com.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM FIEMG Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais	2º Suplente	Felipe Mol Pessoa de Carvalho		fmpessoa@fiemg.com.br; meioambiente@fiemg.com.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM FAEMG - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais	Titular	Carlos Alberto Santos Oliveira		carlosamberto@faemg.org.br;ambiente@faemg.org.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM FAEMG - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais	1º Suplente	Mariana Pereira Ramos		mariana.ramos@faemg.org.br;ambiente@faemg.org.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM FAEMG - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais	2º Suplente	Ana Paula Bicalho de Mello		ana.mello@faemg.org.br;ambiente@faemg.org.br;paulinhabic@gmail.com	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM CMI/MG - Câmara do Mercado Imobiliário de Minas Gerais	Titular	Adriano Nascimento Manetta		adrianomanetta@gmail.com; lowell@secovimg.com.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 45 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
URC/CM - Membro COPAM CMI/MG - Câmara do Mercado Imobiliário de Minas Gerais	1º Suplente	Hélcio Neves da Silva Júnior		helcio.neves@phvengenharia.com.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM CMI/MG - Câmara do Mercado Imobiliário de Minas Gerais	2º Suplente	Leonardo de Bessas Matos		leonardomatos@hypolitoimoveis.com.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM FETAEMG - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais	Titular	Neide Mateus Rodrigues		fetaemg@fetaemg.org.br; neide@fetaemg.org.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM FETAEMG - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais	1º Suplente	Leandro Soares Moreira		fetaemg@fetaemg.org.br; leandro@fetaemg.org.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM FETAEMG - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais	2º Suplente	Sônia Mara de Souza Prata		sonia@fetaemg.org.br; fetaemg@fetaemg.org.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM Organização Ponto Terra	Titular	Ronaldo Vasconcellos Novaes		ronaldopontoterra@pontoterra.org.br; pontoterra@pontoterra.org.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM Organização Ponto Terra	1º Suplente	Junior Magela Alexandre		junio.magela@melocampos.com.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM Organização Ponto Terra	2º Suplente	Homero Brasil Filho		homerobra@gmail.com	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM IHMBio - Instituto Heleno Maia da Biodiversidade	Titular	Heleno Maia Santos Marques do Nascimento		presidencia.codema@yahoo.com.br; heleno.maia.adm@gmail.com	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM IHMBio - Instituto Heleno Maia da Biodiversidade	1º Suplente	Edigard Raphael Dutra		rapharaphaed@gmail.com; dutra.edigard@tiberina.com.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 46 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
URC/CM - Membro COPAM IHMBio - Instituto Heleno Maia da Biodiversidade	2º Suplente	Elaine Francisco dos Santos		elaine.francisco@br.s-riko.com; elfrancisco1534@gmail.com	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta	Titular	Fernando Benício de Oliveira Paula		zeladoriadoplaneta2019@gmail.com; zeladoriadoplaneta@yahoo.com.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta	2º Suplente	Neide Nazaré de Souza		neidenaza@gmail.com; souza2015.adv@gmail.com	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais	Titular	Daniela Maria Rocco Carneiro		professoradanielarocco@uemg.br; daniela.rocco@uemg.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais	1º Suplente	Gustavo Rodrigues Cunha		grcargus@gmail.com; gustavo.cunha@uemg.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais	2º Suplente	Cacilda Nacur Lorentz		cacilda.lorentz@gmail.com; cacilda.lorentz@uemg.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM SMC - Sociedade Mineira de Cultura / Pontifícia Universidade Católica de MG – PUCMinas	Titular	Joaquim Giovani Mol Guimarães		reitoriapuc@pucminas.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM SMC - Sociedade Mineira de Cultura / Pontifícia Universidade Católica de MG – PUCMinas	1º Suplente	Miguel Angelo Andrade		miguel.andrade.bio@gmail.com;miguelandrade@pucminas.br	Belo Horizonte
URC/CM - Membro COPAM SMC - Sociedade Mineira de Cultura / Pontifícia Universidade Católica de MG – PUCMinas	2º Suplente	Geraldo Tadeu Rezende Silveira		geraldotadeu@pucminas.br;tadeugeraldo@yahoo.com	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 47 / 175

Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
URC/CM - Membro COPAM OAB/MG - Ordem dos Advogados do Brasil	1º Suplente	Vagner Adriano Ferreira	3138172596;31984034702	vaf.vagner@yahoo.com.br	Belo Horizonte
CBH	Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica das Velhas	Polliana Valgas	3132228350	meioambiente@jequitiba.mg.gov.br; pollivalgas@yahoo.com.br	Belo Horizonte
CBH	Analista Ambiental CBH Sub-comitê Águas da moeda e Caeté-Sabarará, Águas do guandarela.	Adriana Carvalho	31975531972	adriana.carvalho@cbhvelhas.org.br	Belo Horizonte
CBH Membro - ARSAE - MG - Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais	Titular CBH	Leila Margareth Moller		leila.moller@arsae.mg.gov.br	Belo Horizonte
CBH Membro - SES - Secretaria de Estado de Saúde	Suplente CBH	Fabiana Carlos Todde Rocha		fabiana.todde@saude.mg.gov.br	Belo Horizonte
CBH Membro - EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais	Titular CBH	Ênio Resende de Souza		enio@emater.mg.gov.br	Belo Horizonte
CBH Membro - SEAPA - Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Suplente CBH	Marcos Antônio dos Santos		marcos.antonio@agricultura.mg.gov.br	Belo Horizonte


 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 48 / 175

Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
CBH Membro - Instituto Estadual de Florestas – IEF	Titular CBH	Fernando Remo Queiroz Barbosa Junior			Belo Horizonte
CBH Membro - Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM	Suplente CBH	Rosa Maria Cruz Laender Costa		rosa.laender@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte
CBH Membro - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG	Titular CBH	Fúlvio Rodriguez Simão		fulvio@epamig.br	Belo Horizonte
CBH Membro - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG	Suplente CBH	José Mário Lobo Ferreira		jm@agroecosistemas.com.br	Belo Horizonte
CBH Membro - Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG	Titular CBH	Marcelo José Gomes da Silva			Belo Horizonte
CBH Membro - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Suplente CBH	Rodrigo Martins Silva		rodrigo.silva@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte
CBH Membro - Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – ARMBH	Titular CBH	Leopoldo Ferreira Curi		leopoldo.curi@agenciambh.mg.gov.br	Belo Horizonte
CBH Membro - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA	Suplente CBH	Sandra Pereira Silva		sandra.silva@iepha.mg.gov.br	Belo Horizonte
CBH Membro - Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM	Titular CBH	Maria de Lourdes Amaral Nascimento		maria.nascimento@meioambiente.mg.gov.br	Belo Horizonte
CBH Membro - Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA	Suplente CBH	Renato Coutinho de Siqueira		renato.coutinho@ima.mg.gov.br	Belo Horizonte



 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 49 / 175

Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Imprensa Oficial do Governo de Minas Gerais	Superintendent e de Imprensa Oficial	Rafael Freitas Corrêa	3139167019;3139150115	rafael.correa@governo.mg.gov.br	Belo Horizonte
Imprensa Oficial do Governo de Minas Gerais	Diretora de Gestão e Relacionamento	Ana Paula Carvalho de Medeiros	3139168513;3139167075	imprensaoficial@governo.mg.gov.br	Belo Horizonte
Imprensa Oficial do Governo de Minas Gerais	Diretora de Edição e Publicação	Rosana Vasconcellos Fortes Araújo	3139159360;3139150257;3139167052	diario@governo.mg.gov.br	Belo Horizonte
Jornal Estado de Minas	Contato geral	Contato geral	31994020234	fale.conosco@em.com.br	Belo Horizonte
Jornal O Tempo	Diretor Executivo	Heron Guimarães	3121013901	heron.guimaraes@otempo.com.br	Belo Horizonte
Jornal O Tempo	Supervisor do Portal	Cândido Henrique Resende da Silva	3121013053	candido.henrique@otempo.com.br	Belo Horizonte
Jornal O Tempo	Coordenador Executivo de Vendas	Reginaldo	3121013050	reginaldo.barbosa@otempo.com.br	Belo Horizonte
Jornal Hoje Em Dia	Coordenador Executivo de Vendas	Gustavo Cunha	3132368000	gustavo.cunha@hojeemdia.com.br	Belo Horizonte
Portal R7	Contato geral	Contato geral	11992876062	webmaster@r7.com	Belo Horizonte
O Folha de Minas	Editor-chefe	Geraldo Ribeiro	3138317884	redacao@ofolhademinas.com.br	Belo Horizonte
Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Belo Horizonte - PBH	Imprensa Municipal	Ana Paula Tomaselli	3132775232	comuniacaoconselho@pbh.gov.br	Belo Horizonte
Agência Nacional de Mineração - ANM	Engenheira De Minas	Ana Lúcia Guará Bezerra	3131941212	ana.bezerra@anm.gov.br; ana.lucia.bezerra@hotmail.com	Belo Horizonte



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Agência Nacional de Mineração - ANM	Chefe DISBM	Claudinei Oliveira Cruz	3135556101	claudinei.cruz@dnpm.gov.br;	Belo Horizonte
Agência Nacional de Mineração - ANM	Especialista Em Recurso Minerais	Luiz Henrique Passos Rezende	3131945845	luiz.rezende@dnpm.gov.br	Belo Horizonte
Agência Nacional de Mineração - ANM	Titular - Agência Nacional De Mineração – ANM	Claudinei Oliveira Cruz	3131941200	anm.mg@anm.gov.br	Belo Horizonte
Agência Nacional de Mineração - ANM	2º Suplente - Agência Nacional De Mineração – ANM	Luiz Henrique Passos Rezende	3131941200	anm.mg@anm.gov.br	Belo Horizonte
Agência Nacional de Mineração - ANM	1º Suplente - Agência Nacional De Mineração – ANM	Rômél Amarildo Vasconcelos Costa	3131941200	anm.mg@anm.gov.br	Belo Horizonte
Companhia De Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG	Diretor - Presidente	Fabio Amorim da Rocha	3132078945	patriciamaia@codemge.com.br	Belo Horizonte
Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG	Diretor- Presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais	Fábio Amorim da Rocha	3132078950;3132078945	patriciamaia@codemge.com.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 51 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG	Gerencia de Infraestrutura	Paulo Eugênio de Oliveira	3132078976	paulooliveira@codemig.com.br; p.eugenio.oliveira@gmail.com	Belo Horizonte
Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG	Gerencia de Infraestrutura	Selma Maria de Oliveira Lopes Cabaleiro	3132078969	selmacabaleiro@codemig.com.br; selmacabaleiro01@gmail.com	Belo Horizonte
Federação das Indústrias Do Estado de Minas Gerais - FIEMG	Analista Ambiental III	Henrique Damásio Soares	3132634506	hesoares@fiemg.com.br; meioambiente@fiemg.com.br	Belo Horizonte
Federação Das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG	1º Vice-Presidente da Associação Mineira de Municípios – AMM	Rui Gomes Nogueira Ramos	3121252400	ruiramos.nogueira@gmail.com/cida@amm-mg.gov.br	Belo Horizonte
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG	Coordenador do Núcleo Jurídico do maio Ambiente	Thiago Rodrigues Cavalcanti	3132634507	thcavalcanti@fiemg.com.br	Belo Horizonte
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG	Gerente de Meio Ambiente	Wagner Soares Costa	3132634501	costasw@fiemg.com.br; meioambiente@fiemg.com.br	Belo Horizonte
FEDERAMINAS	Presidente da Federaminas	Valmir Rodrigues da Silva	3130787000	federaminas@federaminas.com.br	Belo Horizonte
Instituto Brasileiro de Meio Ambiente d dos Recursos Naturais Renováveis em Minas Gerais - IBAMA	Licenciamento Ambiental	André Lima Andrade	3135556101	andre.andrade@ibama.gov.br	Belo Horizonte
Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis em Minas Gerais - IBAMA	Superintendent e do Ibama de Minas Gerais (SUPES/MG)	Ênio Marcus Brandão Fonseca	3135556102	supes.mg@ibama.gov.br; sac.mg@ibama.gov.br; enio.fonseca@ibama.gov.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 52 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis em Minas Gerais - IBAMA	Núcleo de Biodiversidade	Maria Beatriz Boschi	3135556101	maria.boschi@ibama.gov.br	Belo Horizonte
NEOAMBIENTE - Associação dos Agentes Ambientais Voluntários do Desenvolvimento Sustentável d Defesa Social	Presidente	Luiz Henrique Martins	3432238390	neoambientebrasil@gmail.com	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Procurador de Justiça	Maria da Conceição de Moura	3133308100	gabpgj@mpmg.mg.br/corregedoria@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Abelardo Guimaraes Castro	3133308100	abelardocastro@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Adelaide Cristina de Carvalho Machado	3133308100	adelaide@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Adélia Lage de Oliveira	3133308100	adelia@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Adilson de Oliveira Nascimento	3133308100	adilson@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Adriana Julia de Souza	3133308100	adrianajulia@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Edson Antenor Lima Paula	3133308100	edsonantenor@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Adriano Botelho Estrela	3133308100	abotelho@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Antônio Aurelio Santos	3133308100	aaurelio@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Aída Fernandes Lisboa Marinho	3133308100	aida@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 53 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Alberto Bogliolo Sirihal	3133308100	alberto@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Albino Vitorio Bernardo	3133308100	albino@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Alessio Guimaraes	3133308100	alessio@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Alexandre Alves de Oliveira	3133308100	alexoliveira@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Alexandre Brasileiro de Queiroz	3133308100	abrqueiroz@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Alexandre Motta Benevides	3133308100	mottab@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Almir Alves Moreira	3133308100	almir@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Tatiana Marcellini Gherardi	3133308100	tatimarcellini@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Amauri Artimos Da Matta	3133308100	matta@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Ana Carolina Garcia Costa	3133308100	anacarolina@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Ana Claudia Lopes	3133308100	anaclaudia@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Ana Luiza de Abreu Moreira	3133308100	analmoreira@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Reyvani Jabour Ribeiro	3133308100	reyvani@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	André de Oliveira Andrade	3133308100	aoandrade@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 54 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	André Estevão Ubaldino Pereira	3133308100	andreestevao@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	André Sperling Prado	3133308100	sperling@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Andrea Basílio Goncalves Gollop	3133308100	agollop@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Andrea de Figueiredo Soares	3133308100	afigueiredo@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Andrea Maria Nessleralla Bahury	3133308100	abahury@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Andrea Mismotto Carelli	3133308100	acarelli@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Andressa de Oliveira Lanchotti	3133308100	alanchotti@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Angela Fabero	3133308100	afabero@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Anibal Tamaoki	3133308100	anibaltam@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Antônio de Padova Marchi Junior	3133308100	padova@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Antônio Dias Maia	3133308100	antoniomaia@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Silvia Altaf da Rocha Lima Cedrola	3133308100	silviaaltaf@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Antônio José Chinelato	3133308100	chinelato@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Antônio Sergio Tonet	3133308100	tonet@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 55 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Arlen de Oliveira Fernandes	3133308100	arlen@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Arnaldo Alves Soares	3133308100	arnaldosoares@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Arnaldo Gomes Ribeiro	3133308100	arnaldo@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Bergson Cardoso Guimaraes	3133308100	bergson@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Bruno Alexander Vieira Soares	3133308100	bvieira@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Caius Vinicius Gonzaga Goulart	3133308100	caius@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Carla Maria Alessi Lafeta de Carvalho	3133308100	carlalafeta@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Carlos Alberto Da Silveira Isoldi Filho	3133308100	cisoldi@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Carlos André Mariani Bittencourt	3133308100	carlosmariani@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Carlos Augusto Canedo Goncalves da Silva	3133308100	caugusto@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Carlos Augusto Gomes Braga	3133308100	carloaugusto@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Carlos Eduardo Ferreira Pinto	3133308100	carloveduardo@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Carlos Eduardo Mafra Cavalcanti	3133308100	mcavalcanti@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Carlos Henrique Torres de Souza	3133308100	chenrique@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 56 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Cassandra da Conceição Dantas Serrão	3133308100	cassandra@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Cassia Virginia Serra Teixeira Gontijo	3133308100	cvstg@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Tania Regina Soares Machado	3133308100	taniaregina@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Celso Penna Fernandes Junior	3133308100	celso@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Cesar Antônio Cossi	3133308100	coffi@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Cesar Augusto dos Santos	3133308100	cesarsantos@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Cesar Yoshikawa	3133308100	cesaryoshikawa@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Christianne Cotrim Assad Bensoussan	3133308100	ccontrim@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Cintia Maria Oliveira de Lucena	3133308100	clucena@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Claudia Augusta Lopes de Mendonca	3133308100	claudiaalm@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Wagner Lucio Teixeira Leão	3133308100	wleao@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Vanessa Maia de Amorim Evangelista	3133308100	vevangelista@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 57 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Claudia Ferreira Pacheco de Freitas	3133308100	cfpacheco@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Claudia Spranger e Silva Luiz Motta	3133308100	claudispranger@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Claudio Emanuel da Cunha	3133308100	claudiocunha@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Claudio Maia de Barros	3133308100	cmdebarros@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Claudio Varella de Souza	3133308100	varella@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Daniel de Oliveira Malard	3133308100	danielmalard@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Cristian Lucio da Silva	3133308100	cristian@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Iraides de Oliveira Marques	3133308100	iraidess@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Cynthia Maria dos Santos Silva Jorge	3133308100	cynthias@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Daniel Batista Mendes	3133308100	danielmendes@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Daniel de Sa Rodrigues	3133308100	daniel@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Daniela Siqueira Mendes Pires Amaral Vieira	3133308100	dsmpa@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Danielle De Guimaraes Germano Arle	3133308100	dgermano@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 58 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Daniza Maria Haye Biazevic	3133308100	daniza@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Darcy De Souza Filho	3133308100	darcy@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Denilson Feitoza Pacheco	3133308100	denilson@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Denise Guerzoni Coelho	3133308100	deniseguerzoni@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Derivaldo Paula de Assunção	3133308100	deri@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Edmar Augusto Gomes	3133308100	edmaraugusto@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Edson de Resende Castro	3133308100	edsonresende@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Edson Ribeiro Baeta	3133308100	edsonbaeta@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Eduardo Fantinati Menezes	3133308100	eduardomenezes@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Eduardo Francisco Lovato Bianco	3133308100	ebianco@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Eduardo Henrique Soares Machado	3133308100	eduardomachado@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Elaine de Oliveira Godoi	3133308100	eogodoi@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Pablo Gran Cristoforo	3133308100	pablo@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Mauro Flavio Ferreira Brandao	3133308100	mauroflavio@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 59 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Eleazar Villaca	3133308100	eleazar@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Eliana Martins Parise Chadi	3133308100	eliana@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Eliane Maria Goncalves Falcão	3133308100	elianefalcao@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Elias Paulo Cordeiro	3133308100	epcordeiro@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Elvezio Antunes de Carvalho Junior	3133308100	elvezio@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Ely Da Silva Pinto	3133308100	elysilva@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Emerson Felipe Dias Nogueira	3133308100	emersondias@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Eneias Xavier Gomes	3133308100	eneias@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Erica Hitomi Nakamura Lima Paula	3133308100	erica@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Erika De Fatima Matozinhos Ribeiro	3133308100	erika@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Evandro Manoel Sena Delgado	3133308100	evandro@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Evaristo Soares Moreira Junior	3133308100	jr@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Fabiano Ferreira Furlan	3133308100	furlan@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Fabio Bastos Pinto	3133308100	fabiobastos@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 60 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	William Garcia Pinto Coelho	3133308100	william@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Peterson Queiroz Araújo	3133308100	peterson@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Fabricio Marques Ferragini	3133308100	ferragini@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Fatima Aparecida De Souza Borges	3133308100	fatimaborges@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Fe Fraga Franca	3133308100	fefraga@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Felipe Faria de Oliveira	3133308100	felipefaria@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Fernando Augusto Cipolini Lelo	3133308100	fernandoielo@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Fernando Cesar de Mattos	3133308100	fmattos@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Fernando Ferreira Abreu	3133308100	fernandoabreu@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Flávia Albergaria de Carvalho Bilac Pinto	3133308100	falbergaria@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Flávia de Simone de Souza	3133308100	fssouza@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Flávia Mussi Bueno Do Couto	3133308100	flaviamussi@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Flávio Alexandre Correa Maciel	3133308100	flaviomaciel@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Francisco Ângelo Silva Assis	3133308100	fasassis@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 61 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Francisco de Assis Santiago	3133308100	fsantiago@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Francisco Rogério Barbosa Campos	3133308100	fcampos@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Genivaldo Rodrigues Rosa	3133308100	genivaldo@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Geraldo de Faria Martins da Costa	3133308100	gefamaco@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Odelio Bento da Silva Junior	3133308100	odelio@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Geraldo Flavio Vasques	3133308100	gfvasques@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Geraldo Magela Lopes	3133308100	geraldolopes@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Gerardus Magela Goncalves Lima Filho	3133308100	glima@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Gilberto Augusto de Mendonca	3133308100	giusdoc@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Gilvan Alves Franco	3133308100	gilvan@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Giovani Avelar Vieira	3133308100	giovani@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Giseli Silveira Penteado	3133308100	giseli@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Giselle Ribeiro de Oliveira	3133308100	giselleribeiro@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Glauber Sergio Tatagiba do Carmo	3133308100	tatagiba@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 62 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Guilherme Pereira Vale	3133308100	gpvale@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Guiomar Soares de Oliveira Neta	3133308100	guiomar@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Gustavo Fantini de Castro	3133308100	gustavofantini@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Gustavo Mansur Balsamão	3133308100	gmb@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Hebe Regina de Guerra e Leite	3133308100	hebe@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Ricardo Emanuel de Souza Mazzoni	3133308100	rmazzoni@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Henry Wagner Vasconcelos de Castro	3133308100	henrywagner@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Herman Jackson Marques Lott	3133308100	hermanlott@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Hugo Barros de Moura Lima	3133308100	hugo@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Inês Maria Dutra d Silva	3133308100	inesmds@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Isabela de Carvalho	3133308100	isabela@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Ivan Eleutério Campos	3133308100	ivaneleuterio@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Ivana Andrade Souza	3133308100	ivana@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Jacqueline Ferreira Moises	3133308100	jmoises@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 63 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Jairo Cruz Moreira	3133308100	jairo@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Janaina de Andrade Dauro	3133308100	jdauro@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Janaini Keilly Brandao Silveira	3133308100	janaini@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Janete Gomes Oliva	3133308100	janete@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Jarbas Soares Junior	3133308100	jarbas@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Joana Paula Primeira de Resende Pinto	3133308100	joanapaula@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	João Batista Da Silva	3133308100	João@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	João Medeiros Silva Neto	3133308100	jneto@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Paula Lino da Rocha Lopes	3133308100	paulalino@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	José Alberto Sartorio de Souza	3133308100	sartorio@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	José Antônio Baeta de Melo Cansado	3133308100	baeta@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	José Fernando Marreiros Sarabando	3133308100	sarabando@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	José Geraldo de Oliveira	3133308100	oliveira@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 64 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	José Maria dos Santos Junior	3133308100	jm@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	José Renato Rodrigues Bueno	3133308100	jrenato@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	José Ricardo Sousa Rodrigues	3133308100	jrodrigues@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	José Ronald Vasconcelos de Albergaria	3133308100	jronald@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	José Silvério Perdigão de Oliveira	3133308100	perdigao@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Josély Ramos Pontes	3133308100	Josély@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Juliana Pedrosa Silva	3133308100	julianapedrosa@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Júlio Cesar Luciano	3133308100	julioluciano@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Karen Thomé Seni Da Silva e Oliveira Goulart	3133308100	karen@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Karina Leite Lauar Accioly	3133308100	karinalauar@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Katia Suzane Lima Mendes Araújo	3133308100	katia@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Kelma Marcenal Pinto	3133308100	kelma@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Lais Maria Costa Silveira	3133308100	lais@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 65 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Larissa Rodrigues Amaral	3133308100	laramaral@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Larissa Souto Maior de Oliveira	3133308100	larissa@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Laurides Paz do Nascimento Junior	3133308100	laurides@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Leila Maria Correa de Sa e Benevides	3133308100	leila@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Lelio Braga Calhau	3133308100	leliocalhau@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Leonardo Azeredo dos Santos	3133308100	leonardosantos@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Leonardo Castro Maia	3133308100	leonardomaia@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Leonardo Costa Coscarelli	3133308100	lccoscarelli@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Leonardo Duque Barbabella	3133308100	barbabela@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Leonardo Távora Castelo Branco	3133308100	leonardo@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Leonel Cavanellas	3133308100	cavanellas@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Lucas Marques Trindade	3133308100	lucastrindade@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Lucas Rolla	3133308100	lucasrolla@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Luciana Cristina Giannasi	3133308100	lugiannasi@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 66 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Luciana Imaculada De Paula	3133308100	lucianadepaula@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Luciana Kellen Santos Pereira Guedes	3133308100	lucianakellen@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Luciana Ribeiro da Fonseca	3133308100	lucyana@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Luciana Telles Machado da Silva	3133308100	ltelles@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Luciano Franca da Silveira Junior	3133308100	luciano@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Luciano Luz Badini Martins	3133308100	lucianobadini@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Luciano Moreira de Oliveira	3133308100	lucianooliveira@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Luís Eduardo Telles Benzi	3133308100	benzi@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Luís Gustavo de Melo Beltrão	3133308100	lbeltrao@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Luiz Antônio de Souza Pereira Ricardo	3133308100	luizricardo@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Luiz Antônio Fonseca Filho	3133308100	luste@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Luiz Antônio Sasdelli Prudente	3133308100	sasdelli@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Luiz Carlos Teles de Castro	3133308100	lcteles@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Luiz Fernando Dalle Varela	3133308100	luizvarela@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 67 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Paulo Cesar de Freitas	3133308100	paulofreitas@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Luiz Renato Topan	3133308100	topan@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Luiz Roberto Franca Lima	3133308100	lrlima@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Luiza de Marilac Martins Carelos	3133308100	carelos@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Magali Albanesi Amaral	3133308100	magali@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Marcelo Azevedo Maffra	3133308100	marcelomaffra@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Marcelo de Oliveira Milagres	3133308100	milagres@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Marcelo Mattar Diniz	3133308100	marcelomattar@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Marcio Gomes de Souza	3133308100	marciosouza@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Marcio Heli de Andrade	3133308100	heli@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Marcio Luís Chila Freyesleben	3133308100	marciochila@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Marcio Rogerio de Oliveira	3133308100	moliveira@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Marco Antônio Borges	3133308100	marco@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Marco Antônio da Silva Vieira	3133308100	masv@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 68 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Marco Antônio Lopes De Almeida	3133308100	marcoantonio@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Marco Antônio Picone Soares	3133308100	picone@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Marco Paulo Cardoso Starling	3133308100	starling@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Maria Regina Lages Perilli	3133308100	mariaregina@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Rodrigo Alberto Azevedo Couto	3133308100	rcouto@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Marcos Vinícios Barbosa	3133308100	mvbarbosa@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Marcus Valério Costa Cohen	3133308100	marcuscohen@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Maria Angelica Said	3133308100	angelica@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Maria Carolina Silveira Beraldo	3133308100	carolinaberaldo@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Maria Conceição de Assumpção Mello	3133308100	mello@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Maria De Lurdes Rodrigues Santa Gema	3133308100	mgema@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Maria Fernanda Araújo Pinheiro Fonseca	3133308100	mariafernanda@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Maria Juliana de Brito Santos Guimaraes	3133308100	mjsantos@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 69 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Tatiana Pereira	3133308100	tatianapereira@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Mariano Guimaraes Sepúlveda	3133308100	mariano@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Marino Cotta Martins Teixeira Filho	3133308100	marinocotta@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Mario Cesar Motta	3133308100	motta@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Mario Drummond da Rocha	3133308100	mdrumond@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Mario Konichi Higuchi Junior	3133308100	mariohiguchi@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Marta Alves Larcher	3133308100	marta@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Matilde Fazendeiro Patente	3133308100	matilde@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Mauro Da Fonseca Ellovitch	3133308100	mauro@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Miriam Queiroz Lacerda Costa	3133308100	miriamqueiroz@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Monica Sofia Pinto Henriques da Silva	3133308100	monicasofia@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Nádia Estela Ferreira Mateus	3133308100	nadia@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Nadja Kelly Pereira de Souza Miller	3133308100	nadjamiller@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 70 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Nélio Costa Dutra Júnior	3133308100	nelio@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Nelson Rosenvald	3133308100	nelson@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Nidiane Moraes Silvano de Andrade	3133308100	nidiane@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Nívia Monica da Silva	3133308100	nivia@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Octavio Augusto Martins Lopes	3133308100	omartins@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Olavo Antônio de Moraes Freire	3133308100	oamf@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Olintho Salgado de Paiva	3133308100	ospaiva@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Oliveira Salgado de Paiva	3133308100	paivaol@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Paloma Coutinho Carballido	3133308100	paloma@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Paola Domingues Botelho Reis de Nazareth	3133308100	paoladb@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Patrícia De Oliveira Parisi	3133308100	patriciaparisi@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Patrícia Estrela de Oliveira Vasconcelos	3133308100	pestrela@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Patrícia Habkoug	3133308100	phabkoug@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 71 / 175



Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Patrícia Medina Varotto de Almeida	3133308100	pmedina@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Patrícia Ribeiro de Oliveira	3133308100	patriciar@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Paulo Cezar Neves Marques	3133308100	paulomarques@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Paulo de Tarso Morais Filho	3133308100	paulodetarso@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Paulo Roberto Moreira Cansado	3133308100	paulocancado@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Paulo Roberto Santos Romero	3133308100	romero@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Priscila Romanelli Mafra	3133308100	plopes@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Rafael Henrique Martins Fernandes	3133308100	rafaelhf@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Regina Duayer Hosken	3133308100	reginaduayer@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Renato Antônio Boechat de Araújo Magalhaes	3133308100	renatoboechat@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Renato Augusto de Mendonca	3133308100	renato@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Renato Bretz Pereira	3133308100	rbpereira@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Rita de Cassia Mendes Rolla	3133308100	rrolla@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Roberto Cerqueira Carvalhaes	3133308100	carvalhaes@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 72 / 175

Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Roberto Heleno de Castro Junior	3133308100	robertoeleno@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Rodrigo Cansado Anaya Rojas	3133308100	rodrigorojas@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Rodrigo Filgueira de Oliveira	3133308100	filgueira@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Rodrigo Lennaco de Moraes	3133308100	iennaco@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Rodrigo Sousa de Albuquerque	3133308100	ralbuquerque@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Rogério Batista Ferreira Vieira	3133308100	rogerio@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Rogério Filippetto de Oliveira	3133308100	felipeto@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Rolando Carabolante	3133308100	rcarabolante@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Romulo Paiva Filho	3133308100	romulopaiva@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Ronaldo Cesar de Faria	3133308100	ronaldinho@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Ruy Alexandre Neves da Motta	3133308100	ramotta@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Saulo de Tarso Paixão Maciel	3133308100	saulomaciel@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Sergio Eduardo Barbosa de Campos	3133308100	campos@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Sergio Parreiras Abritta	3133308100	sergioabritta@mpmg.mp.br	Belo Horizonte



 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 73 / 175

Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Shirley Machado de Oliveira	3133308100	shirleymachado@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Silvia de Lima Soares	3133308100	silviasoares@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Simone Maria Azzi Azevedo Chinelato	3133308100	azzi@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Sumaia Chamon Junqueira Moraes	3133308100	sumaia@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Tatiana Cordeiro de Miranda	3133308100	tatiana@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Thais De Oliveira Leite	3133308100	thais@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Thereza Cristina Rodrigues Dias Corteletti	3133308100	thereza@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Turíbio Barra de Andrade	3133308100	turibio@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Valeria Dupin Lustosa	3133308100	dupin@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Valeria Felipe Neves Silva	3133308100	vfelipe@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Valma Leite da Cunha	3133308100	valma@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Vanessa Campolina Rebello Horta	3133308100	vanessarebello@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Vanessa Fusco Nogueira Simões	3133308100	fusco@mpmg.mp.br	Belo Horizonte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Vânia Samira Doro Pereira Pinto	3133308100	vaniadoro@mpmg.mp.br	Belo Horizonte



 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 74 / 175

Convite eletrônico – Belo Horizonte					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Wilson Penin Couto	3133308100	wilson@mpmg.mp.br	Belo Horizonte

Convite eletrônico - Sabará					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Prefeitura	Prefeito	Wander José Goddard Borges	3136727672	jb@sabara.mg.gov.br	Sabará
Câmara Municipal de Sabará	Vereador Presidente	José Roberto Fernandes	3136711122	gabpresidente@Camarasabara.mg.gov.br; robertodobar.ver@gmail.com	Sabará
Câmara Municipal de Sabará	Vereador Vice-Presidente	William Lúcio Goddard Borges	3136711122	gabinetewilliamborges@gmail.com	Sabará
Câmara Municipal de Sabará	Vereador Secretário	Jordan Américo da Silva	3136711362	vereadorjordan14@yahoo.com	Sabará
Câmara Municipal de Sabará	Vereador	Guilherme Guimarães Alves	31980111744	vereadorguilhermealves@gmail.com	Sabará
Câmara Municipal de Sabará	Vereador	Hamilton Luiz Alves	3136711362	alveshamilton@yahoo.com.br	Sabará
Câmara Municipal de Sabará	Vereador	Hellison L .do Nascimento	3136711362	gabinetevereadorhellisonlopes@hotmail.com	Sabará
Câmara Municipal de Sabará	Vereador	João Furtuoso Bueno	3136711290	kersia.dias@hotmail.com	Sabará
Câmara Municipal de Sabará	Vereador	Joaquim Augusto de Faria	3136711290	gabinetevereadorfaria@gmail.com	Sabará
Câmara Municipal de Sabará	Vereador	Ricardo Araújo Moreira	3136711362	vereadortikinmoreira@gmail.com; tikin2318@gmail.com	Sabará
Câmara Municipal de Sabará	Vereador	Sidney Eustáquio F Alexandre	3136711362	gabinetesidinho@hotmail.com	Sabará
Câmara Municipal de Sabará	Vereador	Thiago Rodrigues da Silva	3136711290	gabisdrumond@icloud.com	Sabará
Câmara Municipal de Sabará	Vereador	Alessandro Mariano Alves	3136711362	carolline.marquees@gmail.com	Sabará
Câmara Municipal de Sabará	Vereador	André Luiz Soares	31986584780	buludamercearia.ver@gmail.com	Sabará



 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 76 / 175

Convite eletrônico - Sabará					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Câmara Municipal de Sabará	Vereador	Clóvis Guerhardt	3136711290	bulimvereador@gmail.com	Sabará
Câmara Municipal de Sabará	Vereador	Conceição Aparecida Duarte Arruda S	3136711290	lulunazare@yahoo.com.br	Sabará
Secretaria de Meio Ambiente	Representantes de Conselhos de Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural	Lucas Silva	3136727694	semma@sabara.mg.gov.br	Sabará
Secretaria de Meio Ambiente	Membros titulares e suplentes do Comitê da Bacia Hidrográfica	Joice Emanuela	3136727694	semma@sabara.mg.gov.br	Sabará
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Ana Carolina Zambom Pinto Coelho	3136712533;3136742901;3136714778	anazambom@mpmg.mp.br	Sabará
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Christiano Leonardo Gonzaga Gomes	3136712533;3136742901;3136714778	gonzagagomes@mpmg.mp.br	Sabará
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Cynthia Duarte Vilela	3136712533;3136742901;3136714778	cynthiavilela@mpmg.mp.br	Sabará
Imprensa Regional	Secretaria de Comunicação	Gabriel	3136727700	comunicacao@sabara.mg.gov.br	Sabará
Folha de Sabará	Redatora Chefe	Glauca Helena Melo Clark	31991298046	diretoria@folhadesabara.com.br	Sabará



 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 77 / 175

Convite eletrônico – Nova Lima



Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
Prefeitura de Nova Lima	Prefeito	João Marcelo Dieguez Pereira	3135414354;3135414334	atendimentogab@pnl.mg.gov.br	Nova Lima
Câmara Municipal de Nova Lima	Vereador Presidente	Anísio Clemente Filho	3135415500;3135425957	anisinho@cmnovalima.mg.gov.br	Nova Lima
Câmara Municipal de Nova Lima	Vereador Vice-Presidente	Cláudio José de Deus	3135415500;3135425948	claudinhovalle@cmnovalima.mg.gov.br	Nova Lima
Câmara Municipal de Nova Lima	Vereadora Secretária	Viviane Gomes de Matos	3135415500;3135425944	vivianematos@cmnovalima.mg.gov.br	Nova Lima
Câmara Municipal de Nova Lima	Vereador	Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo	3135415500;3135425931	alvaroazevedo@cmnovalima.mg.gov.br	Nova Lima
Câmara Municipal de Nova Lima	Vereador	Danúbio de Souza Machado	3135415500;3135425951	danubiovereador@cmnovalima.mg.gov.br	Nova Lima
Câmara Municipal de Nova Lima	Vereador	José Carlos de Oliveira	3135415500;3135425947	vereadorboi@cmnovalima.mg.gov.br	Nova Lima
Câmara Municipal de Nova Lima	Vereadora	Juliana Ellen de Sales	3135415500;3135425960	julianasales@cmnovalima.mg.gov.br	Nova Lima
Câmara Municipal de Nova Lima	Vereador	Thiago Felipe de Almeida	3135415500;3135425958	vereadorthiagoalmeida@cmnovalima.mg.gov.br	Nova Lima
Câmara Municipal de Nova Lima	Vereador	Tiago Almeida Tito	3135415500;3135425954	tiagotito@cmnovalima.mg.gov.br	Nova Lima
Câmara Municipal de Nova Lima	Vereador	Josélino Santana Dias	3135415500;3135425952	zelino@cmnovalima.mg.gov.br	Nova Lima
Secretaria de Meio Ambiente	Representantes de Conselhos de Meio	Gabriel Coutinho	3135412950	meioambiente@pnl.mg.gov.br	Nova Lima

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 78 / 175

Convite eletrônico – Nova Lima					
Órgão	Cargo	Nome	Telefone comercial	E-mail	Cidade
	Ambiente e do Patrimônio Cultural				
Secretaria de Meio Ambiente	Membros titulares e suplentes do Comitê da Bacia Hidrográfica	Gabriel Coutinho	3135412950	meioambiente@pnl.mg.gov.br	Nova Lima
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Claudia de Oliveira Ignez	3135421993	ignez@mpmg.mp.br	Nova Lima
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Elva Canteiro	3135421993	elva@mpmg.mp.br	Nova Lima
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Flávia de Araújo Resende	3135421993	flaviarresende@mpmg.mp.br	Nova Lima
Ministério Público do Estado de Minas Gerais	Promotor	Renata Cerqueira da Rocha Limones Monteiro	3135421993	renatacr@mpmg.mp.br	Nova Lima
Imprensa Regional	Equipe de Imprensa	Fabricio	31980062841	imprensa@pnl.mg.gov.br	Nova Lima
A Notícia Nova Lima	Jornalista	José Cleves da Silva	31997185711;31994041799	Josécleves@hotmail.com;anoticianovalima@gmail.com	Nova Lima

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 79 / 175

Anexo III. Evidências das Inserções na Rádio

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 81 / 175



Anexo IV. Perguntas Durante a APV

Perguntas recebidas durante o período normativo

Nº	Nome	Forma de participação	Instituição	Questionamento	Telefone	E-mail	Cidade/comunidade	Estado	Canal
1	André Mendonça	Escrita		Boa tarde. Acredito que todo projeto que vise o desenvolvimento socioeconômico sustentável da região em que será implantado, deve ser cuidadosamente avaliado pelos órgãos públicos, incluindo os ambientais. O projeto me parece ser muito sério e desenvolvido com cuidado para conciliar os benefícios em todas as frentes. Eu apoio o desenvolvimento econômico de forma sustentável e, portanto, este projeto.	(31) 9486-1111		Nova Lima	MG	wpp
2	Daniel Batitucci Ferreira	Escrita		Projetos de exploração minerária requerem além de licenças específicas dos órgãos reguladores nas esferas federal, estadual e municipal que seus gestores e responsáveis tenham compromisso com a sustentabilidade e com as comunidades direta e indiretamente impactadas pelas atividades consequentes à própria mineração. O projeto da TAMISA no Complexo Minerário Serra do Taquaril constitui um novo marco na mineração no estado de Minas Gerais bem como no Brasil, pois além de estar sendo conduzido com transparência e seriedade possui parcerias que garantirão melhorias para as comunidades locais, próximas ao empreendimento bem como estarão sob a égide da sustentabilidade e respeito ao meio ambiente garantidos por órgãos de credibilidade mundial como a ONU. É um avanço neste tipo de empreendimento que deveria ser copiado por demais players deste importante seguimento econômico que tanto impactam a vida das futuras gerações. Parabéns aos empreendedores pela	(31) 986401559	Batitucci_bnf@hotmail.com			wpp



Perguntas recebidas durante o período normativo

Nº	Nome	Forma de participação	Instituição	Questionamento	Telefone	E-mail	Cidade/comunidade	Estado	Canal
				decisão de caminharem com princípios tão importantes.					
3	Alice	Escrita	Projeto Expandir (Organização sem fins lucrativos que trabalha com a preservação do Rio das Velhas e Meio Ambiente)	Qual o impacto do tráfego de caminhões nas comunidades vizinhas? Exemplo Paciência, Taquaril. O Projeto Tâmis possui projeto de Educação Ambiental para desenvolver nas comunidades atingidas, se sim? Quais?	(31) 971402366				wpp
4	Edneia Aparecida de Souza	Oral	Centro comunitário do Taquaril	Quero saber quais as medidas mitigadoras estão previstas para a região em benefício dos moradores. Quais as medidas de mitigação estão previstas para diminuir a poeira e os efeitos das explosões com dinamite ou o que for utilizado.	(31) 996903775	cecompd@hotmail.com			wpp

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 84 / 175

Perguntas recebidas durante o período normativo

Nº	Nome	Forma de participação	Instituição	Questionamento	Telefone	E-mail	Cidade/comunidade	Estado	Canal
5	Fernando Marques	Escrita		Quais as características físico-geográficas da região na presente data? Quais órgãos e associações/conselhos já se manifestaram e como se manifestaram com relação ao empreendimento? Quais foram os indicadores que garantiram a plena participação da sociedade nesta audiência pública? A gravação desta audiência pública estará disponível? Onde?		fpmarques54@gmail.com	Belo Horizonte	MG	Formulário
6	André Jean Deberdt	Oral	Centro Excursionista Mineiro - CEM		(31) 988881968	ajdeberdt@gmail.com	Belo Horizonte	MG	Formulário
7	Felipe Gomes	Oral - Ponto de Transmissão (Belo Horizonte)	CMBH		(31) 988989708	felipeambiente@gmail.com	Belo Horizonte	MG	Formulário
8	Duda Salabert	Oral - Ponto de Transmissão (Belo Horizonte)	Câmara Municipal de vereadores de Belo Horizonte		(31) 988519905	literaturadud@gmail.com	Belo Horizonte	MG	Formulário
9	Isabella Gonçalves Miranda	Oral	Vereadora da Câmara Municipal de Belo Horizonte		(31) 991260833	bellagoncalves@gabinetona bh.org	Belo Horizonte	MG	Formulário



 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 85 / 175

Perguntas recebidas durante o período normativo

Nº	Nome	Forma de participação	Instituição	Questionamento	Telefone	E-mail	Cidade/comunidade	Estado	Canal
10	Flávio Torre	Oral	Conselho Consultivo do Parque Florestal Estadual da Baleia		(31) 987713409	flavio.torre@hotmail.com	Belo Horizonte	MG	Formulário
11	Maria Lina Aguiar de Souza	Oral			(31) 988466829	marialaguiars@outlook.com	Belo Horizonte	MG	Formulário
12	Alexandre Valadares Mello	Escrita	Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM	Boa noite. Venho manifestar o apoio ao projeto da TAMISA uma vez que segue todos os preceitos de sustentabilidade ambiental e social, bem como as melhorias da região, visando que é perfeitamente possível a atividade e a preservação ambiental em conjunto. Grato.	(31) 99857-7121	alexandre.mello@ibram.org.br	Belo Horizonte	MG	wpp
13	Pedro Andrade	Escrita		Como é possível realizar uma audiência pública de um empreendimento que está dentro da área do estudo de tombamento da Serra do Curral do IEPHA?		advpedroandrade@gmail.com	Belo Horizonte	MG	Formulário
14	Marcos Antônio Peres	Escrita		Tenho acompanhado o projeto da TAMISA e posso afirmar como esse são importantes diante da grave crise econômica pós COVID e a necessidade de empregos na área de engenharia. Aproveito para perguntar se	(31) 9756-3120				wpp


Perguntas recebidas durante o período normativo

Nº	Nome	Forma de participação	Instituição	Questionamento	Telefone	E-mail	Cidade/comunidade	Estado	Canal
				posso enviar o meu currículo para participar da realização deste grande projeto.					
15	Paula Silva	Escrita		Moro no Vila da Serra e gostaria de saber se vocês vão escoar o minério pela MG-30 pois o trânsito aqui na região já está muito ruim.	(31) 9712-5005				wpp
16	José Filho	Escrita		Quero saber como se dará a contratação de mão de obra? Fizeram estudos nas comunidades para saberem se querem o empreendimento? Sobre o tombamento da serra do curral, como a empresa enxerga o processo junto aos órgãos oficiais, e o que eles dizem sobre o tombamento, não há incompatibilidade com o desejo da empresa e a preservação do patrimônio natural e cultural? Quanto a ampla participação da comunidade, a empresa garante que houve ampla divulgação e participação da comunidade considerando que nem todos tem acesso aos locais do ponto de transmissão.		Joséfilho@gmail.com	Belo Horizonte	MG	Formulário
17	Ana Flávia Quintão	Oral - Ponto de Transmissão	CMBH				Belo Horizonte	MG	Formulário

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 87 / 175

Perguntas recebidas durante o período normativo

Nº	Nome	Forma de participação	Instituição	Questionamento	Telefone	E-mail	Cidade/comunidade	Estado	Canal
		(belo horizonte)							
18	Mauro Fogli	Oral			(31) 999466069	foglimj@yahoo.com.br	Sabará	MG	Formulário
19	Fernando Marques	Escrita		Qual o status atual do licenciamento ambiental do empreendimento? Qual o número do processo que obteve a manifestação do IEPHA em 2018?					Formulário
20	Marcone José Alves	Escrita: Ponto de Transmissão (Sabará)		Qual vai ser a rota de escoamento do minério? Avenida Albert Scharle ou Rua Jaqueira (Avenida Nova)?		marconemja@gmail.com	Sabará	MG	Formulário
21	Valeria Matarelli	Escrita		"Boa noite! Apesar de existir um link para baixar o RIMA cliquei no link, mas não baixou. Não há garantia nenhuma de que os recursos hídricos não serão impactados. Em plena crise hídrica não podemos colocar a nossa comunidade em risco".		vmatarelli@gmail.com	Sabará	MG	Formulário
22	Wellington Lúcio Celino da Silva	Escrita	Comunidade do Taquaril setores 10,11, 12 adjacências.	Meu questionamento é se a comunidade terá contrapartida social?	(31) 98523718		Belo Horizonte	MG	wpp

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 88 / 175

Perguntas recebidas durante o período normativo

Nº	Nome	Forma de participação	Instituição	Questionamento	Telefone	E-mail	Cidade/comunidade	Estado	Canal
23	Arthur Nicolato	Oral	AMOJAT		(31) 996936259	arthurnicolato@ufmg.br	Belo Horizonte	MG	Formulário
24	Júlio Nery	Escrita	IBRAM	Apoiamos o projeto da TAMISA, que irá trazer benefícios socioeconômicos para a região.	(31) 9954-3757	julio.nery@ibram.org.br	Belo Horizonte	MG	wpp
25	Barbara Samartini Queiroz Alves	Escrita		Oi, como vão ficar as trilhas de bike com o projeto TAMISA?	(31) 983324650		Nova Lima	MG	wpp
26	Cristiane Diniz Oliveira	Escrita		O projeto foi muito bem explicado. Nosso estado precisa de projetos de mineração como esse, que mitiga os impactos ambientais, gera emprego e renda, fomentando o desenvolvimento. Obrigado!		cdnizoliveira@uol.com.br	Belo Horizonte	MG	Formulário
27	Paulo Gonçalves	Oral - Ponto de Transmissão (Belo Horizonte)	ECOAVIS				Belo Horizonte	MG	Formulário
28	Marcilio Pereira	Escrita		Qual será o impacto real na vida dos moradores dessas regiões		marcilio.comercial@hotmail.com	Belo Horizonte	MG	Formulário

Perguntas recebidas durante o período normativo

Nº	Nome	Forma de participação	Instituição	Questionamento	Telefone	E-mail	Cidade/comunidade	Estado	Canal
29	Michel Santos	Escrita		Boa noite. Qual é a estimativa de geração de empregos em razão do empreendimento? O tratamento a úmido (fase 2) implica em utilização de bacia hídrica para tal fim? Haverá alguma compensação da empresa em termos de melhorias para as comunidades do entorno do empreendimento?		michelcarlosrocha@yahoo.com.br	Belo Horizonte	MG	Formulário
30	Rodolfo Plis	Escrita		Precisamos de emprego na região.		rodstplis@gmail.com	Nova Lima	MG	Formulário
31	Valdivino Pereira	Escrita		Não concordo com essa obra, pois moro bem próximo, aqui essas antigas colunas o impacto nos bairros próximos aqui, seria os ruídos dos caminhões e a poeira vermelha do minério que irá se espalhar por toda essa região.		pereiraabravanel9032@gmail.com	Belo Horizonte (Bairro Granja de Freitas divisa com o município de Sabará)	MG	wpp
32	Adenilde de Oliveira Pereira	Escrita		Esse projeto trará transtornos com barulho dos caminhões e poeira na minha região. Tendo em vista que moro próximo a essas colunas antigas de Sabará. Portanto não concordo com esse projeto.		nildepierre@hotimail.com	Belo Horizonte	MG	Formulário

Perguntas recebidas durante o período normativo

Nº	Nome	Forma de participação	Instituição	Questionamento	Telefone	E-mail	Cidade/comunidade	Estado	Canal
33	Anelise Garcia	Escrita		<p>Como vocês dizem que haverá uma recomposição vegetal após o empreendimento, sendo que a vegetação original é adaptada e sobrevive apenas com o alto teor de minerais, que será removido? algumas espécies inclusive são endêmicas da Serra do Curral, podendo, portanto, ser extintas, o que não foi citado. Além disso, algumas das plantas nativas do campo rupestre, muitas em extinção, não conseguem ser cultivadas com a nossa tecnologia atual, desse modo sequer conseguiriam ser reintroduzidas, então, seria realmente uma compensação, ou trocar o rico e raro por espécies genéricas? Ademais, a medida de compensação de preservar uma outra área, podendo não ser campo rupestre, não parece adequada, os campos rupestres estão se extinguindo justamente pela atividade mineraria e precisam ser preservados. Não vi nenhuma observação em relação a que tipo de bioma estão na área que será preservada na compensação. Em relação aos impactos hídricos, estamos</p> <p>com baixa vazão e aquíferos se esgotando, cada nascente tem um efeito sinérgico nos rios que desembocam, e três nascentes tem muita importância em um contexto de escassez hídrica e não devem ser</p>		ane.rmgarcia@gmail.com	Belo Horizonte	MG	Formulário

Perguntas recebidas durante o período normativo

Nº	Nome	Forma de participação	Instituição	Questionamento	Telefone	E-mail	Cidade/comunidade	Estado	Canal
				<p>desdenhadas.</p> <p>Qual a solução pra redução da vazão de rios e mudanças físico-químicas da água feita por vocês?</p> <p>Outro ponto, é que a área é um corredor ecológico importante, bem como explícito no EIA, e barrar o empreendimento não afeta somente a própria área como todas as áreas verde que também dependem desse corredor. Tendo isso em vista, questiono por que o afugentamento da fauna não foi classificado como impacto alto?</p>					
34	Maria Aparecida Ferreira de Souza	Escrita		<p>Gostaria de saber a questão da ligação De nova a Belo Horizonte? Seria pelo bairro Jardim dos Pirineus em Belo Horizonte?</p>		mariaferreirasouza450@gmail.com	Belo Horizonte	MG	Formulário

Perguntas recebidas após o período normativo: 20h19

Nº	Nome	Forma de participação	Instituição	Questionamento	Telefone	E-mail	Cidade/comunidade	Estado	Canal
35	Joana Souza	Escrita	Pbaleia	Boa noite! Pergunta para o Sr. Daniel. É público que nós estamos vivendo uma crise hídrica! Esse território está passando por tombamento estadual! O que nós moradores do entorno vamos ganhar com esse projeto CMST? Art. 10. O tombamento dos bens, a que se refere o art. 6º desta lei, será considerado provisório ou definitivo, conforme esteja o respectivo processo iniciado pela notificação ou concluído pela inscrição dos referidos bens no competente Livro do Tombo. Parágrafo único. Para todos os efeitos, salvo a disposição do art. 13 desta lei, o tombamento provisório se equipara ao definitivo. (Grifos nossos). A partir da do início do processo administrativo de tombamento já se configura o tombamento provisório, sua eficácia está estabelecida, assim como as restrições sobre o uso do imóvel. Nesse sentido a jurisprudência do eg. STJ, em relação ao tombamento provisório de imóveis no Município de Belo Horizonte/MG, cujo processo administrativo de tombamento já havia sido iniciado: STJ - PEDIDO DE TUTELA PROVISÓRIA Nº 3480 - MG (2021/0193911-2).		joanadarcmsouza@gmail.com	Belo Horizonte	MG	

Perguntas recebidas após o período normativo: 20h19

Nº	Nome	Forma de participação	Instituição	Questionamento	Telefone	E-mail	Cidade/comunidade	Estado	Canal
36	Érico Luís Gomes Carmo	Escrita		Os impactos advindos da mineração são irreversíveis, fauna flora, recursos hídricos, áreas de recarga, lençol freático do grupo Cauê, nascentes, paisagem, qualidade do ar, riscos de vida, tudo será afetado, em detrimento de uma exploração aniquiladora e de poder econômico, sem que o mesmo seja devidamente compensado. O transtorno viário, então nem se comenta e não existe compensação ou ações mitigadoras que trariam algum benefício para Sabará. Não se tem benefícios. Os conselhos ambientais locais também estão sendo coniventes com a liberação de licenças previas sem a devida autorização, além de quase não existir fiscalização. Desta forma opino pelo Não a licença de operação.	(31) 9619-5489	Ericogcarmo@gmail.com	Sabará	MG	wpp

Perguntas recebidas após o período normativo: 20h19

Nº	Nome	Forma de participação	Instituição	Questionamento	Telefone	E-mail	Cidade/comunidade	Estado	Canal
37	Daniela da Silva Cordeiro	Escrita		<p>No que se refere a hidrogeologia. Como o empreendedor explica a opção de não realização de uma modelagem numérica para simulação dos cenários para os impactos sobre a recarga dos aquíferos e dinâmica da água subterrânea, classificados como insignificantes e de baixa significância no projeto? Considerando que modelagens foram realizadas para o ar e ruído. Quais as informações, disponibilizadas no EIA que permitem subsidiar a afirmação de que as cavas não atingirão o lençol freático? (Considerando toda área de interesse hidrogeológico e a rede de monitoramento instalada (piezômetros).)</p> <p>Na opinião do empreendedor as caracterizações e avaliações dos impactos sobre os aquíferos são satisfatórias do ponto de vista técnico?</p>		daniscordeiro@hotmail.com	Igarapé	MG	Formulário

Perguntas recebidas após o período normativo: 20h19

Nº	Nome	Forma de participação	Instituição	Questionamento	Telefone	E-mail	Cidade/comunidade	Estado	Canal
38	Salatiel Ramos Ribeiro	Escrita		<p>Segundo a ANA (Agência Nacional de Águas), a mineração ocupa o 6º lugar no uso da água no Brasil com 0,8%. Esse número representa um volume ínfimo, principalmente quando se comparado com outros seguimentos como agricultura (67,2%), pecuária (11,1%), indústria (9,5%), abastecimento urbano (8,8%). Esses números oficiais nos levam a repensar onde é que deve haver uma maior concentração no esforço da gestão dos recursos hídricos.</p> <p>O desenvolvimento do país é necessário e a otimização da utilização dos recursos naturais não renováveis também o são. Devemos repensar porque um país com 210 milhões de habitantes, que produz alimento para um bilhão e quinhentos milhões de pessoas e ainda faz plano para dobrar a produção agrícola até 2035; um país que tem cidadãos coletando restos de alimentos em caminhões de lixo, pede para a população economizar água e culpa a mineração de gasto excessivo de água. No momento em que as minerações têm revisado seus processos com o desenvolvimento do beneficiamento a seco e concentração magnética, é preciso que a sociedade repense quais seguimentos são os verdadeiros vilões da questão ambiental no</p>	(31) 98799-6516	salatielr@hotmail.com	Belo Horizonte	MG	wpp

Perguntas recebidas após o período normativo: 20h19


Nº	Nome	Forma de participação	Instituição	Questionamento	Telefone	E-mail	Cidade/comunidade	Estado	Canal
				<p>Brasil.</p> <p>Uma vez que a atividade de mineração trata-se de uma concessão para exploração de recurso mineral não renovável, quais são as contrapartidas que o Projeto CMST dará para a sociedade, a população do entorno da mineração, para o município, o estado e o país?</p> <p>Além da CFEM, há projetos educacionais voltados para a capacitação da mão de obra local?</p> <p>Há projetos ambientais para a preservação das reservas florestais para a produção de águas no entorno, no município e no Estado?</p>					

Perguntas recebidas após o período normativo: 20h19



Nº	Nome	Forma de participação	Instituição	Questionamento	Telefone	E-mail	Cidade/comunidade	Estado	Canal
39	Ariadne Lima	Escrita		<p>A audiência pública deveria ter sido feita em todas as localidades que serão impactadas. Foi feita uma única audiência para atender a todas as localidades. Isso inibe a participação popular pois as localidades tem particularidades diferentes. Deveriam cumprir o requisito processual da DN 225/18 do COPAM. Art. 5º. A Audiência Pública será realizada no município sede da atividade ou empreendimento ou em outro município, desde que abrangido por sua área de influência direta, tendo prioridade para escolha, o município onde os potenciais impactos ambientais forem mais significativos, conforme demonstrado pelos estudos ambientais apresentados.</p> <p>§ 1º - O Presidente do COPAM ou o Secretário Executivo do COPAM determinará justificadamente e para atendimento de interesses da sociedade a realização de mais de uma audiência no caso previsto no caput deste artigo, em função da localização geográfica dos solicitantes, em razão da complexidade do tema ou da infraestrutura, segurança ou acesso ao público, hipótese em que serão ampla e previamente divulgadas e realizadas na forma do disposto nesta Deliberação Normativa. Vide parágrafo primeiro do artigo quinto da DN 225/18.</p>	(31) 999476455	ariadne.camargos@gmail.com	Belo Horizonte	MG	wpp

Perguntas recebidas após o período normativo: 20h19



Nº	Nome	Forma de participação	Instituição	Questionamento	Telefone	E-mail	Cidade/comunidade	Estado	Canal
40	Adriano Henrique Zanon	Escrita		<p>Gostaria de verificar se o empreendimento possui algum programa/incentivo de preferência para aquisição de Produtos/Serviços de Comércio e Profissionais das regiões próximas do Complexo?</p> <p>Caso não, seria possível avaliarem a possibilidade de promover uma ação como essa?</p> <p>Com certeza uma ação como essa poderá ajudar no desenvolvimento das comunidades locais. Na oportunidade gostaria de consultá-los sobre os procedimentos necessários para cadastro de fornecedores.</p>	(31) 9 9970-7536	ahzanon@gmail.com	Belo Horizonte (Região Leste)	MG	wpp

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 99 / 175



Anexo V. Participação na APV

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 100 / 175

Participação na APV						
Id	Registro	Nome	E-mail	CPF	UF	Cidade
00001	28/10/2021 18:10	Bruno Wanderley	wanderleybruno@yahoo.com.br	04760090657	MG	Belo Horizonte
00002	28/10/2021 18:11	Duda Salabert	literaturadud@gmail.com	04967383645	MG	Belo Horizonte
00003	28/10/2021 18:15	Ronaldo Samartin	ronaldo.samartino.mansolin@gmail.com	42874363693	MG	Belo Horizonte
00004	28/10/2021 18:18	José Geraldo Oliveira	brunofernando123@hotmail.com	66146933600	MG	Belo Horizonte
00005	28/10/2021 18:31	Jaime Fonseca	jaimegestaoambiental@yahoo.com.br	00125747675	MG	Belo Horizonte
00006	28/10/2021 18:31	Euler Cruz	euleccruz@gmail.com	17733022649	MG	Belo Horizonte
00007	28/10/2021 18:33	Carla Guimarães	carlagspinelli@hotmail.com	04174466670	MG	Belo Horizonte
00008	28/10/2021 18:38	Rodolfo Plis	rodstplis@gmail.com	16047145655	MG	Nova Lima
00010	28/10/2021 18:40	Thiago Wanderley	wanderleythiago@gmail.com	09614098600	MG	Belo Horizonte
00011	28/10/2021 18:42	Renato Carli	r.mattarelli@uol.com.br	17892252649	MG	Sabará
00012	28/10/2021 18:45	Cristiano Caetano	cristiano@tamisamineracao.com.br	04408385689	MG	Belo Horizonte
00013	28/10/2021 18:47	Arthur Nicolato	arthurnicolato@ufmg.br	07360872650	MG	Belo Horizonte
00014	28/10/2021 18:47	Victor Corrêa	victorsilvacorrea@yahoo.com.br	07109731600	MG	Belo Horizonte
00016	28/10/2021 18:51	Michele Silva	michele.silva@arcadis.com	06193254617	MG	Belo Horizonte
00017	28/10/2021 18:52	Maria Lina Aguiar De Souza	marialaguiars@outlook.com	03070154670	MG	Belo Horizonte
00018	28/10/2021 18:52	Adriano Zanon	ahzanon@gmail.com	05846559670	MG	Belo Horizonte



 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 101 / 175

Participação na APV						
Id	Registro	Nome	E-mail	CPF	UF	Cidade
00019	28/10/2021 18:52	Lucas Fraga	lucas.fragacruz@gmail.com	10607392673	MG	Belo Horizonte
00020	28/10/2021 18:53	Luciene Nogueira	lucienenogue@yahoo.com.br	69330743668	MG	Sabará
00021	28/10/2021 18:53	Luiz Paulo De Siqueira	luizpgsiqueira@gmail.com	09282587690	MG	Belo Horizonte
00024	28/10/2021 18:55	André Jean Deberdt	ajdeberdt@gmail.com	15733741805	MG	Belo Horizonte
00025	28/10/2021 18:55	Ângela Maia	angelamaia74@gmail.com	93634684615	MG	Belo Horizonte
00026	28/10/2021 18:56	Reginaldo Marcio Barboza	orfeu1976@gmail.com	04916779606	MG	Sabará
00027	28/10/2021 18:57	Leonardo Dias Guerreiro	leo.diasguerreirodog@gmail.com	86121773677	MG	Aiuruoca
00028	28/10/2021 18:57	William Resende	alucinanjo@gmail.com		MG	Sabará
00029	28/10/2021 18:58	Rebeca Mello	RVMello@golder.com.br	02596959470	SP	São Paulo
00030	28/10/2021 18:59	Rodolfo De Fernandes	rodolfo.meioambiente@gmail.com	08151061650	MG	Belo Horizonte
00031	28/10/2021 18:59	Flavio Torre	flavio.torre@hotmail.com	73671991615	MG	Belo Horizonte
00033	28/10/2021 19:00	Manabu Kime	ma.kume@mitsui.com	23641370809	RJ	Rio de Janeiro
00034	28/10/2021 19:00	Isabella Monteiro	isabellamonteirogomes@gmail.com	04254421605	MG	Belo Horizonte
00035	28/10/2021 19:00	Pedro Andrade	advpedroandrade@gmail.com	91390842649	MG	Belo Horizonte
00037	28/10/2021 19:01	Anelise Garcia	ane.rmgarcia@gmail.com	08300255613	MG	Belo Horizonte
00038	28/10/2021 19:01	Bárbara Alves	barbarasamartini@gmail.com	01452115680	MG	Nova Lima

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 102 / 175

Participação na APV

Id	Registro	Nome	E-mail	CPF	UF	Cidade
00040	28/10/2021 19:02	Isabella Gonçalves Miranda	bellagoncalves@gabinetonabh.org	08620238663	MG	Belo Horizonte
00041	28/10/2021 19:02	Vander Carlos Ferreira	Vander2016ferreira@gmail.com.br	96218924653	MG	Belo Horizonte
00042	28/10/2021 19:03	Kenner Pereira De Oliveira	kenner.oliveira@uol.com.br	38872811104	MG	Belo Horizonte
00043	28/10/2021 19:03	Ângela Dolabela	angeladolabela@hotmail.com	73605573649	MG	Belo Horizonte
00044	28/10/2021 19:03	Katia Meneghetti	katiameneghetti@yahoo.com.br	04101112959	SC	São Miguel do Oeste
00045	28/10/2021 19:04	Fernando Marques	fpmarques54@gmail.com	16363264634	MG	Belo Horizonte
00047	28/10/2021 19:05	Gabriela Cortes	gabriela.cortes@cowan.com.br	12538977606	MG	Belo Horizonte
00048	28/10/2021 19:06	Cecilia Loureiro	ceciliagloureiro@gmail.com	13352846642	MG	Belo Horizonte
00049	28/10/2021 19:06	Raquel Cordova	raquelcchris@gmail.com	00365892688	MG	Belo Horizonte
00050	28/10/2021 19:06	Diego Lara	diegosoareslara@gmail.com	06475419630	MG	Santa Luzia
00051	28/10/2021 19:07	João Carlos De Melo	João.melo@ibram.org.br	00787809691	MG	Belo Horizonte
00052	28/10/2021 19:07	Paula Jacques	bheringpaula@yahoo.com.br	01190242680	MG	Belo Horizonte
00053	28/10/2021 19:07	Marco Tessari	marco@preall.com.br	04009120665	MG	Belo Horizonte
00054	28/10/2021 19:07	Maíra Nogueira	manogueira@golder.com.br	05255294624	MG	Belo Horizonte
00055	28/10/2021 19:08	Alexandre Mello	alexandre.mello@ibram.org.br	91779855672	MG	Belo Horizonte
00056	28/10/2021 19:09	Daniela Da Silva Cordeiro	daniscordeiro@hotmail.com	11676459790	MG	Igarapé



 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 103 / 175

Participação na APV



Id	Registro	Nome	E-mail	CPF	UF	Cidade
00057	28/10/2021 19:09	Priscila Azevedo	pilaazevedo@gmail.com	04335725663	MG	Belo Horizonte
00058	28/10/2021 19:09	Mariana Pimenta	mariana.pimenta@meioambiente.mg.gov.br	07984360693	MG	Belo Horizonte
00059	28/10/2021 19:10	João Gabriel Lavarini	João_lavarini@hotmail.com	13428437624	MG	Belo Horizonte
00060	28/10/2021 19:10	Edneia De Souza	edneiamov@hotmail.com	99702037620	MG	Belo Horizonte
00062	28/10/2021 19:11	Alice Gomes	alice.gomes1217@gmail.com	11458735613	MG	Belo Horizonte
00063	28/10/2021 19:11	Victor Wanderley	vwanderley@me.com	09114045621	SP	São Paulo
00064	28/10/2021 19:11	Isabela Caiafa	belacaiafa@hotmail.com	08038116674	MG	Belo Horizonte
00065	28/10/2021 19:12	Plínio Aguiar De Souza Filho	plinioaguiarsouza@gmail.com	49738070600	MG	Belo Horizonte
00066	28/10/2021 19:12	Michel Santos	michelcarlosrocha@yahoo.com.br	01220061603	MG	Belo Horizonte
00067	28/10/2021 19:13	Antônio Lamas	ancevila@gmail.com	42825288691	MG	Belo Horizonte
00068	28/10/2021 19:14	Lara Machado	laraperesmachado@gmail.com	14832967681	MG	Nova Lima
00069	28/10/2021 19:14	Gerson Norberto	emax.ambiental@gmail.com	56721188520	BA	Lauro de Freitas
00070	28/10/2021 19:15	Victoria Vianna	victoria.vianna@arcadis.com	40057796890	MG	Belo Horizonte
00071	28/10/2021 19:15	Mariana Pavlick Pereira	maripavlick@gmail.com	00029001064	RS	Porto Alegre
00072	28/10/2021 19:16	Cícero Christoffer	Habitatorquideas@gmail.com	08269467634	MG	Belo Horizonte
00073	28/10/2021 19:18	Adenilde de Oliveira Pereira	nildepierre@hotmail.com	93466986672	MG	Belo Horizonte

Participação na APV



Id	Registro	Nome	E-mail	CPF	UF	Cidade
00074	28/10/2021 19:20	Adriana Araújo	movimentomineiro@gmail.com	77351258600	MG	Belo Horizonte
00075	28/10/2021 19:20	Leonardo Chagas	chagaslm@yahoo.com.br	04570638660	MG	Nova Lima
00076	28/10/2021 19:20	Lisa Peres Machado	lisaperesmachado@icloud.com	14832963694	MG	Nova Lima
00077	28/10/2021 19:22	Joana Souza	joanadarcmsouza@gmail.com	84942410606	MG	Belo Horizonte
00080	28/10/2021 19:24	Wellington Lúcio Celino Da Silva Marcelo	wellingtonluciomat@gmail.com	08788353699	MG	Belo Horizonte
00081	28/10/2021 19:27	Ercilia Freitas De Oliveira	erciliafoliveira@gmail.com	18707920687	MG	Belo Horizonte
00082	28/10/2021 19:28	Valdivino Pereira	pereiraabravanel9032@gmail.com	12211502865	MG	Belo Horizonte
00083	28/10/2021 19:30	Ayrton Geraldo Mota Santos	ayrt@uai.com.br	13218166691	MG	Belo Horizonte
00084	28/10/2021 19:30	Gustavo Gazzinelli	gt.gazzinelli@gmail.com	40107442604	MG	Belo Horizonte
00086	28/10/2021 19:32	Mauro Fogli	foglimj@yahoo.com.br	27035816615	MG	Sabará
00087	28/10/2021 19:33	José Filho	Joséfilho@gmail.com	07810563572	MG	Belo Horizonte
00089	28/10/2021 19:35	João Teixeira	Joãoebt@hotmail.com	29488168668	MG	Nova Lima
00090	28/10/2021 19:36	Claudia Tessari	clatessari@hotmail.com	04483019627	MG	Nova Lima
00091	28/10/2021 19:38	Rosangela Pontara	rpontara@terra.com.br	74908987734	RJ	Rio de Janeiro
00092	28/10/2021 19:39	Maria Lúisa Lelis Moreira	marialuisaleismoreira@gmail.com	07887908620	MG	Belo Horizonte
00093	28/10/2021 19:42	Adriana Gama Guimarães	adrianaguimaraes8@hotmail.com	54178959620	MG	Belo Horizonte

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 105 / 175



Participação na APV						
Id	Registro	Nome	E-mail	CPF	UF	Cidade
00094	28/10/2021 19:43	Vinícius Mendes Nepomuceno	mnepomuceno.vinicius@outlook.com	14982783616	MG	Belo Horizonte
00096	28/10/2021 19:44	Marcilio Pereira	marcilio.comercial@hotmail.com	73550302649	MG	Belo Horizonte
00097	28/10/2021 19:44	Valeria Matarelli	vmatarelli@gmail.com	56163150600	MG	Sabará
00098	28/10/2021 19:45	Ariadne Lima	ariadne.camargos@gmail.com	80822266687	MG	Belo Horizonte
00099	28/10/2021 19:46	Diego Carvalho	diegocarvalhop@hotmail.com	07461991639	MG	Nova Lima
00100	28/10/2021 19:48	Marcelo De Mesquita	penaroca44@gmail.com	03540435603	MG	Belo Horizonte
00101	28/10/2021 19:48	Romênia Goncalves	romeniafg@gmail.com	03688370686	MG	Belo Horizonte
00105	28/10/2021 19:53	Mercia Inês Pereira Do Nascimento	merciaipe@gmail.com	49795520644	MG	Belo Horizonte
00106	28/10/2021 19:55	Júlio Ferreira	julio.nery@ibram.org.br	22952772649	MG	Belo Horizonte
00107	28/10/2021 19:57	Terezinha Berenice De Sousa Van Stralen	terezinhaberenice@gmail.com	13270680600	MG	Sabará
00108	28/10/2021 19:58	Tatiana Teixeira	t.gianordoli@terra.com.br	70497737787	MG	Belo Horizonte
00109	28/10/2021 19:58	Maria Aparecida Ferreira De Souza	mariaferreirasouza450@gmail.com	00119682656	MG	Belo Horizonte
00110	28/10/2021 19:58	Cornelis Johannes Van Stralen	cjvanstralen@gmail.com	11311983600	MG	Sabará
00112	28/10/2021 20:03	Cristiane Diniz Oliveira	cdnizoliveira@uol.com.br	04270941600	MG	Belo Horizonte
00113	28/10/2021 20:07	Patrick Ponciano	sk8patrickthadeu@gmail.com	07486133660	MG	Abaeté
00114	28/10/2021 20:07	Ana Lucia	criacaobendita@gmail.com	46164187648	MG	Sabará

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 106 / 175



Participação na APV						
Id	Registro	Nome	E-mail	CPF	UF	Cidade
00115	28/10/2021 20:07	Luiz Henrique Neres	luizhenrique.gzl@gmail.com	11450721605	MG	Belo Horizonte
00116	28/10/2021 20:07	Leandro Monteiro	matosmonteiro@hotmail.com	91406609668	MG	Belo Horizonte
00117	28/10/2021 20:08	Alexandre Pereira	alexandre.magno.1205@gmail.com	02367519641	MG	Belo Horizonte
00118	28/10/2021 20:09	Riverton Georgieff	rivertongeorgieff@gmail.com	69881405653	MG	Belo Horizonte
00120	28/10/2021 20:11	Saulo Wanderley	saulo@cowan.com.br	05619190625	MG	Belo Horizonte
00121	28/10/2021 20:12	Hamilton Alves	alveshamilton@yahoo.com.br	75214474687	MG	Sabará
00122	28/10/2021 20:13	Francisco de Assis Lafeté Couto	francisco.couto@gerdau.com.br	88458610744	MG	Belo Horizonte
00123	28/10/2021 20:16	Sandro Alves	sandroalvesp1996@gmail.com	12698420642	MG	Belo Horizonte
00124	28/10/2021 20:17	Francielle Rodrigues	franciellermachado@gmail.com	03769757688	MG	Belo Horizonte
00126	28/10/2021 20:17	Leandro Oliveira	leandro@mobilefilmes.com.br	05222011640	GO	Rio Verde
00127	28/10/2021 20:21	Wilson W2	wdoisw@gmail.com	05495595661	MG	Belo Horizonte
00129	28/10/2021 20:22	Davidson Alves	davidson998508838@gmail.com	05435289602	MG	Belo Horizonte
00130	28/10/2021 20:22	Érico Carmo	ericogcarmo@gmail.com	50583603653	MG	Sabará
00131	28/10/2021 20:22	Jusmar Junior	jusmarjj@gmail.com	04161711689	MG	Belo Horizonte
00132	28/10/2021 20:24	Daniel Anton	daniel.anton@arcadis.com	22138303802	SP	Araras
00133	28/10/2021 20:28	Júlio Grillo	juliogrillo@uol.com.br	13500694691	MG	Nova Lima

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 107 / 175

Participação na APV						
Id	Registro	Nome	E-mail	CPF	UF	Cidade
00134	28/10/2021 20:32	Anderson Souza Rodrigues	anderson33@gmail.com	07357375684	MG	Belo Horizonte
00136	28/10/2021 20:35	Daniela Faria Scherer	danielaafscherer@yahoo.com.br	03196582604	MG	Belo Horizonte
00138	28/10/2021 20:39	Vandré Guardieiro	vandreguardieiro@gmail.com	06737225624	MG	Belo Horizonte
00139	28/10/2021 20:42	Gilson Reis	gilsonreis65653@gmail.com	54668441600	MG	Belo Horizonte
00141	28/10/2021 20:45	Amanda Silva	abencupert@gmail.com	09402639632	MG	Sabará
00142	28/10/2021 20:48	Maria Luísa Paula	malu.dentista@gmail.com	68558317615	MG	Belo Horizonte
00143	28/10/2021 20:55	Salatiel Ramos Ribeiro	salatielr@hotmail.com	85663956620	MG	Belo Horizonte
00144	28/10/2021 20:57	Anderson Souza	Andersonjesusbom@hotmail.com	10682130605	MG	Belo Horizonte
00145	28/10/2021 21:02	Isabella Zanon Silva	isabella.zanonvs@gmail.com	06299189614	MG	Belo Horizonte
00147	28/10/2021 21:09	Guilherme Santiago	guilhermesantiago23.03@gmail.com	13136037677	MG	Belo Horizonte
00148	28/10/2021 21:13	André De Souza	andreco2020@hotmail.com	08981615683	MG	Belo Horizonte
00149	28/10/2021 21:14	Alef T Santos	alefsantos914@gmail.com	12196051667	MG	Nova Lima
00150	28/10/2021 21:14	Ricardo Marcelo Fait Gorchacov	ricardomfg@gmail.com	12040650806	MG	Belo Horizonte
00151	28/10/2021 21:27	Antônio Pereira	antoniogui27@gmail.com	07305420689	RJ	Rio de Janeiro
00153	28/10/2021 21:57	Valter Ribeiro	valter.ribeiroaraujo@gmail.com	50110551591	BA	Salvador
00154	28/10/2021 22:02	Gonçalves Duarte	43artes@gmail.com	38251051568	DF	Brasília

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 108 / 175

Participação na APV						
Id	Registro	Nome	E-mail	CPF	UF	Cidade
00155	28/10/2021 22:09	Adriana Loureiro	adriana.g.loureiro@gmail.com.br		MG	Belo Horizonte
00156	28/10/2021 22:36	Rafaela Pedrosa	faelapedrosa@hotmail.com	09773655652	MG	Nova Lima
00157	28/10/2021 22:43	Ênio Fonseca	eniofon@gmail.com	26151871634	MG	Belo Horizonte
00158	28/10/2021 22:45	Joanilson Ferreira	jota0202@gmail.com	41415043604	SP	São Paulo
00161	28/10/2021 23:13	Naiara Machado	naiaraperes@hotmail.com	01306044618	MG	Belo Horizonte

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 109 / 175



Anexo VI. Lista de Presença – Pontos de Participação

Lista de Presença - APV



ARCADIS		Lista de Presença - Audiência Pública Virtual					TAMISA	
Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril – Ponto de Transmissão: Casa da Criança – Avenida Alberto Scharle, n.º 1441, bairro Paciência, Sabará/MG								
Nº Ord.	Nome	CPF	Telefone	E-mail	Cidade/ Comunidade/UF	Instituição	Assinatura	
1	Elione de Fátima Maia Assis	499.311.136-34	(31) 99602-4965	elione-fatima@yahoo.com.br	Paciência Sabará-MG	Ass. do Bairro ACOBAPA		
2	Evanil Gonçalves Fantini Costa	467.961.296-91	(31) 995631-519	evanifcosta@gmail.com	Paciência Sabará-MG	Ass. do bairro ACOBAPA		
3	Rodrigo Cecílio Teixeira	980276466-34	(31) 9998403-331	rodrigossabara@yahoo.com.br	Paciência Sabará-MG	Ass. do bairro ACOBAPA		
4	Eduardo Reis de Jesus	250.483.686-49	(31) 97133-7912	erjoutubro@gmail.com	Morador do bairro	—		
5	Fátima Lúcia Rodrigues Reis	027710656-73	(31) 9715696-89	—	Paciência Sabará-MG	—		
6	Mauro Lúcio Xavier	325473906-04	(31) 9657-7520	gfkabana@gmail.com	Marzagão Sabará-MG	Grupoteatro Kabana		
7	Marcone José Alves	97	(31) 9713280-41	marconemja@gmail.com	Paciência Sabará-MG	Projeto Ex-poudim		
8	Elaine C. Paquetudo	—	31.99442-7447	elaine.paquetudo@gmail.com	Paciência Sabará-MG	IFMG/ACOBAPA		
9	Thiago Fantini f. de	—	—	thiagofantini@gmail.com	Paciência Sabará-MG	ACOBAPA		
10	William Rodrigues Alves	009490686-67	(31) 98394-8202	SOLICITACAO@ARTEZA.COM.BR	Paciência Sabará	ACOBAPA		
11								
12								



ARCADIS		Lista de Presença - Audiência Pública Virtual					TAMISA	
Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril – Ponto de Transmissão: Minas Tênis Country Clube – Av. Country Clube, n.º 3700, bairro Taquaril, Belo Horizonte – MG								
Nº Ord.	Nome	CPF	Telefone	E-mail	Cidade/ Comunidade/UF	Instituição	Assinatura	
1	Felipe Gomes	01462690637	3-988989709	Felipe@methuun.com	BH/MG	ComBH		
2	Ana Flávia Quintão	03017238695	—	anaflaviaquintao@gmail.com	—	ComBH		
3	Paulo Jonath Conaldi	250.650.81-20	959846910	paulojonath@gmail.com	BH/MG	ECOAVIS		
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								

ARCADIS		Lista de Presença - Audiência Pública Virtual					TAMISA	
Complexo Minerário Serra do Taquaril – Ponto de Transmissão: CEA – Centro de Educação Ambiental – Rua Lauro Magalhães Santeiro, n.º 1491, bairro Chácara dos Cristais, Nova Lima/MG								
Nº Ord.	Nome	CPF	Telefone	E-mail	Cidade/Comunidade/UF	Instituição	Assinatura	
1	Carla Carvalho	090.277.5632	(31) 92559.3745	carla.carvalho@caem.org.br	Nova Lima	Tamisa	<i>[Handwritten Signature]</i>	
2	GABRIEL MOUTINHO	05149143600	(31) 999573792	gabrielmoutinho@gmail.com	NL	SEMAM	<i>[Handwritten Signature]</i>	
3	Gilson Lourenço Júnior	97854441634	31-999427297	gilson.junior@antl.mg.gov.br	Nova Lima	Secretaria de Meio Ambiente de Nova Lima	<i>[Handwritten Signature]</i>	
4								
5								
6								
7								
8								
9								

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 112 / 175

Anexo VII. Relatório Síntese



	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 113 / 175

	ATA Audiência Pública Virtual			
	Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril	FOLHA:	113 de 7	
LOCAL DE TRANSMISSÃO		DATA		
Estúdio: Teatro Ney Soares - Rua Diamantina, 463, Lagoinha– Belo Horizonte- MG Link de acesso: bit.ly/audiencia_taquaril		28/10/2021 Início: 19h00 Encerramento: 23h15		
PAUTA				
1. Audiência Pública Virtual do Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril – Belo Horizonte- MG				
<p>Empreendedor: Tamisa S/A. Empresa contratada para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA): Golder Associates Órgão licenciador: Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD/MG).</p>				

SÍNTESE DA AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL:

Parte 1



- A Audiência Pública Virtual (APV) foi iniciada às 19h00, por Rodrigo Ribas, superintendente da Superintendência de Projetos Prioritários (Suppri) ligada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD/MG), que convidou a todos para ouvir o hino nacional.
- Rodrigo Ribas explicou que o rito da audiência pública seguiria a DN 225 e explicou que na audiência são apresentadas as informações relacionadas ao meio físico, biótico, meio socioeconômico. Segundo ele, momento oportuno para a manifestação das pessoas e para que conheçam o projeto, façam perguntas e tirem suas dúvidas. Atualmente, a audiência se baseia de maneira livre e republicana para compreender os anseios reais da população, para que elas se coloquem sem que precisem ser representadas.
- No caso do projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril, foram 5 solicitantes da audiência pública: o próprio empreendedor- Taquaril Mineração; o ex-prefeito de Nova Lima, Vitor Penido de Barros - solicitação mantida pelo atual prefeito João Marcelo Diegues Pereira; dois grupos de 50 cidadãos ou mais (Renato Matareli e Mauro Adolfo); e a Instituto Guaicuí – SOS rio das Velhas.

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 114 / 175

- Rodrigo Ribas explicou que o formato da audiência pública é híbrido. Com a permissão da Resolução Conama, a realização da audiência pública virtual foi gravada em Belo Horizonte e transmitida em três pontos físicos possibilitando a participação popular. Em Sabará (bairro Paciência), Nova Lima (bairro Chácara dos Cristais) e Belo Horizonte (bairro ao lado do Taquaril), além da possibilidade de participação *online*.
- Ribas esclareceu que a audiência para apresentação do projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril foi cancelada anteriormente, por duas vezes: uma, por causa da pandemia da Covid -19 e, posteriormente, a marcação da audiência foi vedada pela justiça, acreditando-se que não haveria promoção do amplo acesso ao evento. Explicou que o Ministério Público de Minas Gerais foi consultado a respeito da realização da audiência, que não viu óbice por estar cumprida a obrigação formal de acesso da população por meio dos Pontos de Participação nas três cidades. Posteriormente a isso, houve a tentativa de embargo da audiência pública pelo Instituto Guaicuí, sem êxito, havendo segurança jurídica em se realizar o evento sem ferir normas ou decisões judiciais.
- As normas para realização da audiência foram explicadas e ressaltada as formas de inscrição: pelo *Whatsapp*, *Microsoft Teams*, via acesso por meio do *link: bit.ly/audiencia_taquaril*, ou ainda, fisicamente. Cada participante com 3 minutos garantidos uma única vez (sem que esse tempo pudesse ser transferido para outra pessoa). O limite de 36 inscrições pelo que dita a norma, com 12 blocos de 3 perguntas cada bloco e uma resposta de 6 minutos. Durante 3 horas podem ser realizadas estas perguntas. As pessoas que não fizerem suas perguntas terão cinco dias para enviá-las no sítio eletrônico da empresa.
- Explicado isso, Rodrigo Ribas registrou a abertura de perguntas às 19:19h. Ainda, complementou explicando que seria realizada em várias partes a audiência: a primeira para apresentação do empreendedor com 45 minutos e depois 30 minutos para os cinco solicitantes com 6 minutos para cada um dos cinco. Na parte 3, seguiria a manifestação dos inscritos em geral (12 blocos de perguntas e respostas) chamada pela ordem de chegada das mesmas, com uma inscrição para cada entidade. Na parte 4, são 20 minutos para cada solicitante fazer suas considerações finais (com 10 minutos igualmente divididos) e o empreendedor terá o mesmo tempo para fazer as suas considerações finais. Na parte 5 é realizado o encerramento da audiência pública.



Parte 2

- Rodrigo Ribas convidou o empreendedor Leandro Amorim, em nome do empreendimento Taquaril, e sua equipe de consultoria para fazer a apresentação em 45 minutos sobre o empreendimento. Leandro saudou a todos e deu início apresentando a localização do empreendimento com suas divisas de municípios (Nova Lima, Sabará e Belo Horizonte) apontando a Serra do Curral como a divisão de bacia hidrográfica do Córrego André Gomes, afluente do rio das Velhas.
- O desenvolvimento do empreendimento está para ser realizado em duas fases: Fase

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 115 / 175



1 que durará 4 anos e a Fase 2 que se estenderá por mais 9 anos, totalizando 13 anos de operação da mina.

- Mostrou a topografia como está hoje e sua recuperação apontando um túnel que nunca foi utilizado e que por ele será feito o escoamento. A Taquaril se propõe a fazer uma estrada que passará sobre o rio Arrudas para se atingir a rodovia 262 para uso público. Esta estrutura permitirá o escoamento da produção sem usar a área urbana.
- Na condição de entorno do projeto apontou os parques, a cava e outras unidade de conservação existentes.
- A qualidade da água será monitorada próxima a mina por métodos físico-químico e biológico. As vazões já são monitoradas há 7 anos.
- A intervenção do empreendimento será em 3 nascentes onde há uma baixa vazão.
- Em relação ao ruído contextualizou que a serra da Taquaril funciona como barreira para dissipação do ruído e que há 3 pontos de monitoramento.
- A parte de vibração na área é controlada e que fora da área de atuação não haverá interferência.
- O monitoramento de partículas totais é realizado e restrito às áreas industriais.
- Estudos em caverna são realizados e a intervenção ocorre em duas delas: Caverna 5 e Caverna 4 (de relevância média).
- O empreendimento está dentro da conformidade com a legislação minerária e ambiental (municipal, estadual e federal)
- Foi aprovado pelo IPHAN.
 - Daniel Correia, geógrafo da empresa Golder que conduziu os estudos ambientais do empreendimento apresentou um resumo breve para discussão:
- Explanou a pauta que está conforme a Normativa do COPAM.
- Explicou que a ADA na sua configuração final é um projeto de 101,24 ha. Um projeto típico de mineração de ferro com cavas, pilhas de rejeitos, entre outros. Além disso, apresentou onde está alocado o empreendimento na tríplice divisa com Belo Horizonte, Nova Lima e Sabará na bacia hidrográfica André Gomes.
- O projeto está dividido em 2 fases com tempo total de 13 anos.
- O Estudo de Impacto Ambiental contempla um diagnóstico amplo do território onde o projeto tende a ser implantado e que deu todo o subsídio para a avaliação de impacto na área assim como a adoção de medidas de mitigação, reparação ou compensação na área.
- A metodologia de avaliação de impactos adotada pela Golder foi aplicada para o meio físico, socioeconômico e meio biótico, discriminando-os para todas as fases do empreendimento.
- Os impactos de meio físico apresentados são de natureza negativa.
- A seguir apresentou um quadro com a lista dos impactos do meio bióticos e do meio

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 116 / 175

socioeconômico, ressaltando os impactos positivos e negativos.

- Todos os impactos apresentados são os mesmos que ocorrem como em quaisquer estudos de impacto ambiental em área de mineração, segundo o apresentador.
- Os impactos ambientais evitados foram citados: rebaixamento do aquífero, supressão de cursos fluviais, evitando desapropriação de populações e a utilização de vias públicas para escoamento de produção e redução da ADA.
- Uma série de programas foram propostos para os impactos identificados: de controle, mitigação e compensação ambiental assim como um quadro resumo com a significância dos impactos dos meios físicos, biótico e socioeconômico e os respectivos programas.
- Alguns impactos não são mitigáveis, sendo assim são previstos alguns programas de compensação pela lei SNUC, PRTF, entre outras.
- No intuito de potencializar os impactos positivos, alguns impactos foram propostos como a contratação de pessoal durante as fases do empreendimento.
- Por fim, conclui que o EIA e o RIMA, já protocolados na SUPPRI, baseia-se em metodologia consagrada com uma série de medidas que já foi detalhado pelo PCA.
 - Neste momento, Rodrigo Ribas passa a palavra para os cinco solicitantes. O primeiro foi Thiago que se apresentou remotamente:
- Thiago saudou a todos e pediu a projeção dos seus slides. Em seus slides apresentou os 17 objetivos sustentáveis para o processo de desenvolvimento do empreendimento em um modelo que a Tamisa deva seguir.
- Gabriel, secretário de meio ambiente da cidade de Nova Lima, saudou a todos e externou o interesse do empreendimento no município para retomada econômica com geração de renda numa época de pandemia. Ele acredita que a proposta da Tamisa é muito importante, reafirmando que o grupo técnico sempre discutiu todas as questões.
- Rodrigo Ribas encerrou as inscrições às 20h20, com 34 inscrições. Neste momento, chamou Renato representando Sabará.
- Renato se manifestou sobre sua vontade de apresentar um arquivo contextualizando o tamanho das cavas e a barragem de rejeito. Apontou que a Tamisa quer transformar o empreendimento em duas fases registrando que elas vão ocorrer simultaneamente em uma fase autônoma e que corre o risco de ser muito maior do que se fala, invadindo o município de Belo Horizonte.
- Euler, representante do grupo mais de 50 cidadãos, se manifestou de forma oral apontando fragilidades nos 14 anos do projeto e que as pessoas estão sendo pagas para mostrar que não há problema na implantação do empreendimento e que existem impactos muito grandes em outros locais que não estão sendo contemplados.
 - Jeanine, representante do Instituto Guacuí, em seguida afirmou que muitas pessoas tiveram dificuldades para acessar a audiência com algumas críticas a falas anteriores.
- Rodrigo Ribas anunciou o fim da **Parte 2** seguindo a para a **Parte 3** acerca das inscrições recebidas

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 117 / 175

Parte 3



- André Mendonça apontou que o empreendimento parece favorável e apoia sua implantação.
- Batituti Ferreira considera que explorações de mineração devem ter compromisso com a sustentabilidade e parabeniza a Tamisa.
- Alice pergunta sobre o tráfego e os projetos de educação ambiental, se existem e quais são.

O empreendedor não respondeu as duas primeiras considerações por não serem questionamentos e respondeu a Alice que o caminho escolhido foge das vias MG 30 e das áreas urbanas de Sabará. Daniel Correia em seguida responde sobre o programa de educação ambiental. Aponta que o Programa de Educação Ambiental está no processo de licenciamento que abrange algumas comunidades que participaram do DSP (Diagnóstico Sócio Participativo) e que o escoamento da produção não afeta a população na configuração da rota do empreendimento.

- Edneia Aparecida neste momento se manifesta em 3 minutos como moradora de Taquaril, vizinha do empreendimento. Começou a explanação, mas a chamada caiu. Deixaram sua pergunta para ser contabilizada ao final.
- André apresenta uma contextualização da trilha da Travessia BH a Nova Lima que liga o Parque Estadual da Baleia e outros parques e dos percursos do grupo “Pé no Chão” e que não foi mencionado nos estudos de impacto ambiental e nos diagnósticos do empreendimento.
- A vereadora Duda aponta que a Serra do Curral está em processo de tombamento e que nada pode avançar na mesma e que a Tamisa se recusou a participar da audiência em Belo Horizonte. Manifestou repúdio ao empreendimento chamando a todos de covardes.

Rodrigo Ribas passou ao empreendedor e sua consultoria para as respostas:

- Leandro menciona que o *link* da gravação da audiência pública estará na página do empreendedor e que as trilhas estão sendo tratadas dentro das regras do CODEMA e na Secretaria de Cultura. Quanto a manifestação de Duda, ele entende que não há uma resposta. Quanto as características físicas- geográficas do projeto, o representante da Golder contextualizou e explanou sobre a paisagem e elementos geográficos em que o projeto está inserido.
- Em seguida, Edneia, moradora há 40 anos de Taquaril foi chamada para sua exposição. Ela criticou a forma que a audiência foi organizada e que para os moradores isso ficou inviável, pois são os principais atingidos e que não vê benefícios sociais, restando apenas a doença.
- Encerrada a fala de Edneia, o Felipe Gomes fez sua manifestação chamando Tamisa de covardes e mostrando que Belo Horizonte faz parte da ADA.
- Izabela Gonçalves, vereadora de Belo Horizonte pontua que avançar um processo de licenciamento em uma área que está em tombamento é inadmissível, pois desconsidera

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 118 / 175

os estudos de impacto em Belo Horizonte e seu entorno assim como a comunidade de Taquaril.

- O representante da Taquaril pontua que a serra é um patrimônio e que não será afetado e que em relação à poeira já estão sendo planejadas ações para sua contenção. E contextualiza que os poços não serão interferidos e que estão sob controle nos estudos previstos.
- **Rodrigo Ribas** neste momento faz a manifestação de Alexandre que se mostra favorável ao empreendimento.
- Marina Lima ingressa na audiência e solicita fazer uma apresentação com os mananciais em Belo Horizonte apontando que o Córrego Criminoso não apareceu no EIA como outros também. Também pontua que o empreendimento não está fazendo nada e que a exploração em toneladas diárias vai impactar a população e as estradas da região manifestando a inviabilização do empreendimento.
- Pedro Andrade questiona como empreendimento seja viabilizado em uma área em tombamento.

O empreendedor pontua que a pergunta da Marina Lima é pertinente e que aproveitar o que já se tem é positivo, porque estão abandonados e que muita violência ocorre no túnel, por exemplo. Quanto às carretas, a Taquaril fez uma avaliação de tráfego e que 430 carretas não atrapalhará o tráfego. Respondendo a Pedro Andrade, ele diz que não existe regra legal para restringir uma área em processo em tombamento.



Leandro afirma que a preocupação com os recursos hídricos sempre esteve presente e de forma precisa com levantamentos de campos recorrentes conhecendo toda a área através do mapeamento e que não foi omitido o Córrego do Criminoso.

Neste momento, Rodrigo Ribas chama Flávio Torres para sua manifestação. Saudou a todos e logo pontuou que três minutos é muito pouco tempo para que a população fale. Sua preocupação é com o Pico de Belo Horizonte, com os cursos d'água. Questiona como o efeito estufa vai ser reduzido e que é uma vergonha o que está fazendo com o município.

- Marcos Antônio (por manifestação escrita) afirma que o projeto da Tamisa é necessário e que tem pretensão de enviar seu currículo para participar deste grande projeto.

O empreendedor pontua o que foi colocado por Flávio Torres em relação aos parques e que a manifestação deve ser realizada pelos gestores e não seus conselheiros. Em relação ao Marcos Antônio, afirma que se houver avanço no licenciamento, o currículo será recebido.

- José Filho perguntou como será a contratação de pessoal, como funcionará a questão do tombamento da serra, se foram feitos estudos para saber se a população quer o empreendimento; se a empresa garante se toda população tem direito a manifestação se nem todos têm acesso aos pontos de transmissão.
- Ana Flávia se manifestou ao vivo perguntando se a SUPPRI leva em consideração a ciência e a extinção em massa, mudanças climáticas. Questiona sobre a adutora e sua segurança com os barramentos do empreendimento e a saúde das pessoas na área.
- Fernando Marques pergunta qual o status do empreendimento.

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 119 / 175

A empresa se manifesta respondendo aos questionamentos de José Filho, Ana Flávia e Fernando Marques. Pontua que a mão-de-obra local será priorizada com plano específico, que os estudos de opinião não foram feitos, mas sim estudos interativos com a população. Em relação ao tombamento afirma que já foi falado.

- Mauro, é um microempresário de Nova Lima e se manifestou que ficou triste que as tentativas de audiência foram falhas e que o desinteresse pela prefeitura de Sabará sem nenhum representante de 140.000 habitantes do município. Pontua sobre os 400 caminhões e que o volume de tráfego é dobrado. Deixa registrada sua tristeza sobre os impactos da mineradora que só participará dos lucros.
- Valéria pergunta sobre o *link* e que a comunidade não pode ser colocada em risco em relação a crise hídrica.

O empreendedor responde aos questionamentos de Mauro e Valéria.

- Artur criticou sobre o conhecimento que não é levado a toda a população, sem respeito a mesma.
- Wellington pergunta se a população tem contrapartida social.

O empreendedor responde a Wellington que não entendeu o que quis dizer como contrapartida social, mas que benefícios serão evidentes com o empreendimento.

- Paulo Gonçalves saúda a todos e se manifesta com um repúdio ao estudo de impacto e que Belo Horizonte que não está sendo ouvida nem levada em consideração. E que em relação ao tráfego isso deve ser levado em consideração em conjunto sem partição do que é mineração e o que é estrada já que a simples abertura de estrada já é um impacto. Pontua que a comunidade tem participação mínima pela forma de condução da audiência. Que o tombamento é para o futuro e não pode ser desconsiderado.
- Leitura da pergunta de Barbara sobre as trilhas de bike a serem consideradas no projeto.
- Cristiane apoia o empreendimento.



O empreendedor fala que as trilhas tombadas pelo decreto municipal serão levadas em consideração formalmente e que já está em trânsito. Pontua que Paulo está misturando os conceitos, que são coisas diferentes.

- Pergunta de Marcinho Pereira: quais os impactos reais na vida dos moradores?
- Michel Santos: Qual a estimativa de empregos do empreendimento? Como será o tratamento do rejeito? Terá compensação de melhoria para a população do entorno do empreendimento?

Empreendedor responde a Michel Santos que serão gerados 500 empregos na fase 1 e de 2 a 3 mil empregos totais. Tratamento a úmido não terá, será a filtragem com empilhamento. Sobre a melhoria ela é indireta e beneficiará muitos moradores de Nova Lima.

Representante da Golder afirma que os reais impactos são os que estão relacionados, classificados para mitigação, compensação.

- Manifestação Waldivino Pereira que não concorda com a obra pelo ruído e poeira vermelha na região.

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 120 / 175

- Denildes fala sobre a poeira e barulho não concordando com o projeto.
- Ana Elise Garcia questiona sobre a recomposição da vegetação pela adaptação e endemismo e pontua a extinção dos campos rupestres e que devem ser reconhecidos. Afirma a importância das nascentes e cursos d'água. Sobre corredores ecológicos afirma que o afugentamento da fauna não foi colocado como impacto alto.

O empreendedor afirma que se usará uma estrutura existente e que não haverá descaracterização da área. Leandro Arruda, membro da Avaliação de Impactos Ambientais, respondeu as questões de Ana Elise sobre o meio biótico. Começando pelas espécies ameaçadas em extinção afirma que houve o registro no diagnóstico. Em relação às áreas degradadas tem um registro focado na flora nativa com parceria junto a UFMG.


Parte 4

- Rodrigo Ribas passa para a **Parte 4** para que Thiago (representante da empresa) se manifeste. Ele ressalta que a empresa já está fazendo implementação de atividades positivas e não só a compensação florestal.
- O secretário de meio ambiente Gabriel novamente se manifesta agradecendo a Tamisa, Rodrigo Ribas e toda a sociedade civil pela importância do debate e que o município de Nova Lima apoia o empreendimento.
- Rodrigo Ribas chama Gustavo para que se manifeste.
- Gustavo (representante do grupo dos 50 cidadãos) afirma que a audiência tem elementos suficientes para sua anulação.
- Janine (representante do Instituto Guaicuí) desiste de manifestar.
- O empreendedor agradeceu a atenção de todos dizendo que o projeto está sendo realizado respeitando as normas em todas as fases do empreendimento. Agradeceu a Golder pelo padrão de qualidade dos estudos.
- Daniel (Golder) encerra sua participação se colocando à disposição da sociedade para maiores esclarecimentos dos estudos realizados.



Rodrigo Ribas passou para a **Parte 5**.

Parte 5

Rodrigo Ribas cita o número de participantes em cada ponto: 10 em Sabará, 03 em Nova Lima e 03 em Belo Horizonte. Faz agradecimentos a Taquaril, a Golder pela apresentação, às empresas que fizeram a técnica da audiência, a Arcadis Brasil, aos tradutores da linguagem em libras, às prefeituras, à equipe técnica envolvida na transmissão da audiência pública, à Polícia Militar, aos participantes e equipe técnica da Suppri/SEMAD. Enfatizou, ainda, que caso alguém não tenha conseguido fazer perguntas, é possível, dentro do prazo de cinco dias úteis após a realização da audiência, se manifestar junto à Suppri-MG, por meio da internet, *link* disponível na página da SEMAD ou pelos Correios. Antes do encerramento final passou a palavra para Jeanine se manifestar e logo após respondeu aos questionamentos. Declarou encerrada a audiência projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril às 23h15.

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 121 / 175

Anexo VIII. Transcrição da APV

 ARCADIS	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	 TAMISA
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 122 / 175

Transcrição literal (com leves adaptações) de áudio com boa qualidade de gravação.

A atribuição das falas foi feita, em alguns casos, por reconhecimento das vozes, há possibilidade de enganos.

Falam:

Sr. Rodrigo Ribas

Sr. Leandro Amorim

Sr. Daniel Corrêa

Sr. Leandro Arruda

Sr. Tiago

Sr. Gabriel

Sr. Gustavo Gazzinelli

Sr. Euler

Sra. Edneia Aparecida

Sr. André Jean

Sr. Felipe Gomes

Sra. Maria Lina

Sr. Flávio Torre

Sra. Ana Flávia

Sra. Geovana

Sr. Mauro Fogli



Sr. Paulo Gonçalves

Sr. Arthur Nicolato

Sra. Jeanine

[00:02:32]



Sr. Rodrigo Ribas: Muito boa noite a todos, meu nome é Rodrigo Ribas, eu sou superintendente de projetos prioritários da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e vou conduzir essa noite a Audiência Pública do empreendedor Taquaril Mineração S. A., Complexo Minerário Serra do Taquaril S.A., CMST, processo SLA 218/2020, um projeto de licença prévia e licença de instalação LAC 2. Gostaria agora de convidar a todos para ouvirmos o Hino Nacional.

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 123 / 175



[Execução do Hino Nacional - 00:03:09 a 00:06:25]

[00:06:27]



Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado a todos. No estado de Minas Gerais, sempre que um processo de licenciamento considerado de significativo impacto ambiental entra em pedido de licença ambiental nós fazemos, por força de uma deliberação normativa do COPAM, nós fazemos abertura de prazo para chamamento de audiência pública. A audiência pública prevista na DN 225/2019 do COPAM e também prevista na Resolução CONAMA, eu não lembro o número agora, acho que é 09, do CONAMA, ela tem a função de levar para a sociedade, para o público, para as pesas que não estão envolvidas no processo de licenciamento, as pessoas que não conhecem da prática do licenciamento ambiental, a audiência pública leva a essas pessoas o conhecimento do projeto, é na audiência pública que vai ser explicadas as atividades, como é que elas vão acontecer, quais serão os impactos ambientais no meio físico, no meio biótico, nos seres vivos, e também no meio socioeconômico, na vida das pessoas na economia, no trabalho, no emprego, no deslocamento, se vai piorar, se vai melhorar, enfim, estas informações todas são apresentadas na audiência pública. E é na audiência pública que as spas podem fazer perguntas e tirar as suas dúvidas, nós tínhamos antes uma deliberação normativa que privilegiava a participação política, então prefeitos, deputados, vereadores, tinham um papel privilegiado na audiência pública, então virava quase que um momento de palanque de todo mundo, defendendo a favor, defendendo contra o empreendimento. Nós acordamos, para uma necessidade premente da população que é de informação no estado de Minas Gerais e aí nós mudamos a deliberação normativa em 2018, e colocamos a pessoa da comunidade como centro da audiência pública, então, hoje a audiência pública se baseia em manifestações mais curtas, das pessoas que comunidade que queiram tirar dúvidas, queiram falar a favor, queiram falar contra a empresa, contra o empreendimento, que queiram defender seu ponto de vista de maneira absolutamente livre e republicana, de forma que nós, do estado de Minas Gerais, nós da Secretaria de [? - 00:08:55] de Minas Gerais, possamos entender quais são os anseios reais da sociedade, né, não os anseios que a gente acha que são, ou que alguém pode abraçar dizendo que representa o anseio da população. A audiência pública é exatamente pra que as pessoas se coloquem, pra que elas não precisem serem representadas, pra que elas venham cá e façam. Então em Minas Gerais a gente faz dessa maneira. Então quando a gente abre, quando o processo entra a gente abre pro pedido de audiência pública. No caso desse empreendimento da Taquaril Mineração, nós tivemos 5 solicitantes da audiência pública. Fica um período de 45 dias aberto, e foram 5 solicitantes. A própria Taquaril Mineração, normalmente isso é muito comum pra que o empreendedor garanta a realização da audiência pública, que do empreendedor quer levar essa informação independente de outra pessoa pedir, o próprio empreendedor garante a realização da audiência pública, garante que o seu projeto vai ser exposto pra sociedade, que a sociedade vai poder falar neste projeto, vai poder se colocar, com críticas ou elogios, aí a gente só vai saber depois das manifestações. O outro solicitante foi o prefeito de Nova Lima, à época o Dr. Vitor Penido de Barros que fez a solicitação, o atual prefeito, Dr. João Marcelo Diegues Pereira, a gente tem que agradecer, ele manteve o pedido de audiência pública, nós temos também dois grupos de 50 cidadãos ou mais, na nossa DN um grupo de 50 cidadãos pode tranquilamente se fazer representar e pedir a audiência pública, nós tivemos dois grupos de 50 cidadãos ou mais. Um representado pelo Sr. Renato Matarelli, e outro representado pelo Sr. Mauro Adolfo. E temos também o pedido do Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas, que é uma ONG, uma entidade civil sem fins lucrativos, que fez a solicitação da audiência pública. Nós temos um formato de audiência pública que é híbrido, com a pandemia, declarada a pandemia no ano passado, em 19 de março no estado de Minas Gerais, a gente ficou sem poder fazer as audiências públicas, porque elas eram audiências públicas presenciais, grandes aglomerações de pessoas. Aí, em 2020 ainda, meados de 2020, agosto, se eu não me engano, o Conselho Nacional de Meio Ambiente, em uma de suas reuniões, propôs uma resolução CONAMA permitindo a realização de audiência pública virtual, garantido pelo menos um ponto de acesso à população que não tiver acesso à internet. O CONAMA fez isso e em seguida nós fizemos um regramento, até mais

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 124 / 175

extenso que o da CONAMA, é a nossa resolução SEMAD 3018, garantindo o acesso à população, garantindo a realização de audiência pública, fazendo com que as pessoas conheçam os processos, e que elas tenham garantia de acesso. No caso deste processo, já teve marcação de audiência pública, estava marcada quando foi definida a pandemia, aí foram canceladas as audiências públicas presenciais, depois teve outra marcação de audiência pública que foi vedada pela Justiça, acreditando que não havia promoção do amplo acesso naquele momento, apesar de que a Justiça também retratou, naquela época ela mesmo retratou a questão do acesso, e agora a gente conseguiu acertar as coisas. Nós temos um local de transmissão dessas audiências públicas em que estamos poucas pessoas aqui, nós da SEMAD, representante do empreendedor e da sua consultoria, e a equipe técnica da transmissão. É uma equipe relativamente extensa, é o mais enxuta que eles conseguem manter, o mais diminuído possível o número de pessoas aqui, mas é relativamente extensa. Bom, e temos também três pontos físicos, em que as pessoas podem participar, além, é claro, da própria transmissão on-line dessa audiência pública. Essa audiência pública está sendo transmitida e está sendo, não é retransmitida, mas passada, ela tá sendo exposta em Sabará, no Bairro Paciência, na Casa da Criança, em Nova Lima, na Chácara dos Cristais no Centro de Educação Ambiental, e em Belo Horizonte no Minas Tênis Country Clube, no restaurante do Country, que fica ao lado do Taquaril, região de muito interesse do próprio processo. Se a gente tem uma deliberação normativa, se a gente tem uma regra para seguir, essa regra traz pra gente uma organização da audiência pública, não é? Eu vou aqui falar brevemente da organização, porque eu tenho também que dar abertura para as inscrições, senão a gente não começa começar as inscrições e terminar. Funciona da seguinte maneira: nessa primeira parte eu explico com é a organização, eu dou a introdução, eu faço a... garanto que a audiência pública vai acontecer de acordo com a norma, mostro a norma para as pessoas para que todo mundo possa acompanhar e fazer valer essa norma. Aí tem a execução do Hino Nacional, eu venho aqui fazendo essa apresentação, e quero registrar aqui, agora a gente vai fazer um parêntese, quero registrar aqui que essa audiência pública, com eu estava dizendo, que é num formato híbrido, ela é virtual, com a retransmissão em três pontos físicos, ela é possível porque houve manifestação do Ministério Público de Minas Gerais, a gente consultou o Ministério Público de Minas Gerais a respeito de sua realização, uma parte da manifestação é que uma vez garantidos os direitos das pessoas das três cidades que fazem parte da área de influência direta do empreendimento, o Ministério Público não vê óbice porque está cumprida a obrigação formal feita por eles em uma recomendação e que está na CONAMA 494 e na SEMAD 3028. Depois disso houve uma tentativa do Instituto Guaicuy de embargar a audiência pública, e a desembargadora da 5ª Câmara Cível do TJMG foi bastante positiva dizendo que estão cumpridos os requisitos necessários para que se realize a audiência pública conforme declarado pelo juiz que suspendeu aquela outra que a gente tinha dito mais cedo. Então a gente agora, o estado de Minas Gerais tem muita segurança jurídica em dizer que a audiência pública pode se realizar sem ferir nenhuma norma, sem ferir nenhuma decisão judicial garantindo os direitos de todas as pessoas de conhecerem o empreendimento. Bom, sobre a audiência pública eu já falei dos pontos, nós temos agora sobre o cronograma da audiência, eu vou explicar como funcionam as inscrições daqui a pouquinho, então na hora que eu terminar de explicar eu vou dar abertura do prazo. O prazo para inscrição é de 60 minutos. Então eu vou registrar aqui a hora de início e a hora de final dessas inscrições. Poderão se inscrever pessoas de que origem, podem se inscrever pela internet, podem se inscrever, me parece que tem um WhatsApp que tá disponível no sítio eletrônico da empresa para poder manifestar, podem se inscrever fisicamente nos três pontos, em Nova Lima, Sabará e Belo Horizonte, as pessoas podem se inscrever lá fisicamente pra falar, elas terão garantidas três minutos para falar, uma única vez. E não pode transferir essa vez para outra pessoa. Então se eu me inscrevi eu vou lá e falo, se eu não quiser inscrever eu vou passar a vez. Por que isso? Nós temos um limite de 36 inscrições, a norma diz que são 12 blocos de perguntas com três perguntas cada bloco. Então cada bloco tem três perguntas de até três minutos, e uma resposta de seis minutos. Durante três horas podem ser feitas essas perguntas e respostas, por até três horas, e aí nós encerramos, porque senão nós vamos ficar ad aeternum fazendo perguntas e respostas aqui. Então a norma criou o limite de perguntas e respostas, então nós aceitaremos

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 125 / 175



as 36 primeiras inscrições pra que as pessoas falem até três minutos, podem perguntar, podem manifestar positivamente, podem manifestar contra o empreendimento, não importa, é preciso que seja cordato, as regras de urbanidade continuam valendo pra nós também, pra todas as pessoas, então é preciso que as pessoas sejam educadas, que elas não xinguem, né, não usem palavras inadequadas, mas poderão falar aquilo que elas quiserem, não vai haver nenhum controle em relação à manifestação. A liberdade vai ser total pra poder falar. E o empreendedor terá então, para cada bloco de seis perguntas, seis minutos pra poder fazer as respostas. Ele ou o preposto da sua consultoria podem apresentar as respostas. E as outras pessoas que se inscreveram e que não conseguiram fazer a sua manifestação? Essas manifestações podem ser por escrito, lá na hora, escreve no sistema, ou podem ser orais, tanto via sistema, via Teams, a plataforma, ou nos três pontos. Lá nos três pontos vai ter um jeito de se conectar, vai fazer as perguntas que quiser e nós vamos assistir daqui. Essas pessoas vão poder fazer essas perguntas dessa maneira distante, eu perdi aqui onde que eu tava. Mas e as pessoas que não conseguem fazer as suas manifestações, que tiverem fora das 36? Tem até 5 dias úteis pra apresentar suas perguntas, suas manifestações. As perguntas serão encaminhadas à empresa, que fará as respostas e colocará disponível no site da empresa, o sítio eletrônico da Taquaril Mineração terá lá o local com as respostas todas, e elas vão ser enviadas para o processo de licenciamento também, então nós vamos juntar ao processo de licenciamento e aquelas que fizerem relação aos impactos ambientais do empreendimento serão tratados no parecer único, não serão respondidas uma a uma, tá gente? Os assuntos serão tratados no parecer único que vai instruir o pedido de licença ao final, a decisão da licença que será do COPAM, lá no final terá essa manifestação nossa também. Bom, explicado isso, são 19h19m aqui pelo meu relógio, eu registro a abertura do prazo para as inscrições para a apresentação de perguntas nesse momento. Já falei, já falei isso e já falei isso. Bom, depois de passadas essas inscrições nós vamos para a parte 2, de até uma hora e 15 minutos, em que nós temos a seguinte divisão: a primeira parte é a apresentação do próprio projeto, em 45 minutos. O empreendedor e sua equipe técnica fazem a apresentação do projeto em 45 minutos, para que todos conheçam. É importante registrar que eu sou muito radical em relação aos tempos, norma é pra ser seguida, então se são três minutos para fazer perguntas são três minutos, se são seis minutos pra responder são seis minutos, 45 minutos para a apresentação, 45 minutos. Eu peço à técnica sempre, a técnica que já está instruída que ao final do tempo, tem um cronometrozinho que vai acompanhar as falas, ao final dos três minutos vai silenciar o áudio, vai silenciar o áudio, se tiver no Teams vai ser cancelado ali e eu vou chamar a próxima pessoa pra falar, então, pra quem for falar, perguntar, responder, fazer apresentações, por favor, se atentem aos tempo, os tempos que são muito importantes, eu vou cortar o tempo de fala ao final do tempo, três minutos à vontade, pode falar, encerrou três minutos, encerra o direto à fala. Depois dos 45 minutos do solicitante, tem... do empreendedor, nós temos 30 minutos para os solicitantes. Como nós temos 5 solicitantes inscritos, a divisão ideal, são 30 minutos divididos, a divisão ideal das inscrições é de 6 minutos para cada manifestação dos inscritos, não mais do que 6 minutos. A técnica me informou que até o momento tem 4 dos solicitantes tem 4 apenas que se dispuseram a conectar, então chegando até lá na hora da manifestação dos solicitantes, se o quinto manifestante não se manifestar, não entrar, não aparecer, nós redividimos o tempo e nós passamos a ter 7 minutos e meio pra manifestação de cada um dos solicitantes. Terminada a parte 2 nós iniciamos a parte 3, a parte 3, que é a manifestação dos inscritos em geral, naqueles 12 blocos de perguntas e repostas, eu já até expliquei como é que funciona a parte 3, então ela vai ter uma duração de até 3 horas, 12 blocos de perguntas e respostas. Depois nós temos... ah, em relação às inscrições, também da parte 3, elas são organizadas, eu acompanho a planilha aqui de inscrição, elas são organizadas de acordo com a ordem de inscrição, com o horário em que a pessoa entrou e se inscreveu, ela já tem uma organização automática, eu recebo aqui na ordem. Duas coisas que não vão acontecer, primeiro, a gente pular essa ordem, alterar a ordem, eu vou chamar conforme a ordem de inscrição. Segundo: fazer a transferência de tempo entre uma pessoa e outra pessoa, uma entidade a outra entidade, isso também não pode. E uma terceira coisa que eu tinha esquecido, é uma inscrição por pessoa ou entidade, então, se eu faço uma inscrição, aí espero 5 minutos e faço outra inscrição pra fazer outra pergunta porque eu lembrei na hora, a segunda

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 126 / 175



inscrição não será lida aqui nesta reunião, não será exatamente pra ter maior diversidade, pra que mais pessoas possam falar, mais pessoas possam fazer perguntas, mas as perguntas são recebidas e são passadas ao empreendedor, que vai responder, como eu disse, lá no site e vai incorporar ao processo de licenciamento de qualquer maneira. Depois não temos a parte 4, que dura até 20 minutos, são as considerações finais, primeiro aos 5 solicitantes, com até 10 minutos, igualmente divididos, quer dizer, cada solicitante vai ter 2 minutos pra fazer a sua consideração final, e o empreendedor ou equipe técnica vão ter os mesmos 10 minutos pra fazer as suas considerações finais, dando a resposta, fechamento, ou trazendo algum esclarecimento que porventura seja necessário após as considerações dos solicitantes. E na parte 5, é a parte em que a gente se libera da noite de trabalho e vai todo mundo pra casa, é o encerramento dessa audiência pública, tá certo? Bom, acho que eu falei todas as partes, eu tenho aqui do meu lado, quando abre a imagem vocês veem, eu tenho uma moça aqui do meu lado, pessoa absolutamente simpática, e a que mais me cobra, ela é advogada da equipe da Supre, e ela faz o controle de legalidade dos processos, e ela faz também o controle da legalidade das audiências, ela que me esclarece a respeito das condições jurídicas necessárias a serem observadas aqui o tempo todo, e ela é um ferrinho de dentista sempre, assim, ela não deixa passar na da, então sempre que precisar ela vai chamar minha atenção aqui, gente. Bom, eu acho que nós passamos por todas as etapas de apresentação necessárias, se passamos, nós vamos então pra parte 2 com as apresentações. Eu gostaria agora de convidar o representante da Taquaril Mineração e sua equipe de consultoria pra poder fazer a apresentação. Os senhores têm 45 minutos, por favor, à vontade.

[00:26:42]



Sr. Leandro Amorim: Boa noite a todos, meu nome é Leandro Amorim, eu falo em nome da Taquaril, agradecendo muito a atenção dos ouvintes, a atenção dos participantes, agradecendo a sua participação, e vou fazer que apresentação técnica do projeto e seguido pela apresentação da Golder, a empresa que fez os estudos ambientais, que vai fazer a parte ambiental dessa apresentação. Eu precisava que a minha tela aparecesse, não sei se... bom, então, é um projeto de mineração, em termos de localização em relação a Belo Horizonte, o projeto tá aqui localizado nessa manchazinha branca. Nós temos aqui as divisas de município, essa linha é a divisa do município de Nova Lima aqui embaixo, com Belo Horizonte aqui em cima, é a Serra do Curral essa linha, aqui temos Ibitiré, Brumadinho, a Raposa e o Sabará dos outros lados. O projeto se situa apenas no município de Nova Lima e chega perto das divisas de Sabará e Belo Horizonte nesse cantinho aqui da região. Em termos de bacias hidrográficas, a gente tem aqui a Serra do Curral, ela é também divisa de bacias hidrográficas da bacia do Rio Arrudas, que é esse rio que passa dentro de Belo Horizonte, e os afluentes do Rio Arrudas, eles estão representados aqui na cor amarela, e ao sul da Serra do Curral nós temos aqui, em vermelho, o rio Ribeirão Córrego da Mutuca, que depois passa a se chamar dos Cristais e depois a Água Suja. O projeto CMST de Mineração, ele não está, entra muito pouquinho aqui nessa bacia aqui do Mutuca, Cristais e Água Suja, e não entra nas bacias hidrográficas dos afluentes do Ribeirão Arrudas, que estão em Belo Horizonte. Ele sim se insere basicamente em uma bacia hidrográfica aqui, que se chama a bacia hidrográfica do Córrego André Gomes, que é um afluente do Rio das Velhas, que está passando aqui nesse ponto. Então, um detalhe da localização do projeto e o acesso pra se chegar lá é feito pela Rodovia MG 437, nós temos Nova Lima aqui embaixo, Sabará na outra direção, então se percorre pela Rodovia MG 437 até o trevo do triângulo, depois tem uma estrada vicinal interna e entra-se aqui na área do projeto. O desenvolvimento está previsto pra ser feito em duas fases, a Fase 1 é a produção de 1 milhão de toneladas por ano de minério, com beneficiamento a seco, então é simplesmente a britagem e o peneiramento, não haverá aqui planta de concentração de minério. Essa fase vai durar 4 anos, a operação da Fase 1 nos 4 primeiros anos, e depois entra então em operação a Fase 2, que teremos 4 milhões de toneladas por ano, aí sim com beneficiamento a úmido, porém sem barragem de rejeito, então o projeto não terá barragem de rejeito, ele será utilizado o sistema de filtragem com filtro prensa e empilhamento dos rejeitos, então é um projeto sem barragem. Essa Fase 2 vai perdurar por mais

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 127 / 175

9 anos, totalizando, então, 13 anos de operação da mina. A Fase 1 então está representada esquematicamente nessa figura, vamos esperar a figura voltar, isso. A Fase então basicamente é uma lavra, né, de exposição do estéril num determinado local, a planta simples de britagem e peneiramento gerando dois produtos, o granulado e os finos, os produtos então eles vão ser o escoamento vai se dar por caminhão, e o estéril vai ser depositado numa pilha, E não haverá rejeito porque não tem planta de concentração aqui na Fase 1 do projeto, então não tem rejeito nessa primeira etapa. Já na Fase 2 a planta é mais complexa, né, existe, passaremos a ter beneficiamento a [? - 00:31:41] de minério, com geração de... aí nesse caso teremos produtos e concentrado e rejeito. Então, o estéril vai continuar sendo disposto em uma pilha, nós teremos duas pilhas na Fase 2, eu vou mostrar depois onde elas estão, e o rejeito dessa operação vai ser filtrado e o filtro misturado com o estéril, então isso vai ser empilhado em duas pilhas também. Ok, então aqui nós vamos ter uma visão espacial da implantação do projeto, aqui está a divisa de municípios, Belo Horizonte aqui, Nova Lima aqui, Sabará aqui. Quem conhece a região lá temos a subestação da CEIG nessa área, e a nossa operação ela começa com a lavra em uma cava bem pequena, essa cava tem 7 hectares, é uma cava bem pequena que se chama Cava Norte. E também vai ser lavrado o minério rolado que está distribuído aqui no leito seco desse córrego. Aqui não em água, o leito é seco, então vai ser extraído o minério que caiu aqui. Pra escoar esse minério, então vai ser construída essa estrada, com 4,5 km de comprimento, e uma planta de beneficiamento a seco aqui no lugar, nesse local. Vamos ter 4 bacias de contenção de sedimento, isso é pra água de chuva que carrear sedimento, pra reter o sedimento pra reter a contaminação dos córregos, então temos essa Bacia 1, Bacia 2, Bacia 3 e a Bacia 4. Essa pilha, aqui é uma pilha de estéril, então o estéril que vier dessa cava. O estéril, gente, é terra, é o que sai da cava, mas que não é minério, a gente chama de estéril. Esse estéril vai ser acumulado aqui, numa pilha de estéril, e como eu disse o minério é britado, a geração de produtos aqui, vamos ter o escoamento da produção. Já a Fase 2, do lado da planta de beneficiamento da Fase 1 nós teremos uma outra planta maior, da Fase 2, a planta com beneficiamento a úmido, ao lado da primeira unidade industrial, teremos a lavra em outras duas cavas, a cava oeste nesse local, a cava central nesse local. E a Cava Norte, que vai ter sido exaurida nessa ocasião, quando começar a operar a Fase 2, ela vai ser utilizada também pra disposição de estéril e rejeito. Então a área daqui, onde houve essa Cava Norte, ela vai ser recomposta completamente, e a topografia aqui vai voltar a uma condição muito próxima da condição original. E aquela pilha de estéril que tinha iniciado na Fase 1, ela também cresce nesse local, e aqui temos então a implantação da Fase 2, da pilha de estéril da Fase 2. Esse é um desenho da recuperação ambiental da Cava Norte, da Fase 1, né? Primeiro é a topografia como ela está hoje, vamos ter então a cava final, e depois a recuperação topográfica e ambiental dessa região toda. O escoamento da produção vai se dar por caminhões, saindo utilizando essas estradas existentes e entrando nesse túnel aqui. Existe um túnel lá na região, essa foto aérea mostra o lugar das duas plantas de beneficiamento de minério, as estradas existentes e o emboque tô túnel. Esse túnel, ele foi construído pra ser ferroviário, mas ele nunca foi utilizado. E ele é muito grande, ele tem mais de 2 km de comprimento, então o escoamento vai ser feito por caminhões por esse túnel, aqui está a área do projeto, de novo, Nova Lima, Belo Horizonte e Sabará, aqui a entrada do túnel. O primeiro trecho do túnel tem 2,1 km, depois entra um segundo trecho aberto, depois um segundo túnel com mais 400 metros e tudo isso tá existente, tá? Nada será feito, isso já existe aqui. E depois, aqui na frente, o que tá representado em amarelo, vai ser um trecho rodoviário que a Taquaril vai fazer, a Taquaril vai fazer uma estrada, a que aqui a gente vê meia em detalhe, essa estrada vai passar aqui sobre o Rio Arrudas, com uma ponte sobre o Rio Arrudas, e vai permitir que se atinja a Rodovia MG 262 aqui. Essa estrada, ela vai ser de uso público, a parte amarela do desenho vai ser de uso público, todo mundo vai poder usar, por exemplo, quem tiver aqui em Belo Horizonte pegando a Andradas e saindo aqui vai poder chegar aqui, por exemplo, quem estiver em Belo Horizonte se for pra Vitória, isso aqui vai ser um mini anel, vai poder passar por aqui e tomar. Já o restante não, é de uso exclusivo da Taquaril, os túneis e os trechos aqui serão de uso exclusivo da Taquaril. Pra produzir essa estrada nós vamos fazer então, colocar a super estrutura naqueles pilares, pra quem conhece a região, esses pilares abandonados antiga Ferrovia do Aço já existem, o que nós vamos fazer é implantar a super estrutura, e isso vai

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 128 / 175



permitir, então, o escoamento da produção sem que se passe perto de comunidades, ou perto, ou utilize zona urbana de qualquer cidade, em especial, pessoal de Nova Lima, a MG 30 não existe nenhuma possibilidade de utilização da MG 30 ou qualquer outro escoamento, e também nenhuma possibilidade de se usar zona urbana de Sabará pra escoamento de minério. Bom, agora uma condição de entorno do projeto, aqui nós temos a cava da antiga mina de Águas Claras, as unidades de conservação, o Parque da Baleia, o Parque das Mangabeiras, o Parque Paredão da Serra, aqui a RPPN do Jambreiro e outras unidades de conservação, aqui representado tá o projeto, a subestação da CEMIG. Esse é o entrono que nós estamos inseridos. A parte de recursos hídricos, como eu disse antes, o projeto tá numa bacia hidrográfica separada da bacia hidrográfica do Rio Arrudas que é essa, e também separada da bacia hidrográfica, exceto essa pequena área aqui, da bacia hidrográfica aqui do Água Suja. Então, ele tá inserido nessa bacia hidrográfica e existe a intervenção em recursos hídricos ela é muito pequena, é mínima, eu vou mostrar no próximo slide essa intervenção, e em cada um desses pontos azuis vai ser feito um controle, um monitoramento da qualidade da água, então todos os efluentes, todos os cursos d'água que tiverem origem próxima à mina vão ser monitorados, com monitoramento físico ou químico e também biológico. E as vazões também são monitoradas, já são há 7 anos monitoradas nesses pontos amarelos aqui, que são os pontos de controle de vazão. Eu disse que a intervenção em recursos águas é mínima, e de fato ela é, aqui são as duas bacias de contenção de sedimentos, a BS 1 e a BS 2, que são as únicas intervenções diretas em recursos hídricos e a pilha de estéril. Aqui na pilha de estéril nós temos duas nascentes, e aqui, próxima a essa estrada, mais uma nascente, então a intervenção em nascentes, não quer dizer que a nascente vai deixar de existir, mas a intervenção é em apenas 3 nascentes, eu tô acostumado com projetos de mineração que trabalho com entre 20 e 50 nascentes, então nós estamos fazendo uma intervenção realmente muito pequena. E aqui em recursos hídricos e os locais onde será a bacia, a vazão é muito pequena, essas duas fotos mostram esses dois locais, essa aqui é a BS 1, aqui, não, essa é a BS 2, essa foto de cima, e essa aqui é a BS 1, aqui a gente pode estimar visualmente, mas nós também temos controle de monitoramento de vazão. A parte de ruído, os estudos mostraram que a serra, essa serra aqui, essa serra aqui, do Taquaril, ela funciona como um amortecedor de ruídos, então foi feito uma simulação de ruídos da operação da Fase 1, e essa cor verde mais clara significa que o ruído da operação não é audível, então significa que quem tiver do outro lado da serra não vai escutar nenhum ruído aqui da operação. Na Fase 2 a mesma coisa, aumenta a intensidade de ruído no local da operação, mas, fora, do outro lado da serra, e mesmo aqui em direção a No Lima o ruído fica restrito às áreas industriais, não tem propagação de ruído fora disso. A parte de vibrações também, ah, no anterior eu esqueci de mostrar os pontos de monitoramento de ruído, tem 3 pontos aqui nesse local mais 2 aqui, e nós estamos, e estamos estudando colocar um outro ponto por aqui. Parte de vibrações também, vibração hoje é uma coisa muito controlada, você tem uma atenuação da vibração com a distância, e o projeto contempla interferências de vibração em níveis de mineração somente nas áreas industriais, fora disso não terá interferência nenhuma. A parte de qualidade do ar também foi detalhadamente estudada, foi feito todo um modelamento da geração de poeira, e a qualidade do ar prevista no projeto se adequa, no caso aqui é quase a metade nesse exemplo que eu tô mostrando nessa figura, a legislação permite, de partícula total em suspensão 80 microgramas por litro e nós estamos falando de uma linha aqui fora da área do projeto de 40, dentro do projeto chegando até 60, então é bem baixa a geração de interferência na qualidade do ar, e praticamente, também, restrita às áreas industriais. A parte de caverna foi muito detalhadamente estudada, e a intervenção direta do projeto é em duas cavernas, os estudos mostraram a classificação entre relevância máxima, tem uma caverna de relevância máxima, alta, média e baixa, cada uma das cavernas estudadas adquire um grau de relevância. E as intervenções vão ser apenas em duas cavernas, nesse local aqui, a Caverna 5, de relevância alta, e a Caverna 4, de relevância média. Pra compensar a Caverna 5, a empresa vai propor, já propôs a conservação de duas cavidades de relevância alta também, a 13, que é de relevância alta, e a 17, que também é de relevância alta. É como a legislação prevê. E pra Caverna 4, como ela é de relevância média, existem outras medidas compensatórias legais que serão adotadas aqui. Bom, então o projeto, ele está em conformidade

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 129 / 175



com toda a legislação minerária, ambiental, nas esferas Federal, Estadual e Municipal, o projeto foi aprovado pelo IFAN num longo processo de análises pelo IFAN, foi também aprovado pelo IEFA num projeto de análise também longo, o projeto não tem barragem de rejeito, não terá rebaixamento de nível d'água, então a interferência em recursos hídricos é muito pequena, e não implicará no deslocamento de populações, nenhuma pessoa vai ser deslocada ou afetada pelo projeto em si, Por fim, não utilizará a MG 30 nem as áreas urbanas de Nova Lima ou Sabará para o escoamento da produção, então eu passo a palavra aqui pro meu colega aqui, que vai continuar a falar da parte ambiental.

[00:44:26]



Sr. Daniel Corrêa: Pessoal, muito boa noite, meu nome é Daniel Corrêa, eu sou geógrafo, eu sou da empresa Golder, a empresa Golder, ela vem conduzindo os estudos ambientais do projeto CMST para a Tamisa. Nós temos trabalhado quase que continuamente nesse projeto desde 2013 nos levantamentos ambientais, e eu particularmente tô no projeto desde o início, e nós montamos uma apresentação aqui pra trazer as principais informações que foram obtidas e as conclusões do estudo de impacto ambiental. Todos tiveram acesso a só documentos previamente, e que é um resumo muito breve que a gente coloca pra discussão, é isso aí, por favor, a apresentação. Pessoal, o Leandro já fez, o Leandro da [?] Taquaril já fez uma apresentação bastante precisa em relação ao projeto, trata-se do Complexo Minerário Serra do Taquaril, um projeto CMST, situado em Nova Lima, é o processo de licenciamento ambiental SLA 218/2020. A pauta da nossa apresentação que a Golder preparou, ela atende àquilo que está preconizado na Deliberação Normativa COPAM 225/2018, e a itemização ela segue aquilo que tá posto nessa DN. Algumas coisas podem parecer repetidas em relação à apresentação do empreendedor, mas é importante que a gente faça isso até para que se tenha um encadeamento lógico das conclusões a que a gente alcançou a partir das atividades de dos aspectos ambientais principais do Projeto CMST. Vamos lá. O projeto CMST é um projeto de mineração que prevê o beneficiamento do minério de ferro contido nas reservas da Serra do Taquaril em Nova Lima. É um projeto que está dividido em duas fases, as fases 1 e 2 para uma operação de uma vida útil de 13 anos, e a lavra e o beneficiamento de cerca de 31 milhões de toneladas de min de ferro, resultando em 24 milhões de toneladas de produtos. A ADA, a área diretamente afetada pelo projeto CMST, na sua configuração final, ou seja, ao final da operação da Fase 2, é um projeto de aproximadamente 101 hectares, 101,24 hectares no cenário final de operação do projeto CMST. É um projeto típico de mineração de ferro, que tem como suas principais estruturas cavas, pilhas de estéril e rejeito, as plantas de beneficiamentos, as [00:47:13] internas, as estruturas administrativas, de apoio e de controle ambiental. O licenciamento que está sendo pleiteado pelo empreendedor, no caso, é o LAC 2, formato LP+LI, a LP do projeto como um todo, nas suas fases 1 e 2, e a LP+L1 no projeto a configuração, no cenário da Fase 1. Essa figura de localização, ela permite, reforça a situação que já foi colocada anteriormente, o projeto ele tá integralmente no município de Nova Lima, na porção Norte do município de Nova Lima, na tríplice divisa aí com Belo Horizonte e Nova Lima, totalmente situado no município de Nova Lima, e na bacia hidrográfica, sobretudo na bacia hidrográfica do André Fomes, uma pequena parte da Cava Oeste verte em direção ali à outra bacia, mas mais de 99% do projeto está na bacia do André Gomes, que é um tributário de margem esquerda do Rio das Velhas. Aqui a gente tem a configuração, o arranjo principal, como a gente diz, o projeto está dividido em duas fases, as duas fases, essa divisão em fases, ela reflete, ela é resultado da adequação conforme a disponibilidade do minério, é um processo de evolução do projeto, seu desenvolvimento, ele se dá essas duas fases, a Fase 1 é a lavra do minério hematítico, com beneficiamento a seco, resultando em granulados e finos como produtos. Essa lavra da Fase 1, ela vai se dar numa portaria de lavra, a gente tem a Cava Norte, que tá em vermelho, e o minério rolado, que tá no leito seco aí da cabeceira do Córrego da Fazenda. É um projeto nessa fase de desenvolvimento ela se dá integralmente na fase [? - 00:49:09] na cruz, que é de propriedade de um dos acionistas do empreendedor Tamisa. Aqui a gente tem a configuração, né, uma discriminação das estruturas do projeto na Fase 2, e aí a gente tem, além da Cava Norte e do rolado, o

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 130 / 175

desenvolvimento das cavas Oeste e Central, ampliação da pilha 1, que já havia sido edificada na Fase 1, e o aproveitamento da cava exaurida lá, note, com o preenchimento de estéril, além da ampliação da planta com a construção da ITM. Ao lado da figura a gente tem a distribuição de áreas, é aquilo que a gente comentou no segundo slide. A área total do projeto são 101,24 hectares, a gente tem a distribuição de cada uma das estruturas, por fase do empreendimento, e o acumulado, o incremento com o desenvolvimento até a ocupação total do projeto, o final da operação da Fase 2. O cronograma aqui bem rapidamente, um projeto de 13 anos, a implantação da Fase 1 é bem rápido, é uma implantação durante 6 meses, a operação da Fase 1 é prevista do ano 1 ao 4, e em paralelo, a partir do ano 3, a gente tem a implantação da Fase 2, que é essa fase maior, é um período maior da implantação do, a ITM, sobretudo, da Fase 2, e uma operação por mais 9 anos, do ano 5 ao ano 13. E aí vamos entrar aqui naquilo que é essencial do estudo de impacto ambiental, que é a avaliação de impactos ambientais. O EIA, a elaboração do estudo de impacto ambiental, ela atende um termo de referência, vigentes à ocasião do estudo, e um amplo diagnóstico bastante abrangente que teve início lá em 2013, permitiu um conhecimento amplo desse território na qual o projeto pretende ser implantado, e isso fomentou e deu subsídios para a avaliação de impacto. O que que é avaliação de impacto? A avaliação de impacto é tentar, a partir da compreensão das atividades do empreendimento, dos aspectos ambientais decorrentes de cada uma dessas atividades, identificar os impactos ambientais que são decorrentes dessas atividades, classificar esses impactos, e a partir disso verificar a necessidade de adoção de medidas de controle, mitigação ou compensação pra cada um desses impactos, e verificar a viabilidade ambiental do empreendimento que é pretendido. A Golder, ela utilizou uma metodologia de avaliação de impactos que é uma metodologia consolidada, e que atende à legislação e às boas práticas de avaliação de impactos ambientais no Brasil, e provavelmente em nível internacional. Basicamente a gente tem a identificação do impacto, a sua classificação baseado na análise de 10 critérios, e a definição da significância do impacto. A escala que foi utilizada pra significância, que é o resultado, vamos dizer, é a chancela que cada impacto recebe a partir dessa análise que se faz. A gente teve impactos que foram classificados ou determinados como insignificantes, impactos de baixa significância, de média significância e de alta significância, de muita alta significância. Essa escala aí do insignificante pro muito alta, ele reflete o quão menor ou maior o impacto, ele é classificado. E nós fizemos isso, né, pra todos os meios, os meios físico, biótico e socioeconômico, e fizemos isso separadamente pras fases 1 e 2 do empreendimento, e ainda discriminando os impactos pras etapas de implantação, operação e no caso da Fase 2, o fechamento do empreendimento. Nesse primeiro quadro, o que que nós temos? Nós temos a relação dos impactos ambientais que foram identificados pro meio físico, a classificação desses impactos dentro daquela escala que eu mostrei no slide anterior, pras etapas de implantação na Fase 1, e a classificação desses mesmos impactos quando ocorrem pra fase seguinte, a Fase 2, discriminados aí na implantação, na operação e no fechamento. Eu vou passar aqui a relação de foram bastante rápida. Os impactos que foram identificados, todos os impactos do meio físico são impactos considerados impactos de natureza negativa, à frente de cada um dos impactos relacionados um parênteses, né, com o sinal, esse sinal é o sinal negativo pra indicar a natureza do impacto, só pra gente tentar resumir informações principais desses impactos, além da significância a natureza que ele tem, então os impactos identificados pro meio físico do projeto foram alteração da qualidade do ar, alteração dos níveis de ruído, alteração dos níveis de vibração, alteração da dinâmica erosiva, alteração do relevo, alteração das propriedades físicas e químicas do solo, perda de solo, assoreamento de curso d'água, alteração das taxas de recarga dos aquíferos, alteração da dinâmica hídrica subterrânea, alteração de vazão de base e supressão de nascentes, alteração na disponibilidade hídrica, alteração das características físicas e químicas das águas superficiais, alteração das características químicas das águas superficiais e alteração da morfologia fluvial, e aí eu tenho discriminado a significância pra cada um desses impactos durante a vida útil do empreendimento pro meio físico. A seguir, eu tenho um quadro que resume os impactos do meio biótico, igualmente ao que a gente observa pro meio físico são todos impactos de natureza negativa, o formato, a estrutura aí de classificação ela seguiu a mesma lógica, é discriminado por cada uma das fases e etapas de desenvolvimento do projeto, e os impactos identificado pro meio biótico



	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 131 / 175

com o projeto CMST foram a redução do número de indivíduos das populações vegetais nativas, a fragmentação florestal e o aumento do efeito de borda, a perda de biomassa, a alteração das funções fisiológicas vegetais, a redução do número de indivíduos das populações faunísticas, a redução e fragmentação do habitat de fauna, o afugentamento da fauna, a alteração das comunidades faunísticas, o incremento no atropelamento da fauna, a alteração das comunidades de vetores de endemias, e a alteração das comunidades aquáticas. No quadro a seguir, a gente tem os impactos que foram identificados e classificados pro meio socioeconômico seguindo a mesma lógica aí que a gente veio utilizando pros outros meios. A única novidade que a gente tem aqui, é que alguns impactos do meio socioeconômico são classificados também como sendo de natureza positiva, em algumas linhas vocês vão observar entre parênteses o sinal positivo pra indicar que aquele impacto não adverso ele é benéfico ao meio onde ele vai ocorrer. E, nós temos aí a geração de empregos diretos e indiretos como positivo, a geração de renda também como positivo, o aumento da arrecadação municipal também com positivo, temos como negativo o aumento da pressão sobre os serviços públicos, a alteração da paisagem, a geração de incômodos à população, a possibilidade de conflitos com trabalhadores, o aumento na circulação de veículos e máquinas pesadas, a aquisição de terras na ADA, a geração de tensão e expectativas, e ainda como positivo, dinamização da economia, e por fim, como negativa, a desvalorização de propriedades situadas no entorno. Todos os impactos que nós descrevemos aqui têm sua significância classificadas aí a partir do método utilizado pra avaliação de impactos apresentada no EIA, são impactos típicos e normais que vão ser encontrados na maioria, na maioria não, praticamente em todos os projetos de mineração e de ferro. A gente tem uma síntese dos impactos identificados pra cada uma das fases, esse histograma, ele mostra aí a distribuição dos impactos de acordo com a significância, o primeiro a gente tem os impactos negativos, né, no primeiro histograma, o que a gente observa que os impactos negativos da Fase 1 do projeto CMST são, em sua maioria, impactos de baixa significância, e nenhum impacto foi classificado como significância muito alta. O que é esperado, dadas as dimensões da Fase 1 do projeto CMST. Os impactos positivos identificados na Fase 1 do projeto se referem ao meio socioeconômico, sendo predominantemente os impactos de baixa significância, o que também seria esperado. Aqui a gente tem os histogramas de impactos da Fase 2, o primeiro histograma é o impacto negativos, os impactos negativos dessa Fase 2, e o segundo os impactos positivos. Os impactos negativos da Fase 2 do projeto são em sua maioria impactos de baixa significância também, seguidos pelos de média significância, igualmente à Fase 1, nenhum impacto foi classificado com significância muito alta. Os impactos positivos, por sua vez, identificados na Fase 2 do projeto se referem igualmente ao meio socioeconômico, alcançando aí pra essa componente a alta significância. Vamos acelerar que o nosso tempo tá corrido. O projeto CMST, impactos ambientais evitados, o projeto CMST é resultado de anos de evolução e aprimoramento de projeto, incorporando progressivamente em sua concepção as melhores técnicas disponíveis e as mudanças nos regulamentos e diretrizes em projetos de mineração em Minas Gerais. O EIA, sobre a n=análise, tratou de alternativas técnicas e locais de projeto, contribuindo na seleção de alternativas, evitando e/ou reduzindo impactos ambientais previstos no projeto. E aí eu cito alguns desses impactos que puderam ser evitados, na configuração que se apresenta agora pra licenciamento, a gente não tem o rebaixamento do aquífero, não há supressão de cursos fluviais, não há desapropriação ou remoção de populações ou interferências com infraestruturas de terceiros, é evitada a utilização de vias públicas para o escoamento da produção, e foi reduzida substancialmente a ADA, as áreas de supressão de vegetação, a intervenção e3m APP e nascente, como formas de reduzir os impactos ambientais. Agora, em relação aos programas ambientais, uma série de programas ambientais, eles foram propostos em razão dos impactos identificados e classificados. Esses programas, eles se dão de acordo com a necessidade, então nós temos programas ambientais de controle, programas de monitoramento, pra mitigação de impacto, e em alguns casos nós temos programas de compensação ambiental. Aqui, esse quadro resume os impactos ambientais no meio físico, com a significância ele é um, ainda, um resumo maior daquele quadro inicial, e a gente lista alguns programas que foram propostos, né, com resposta aos impactos ambientais que foram identificados por esse meio, então nós tivemos, foram propostos o programa de gestão de obras,

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 132 / 175

o programa de controle de emissões atmosféricas de monitoramento de qualidade do ar, o programa de controle de ruído, o controle e monitoramento de vibração e pressão sonora decorrentes de detonações, o programa de controle de processos erosivos, gestão de uso da água, o programa de monitoramento geológico, o programa de gestão da qualidade de água, e o plano de gestão de resíduos sólidos. Aqui a gente tem o quadro do meio biótico, seus impactos e sua significância, que já havia sido apresentado, e os programas que foram endereçados de acordo com a natureza do impacto observado. O programa de resgate e reintrodução da flora, o programa operacional de supressão e aproveitamento dos recursos florestais, o programa de prevenção e combate a incêndio florestal, o programa de prevenção quanto ao atropelamento da fauna, o programa de monitoramento dos grupos faunísticos bioindicadores, o programa de monitoramento de controle dos insetos vetores, e o programa de conservação de espécies em perigo de extinção. Pro meio socioeconômico a mesma coisa, a lista dos impactos, sua significância e os programas que foram propostos, aí a gente tem o plano de comunicação e informação socioambiental, o programa de monitoramento dos indicadores socioeconômicos, o programa de educação ambiental, e nós temos alguns programas que são multidisciplinares, o PRADE, o programa de recuperação de áreas degradadas, e o plano de fechamento de mina. Alguns impactos, né, eles não são mitigáveis, e esses impactos eles são compensados, então nós temos a instalação do projeto CMST resultará em impactos negativos irreversíveis e não mitigáveis, principalmente pela remoção da cobertura vegetal de ambientes nativos e APPs. Em razão disso, alguns programas de compensação foram apresentados e propostos, o programa de compensação ambiente pelo SNUC, a compensação florestal de empreendimentos minerários, e o PTRF, que é o projeto técnico de reconstituição da flora em razão de intervenções em áreas de preservação permanente. No intuito de potencializar os impactos positivos que foram identificados com o empreendimento, alguns programas foram propostos, especialmente o programa de priorização de mão de obra local, ele busca viabilizar ações que priorizem, desculpa... que priorizem a contratação de trabalhadores locais na fase de implantação e durante a vida útil do projeto CMST. Por fim, tratando um pouco de tecnologias escolhidas, como eu comentei anteriormente, esse projeto é um projeto que vem de alguns anos de evolução, amadurecimento e isso permitiu que ele incorporasse e buscasse uma série de alternativas, tendo em vista regulações específicas e tendo a expectativa da população pra adoção de soluções melhores do ponto de vista ambiental. O estudo atual, em matéria de alternativas tecnologias do projeto CMST reflete u processo de aprimoramento e revisões sistemáticas dos conceitos e projetos de engenharia. Em relação à lavra, a tecnologia a ser adotada é a de mina a céu aberto em cava, com desenvolvimento em bancadas, conforme características da mineralização. Em relação ao beneficiamento do minério, as alternativas de planta estão adequadas conforme o tipo do minério lavrado em casa fase, Fase 1 e 2, o beneficiamento a seco para o minério hematítico na Fase 1, e o beneficiamento via úmido para o Itabirito "friável" rico aí na Fase 2. Em relação ao transporte do "ROM" para a planta, a avaliação econômica do projeto indica a utilização do ROM através de caminhões. Relativo à disposição de rejeitos, né, que é gerada somente na Fase 2, na Fase 1 é um beneficiamento a seco, o conceito de codisposição de estéril e rejeito em pilhas, ele foi avaliado e considerado aplicável ao projeto CMST, o conceito de codisposição de estéril e rejeito em cava exaurida, ele foi considerado aplicável ao projeto CMST, o conceito de pilhas de estéril e barragens de rejeito convencional, ele pôde ser considerado tecnicamente aplicável ao projeto CMST, todavia a alternativa, ela foi descartada em razão da existência de outras alternativas que parecem mais adequadas pra esse fim. Só ressaltando aí que a

Fase 1, ela não tem rejeitos, o rejeito é só gerado na Fase 2, e não há disposição desse rejeito em barragens, né? E aí, por fim, a gente tem a conclusão do estudo de impacto ambiental, que tá apresentado no EIA, e que tá apresentado no RIMA, e que já foi protocolado anteriormente na SUPRE, e vem a avaliação, foi feito um diagnóstico ambiental abrangente, que permitiu um conhecimento da região de implantação do empreendimento, o que subsidiou a avaliação de impactos, e foram feitas sucessivas revisões, retroanálises, a fim de encontrar uma avaliação de impacto consistente com a realidade local que se tem nesse território, né? Os impactos, eles

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 133 / 175



foram identificados, e avaliados com base em uma metodologia consagrada, baseada na regulação, nas normas e nos princípios técnicos mais exigentes, em razão dos impactos identificados foram propostos uma série de medidas, na forma de programas ambientais, pra Fase 1, esse programas eles já foram detalhados e apresentados através de um PCA, um plano de controle ambiental, que também tá sob avaliação da SUPRE, e por fim, a conclusão da Golder, pro estudo de impacto ambiental, e para o projeto CMSDT é quanto à viabilidade ambiental do projeto CMST nessa configuração que se propõe, tá sob apreciação pro licenciamento. Era isso que a Golder tinha a apresentar, e nós estamos à disposição pra qualquer esclarecimento a partir de agora.

[01:07:06]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado à apresentação da Taquaril Mineração e Golder, findou, né? Então bom, com o fim da primeira apresentação, dos 45 minutos, eu gostaria de chamar os solicitantes pra poderem fazer uso da palavra, eu queria primeiro confirmar com a técnica, nós temos 5 solicitantes ou 4 solicitantes? 5 solicitantes, então, como a gente tinha informado no princípio, nós temos 5 solicitantes até 6 minutos pra cada um dos solicitantes e pra cada um dos representantes desses solicitantes. Pela ordem dos pedidos eu queria chamar aqui o senhor Tiago, representante da Taquaril Mineração S/A. Senhor Tiago vai fazer a apresentação via sistema, via remota, senhor Tiago, o senhor tem 6 minutos pra falar, fique à vontade.

[01:08:02]

Sr. Tiago: Ok, muito obrigado, presidente da audiência, Rodrigo Ribas. Eu queria também saudar a todas, todos e todes. É com bastante alegria que eu queria fazer essa fala, uma fala rápida, mas que eventualmente, como morador histórico da região e também como estudioso e ativista na área de desenvolvimento sustentável há mais de 20 anos, eu realmente fiquei bastante surpreso positivamente pelo fato da Tamisa fazer com que a gente tivesse essa fala aqui pra falar no processo de licenciamento ambiental vinculado à mineração sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável. Eu queria por favor que projetasse um slide, por favor. É. Bom, eu não sei, não tô conseguindo ver se o slide tá passando ou não, então... basicamente, eu tô no segundo slide, espero que esteja projetando pra todos, segundo slide por favor. Os objetivos do desenvolvimento sustentável, eles são os 17 objetivos da agenda chamada de Agenda 20-30, né? Elas foram, esses 17 objetivos, eles compõem mais de 100 metas pra evolução do processo de desenvolvimento no mundo, né, que [falha - 01:09:39] aprovado na chamada Conferência Rio+20, que foi a conferência sobre desenvolvimento sustentável ocorrida no Rio de Janeiro em 2012, né? Próximo slide, por favor. De uma forma bastante objetiva o setor de mineração, ele estaria afetado basicamente pelo objetivo 9, que é aquele que trabalha com a questão da indústria, inovação e infraestrutura, entretanto, próximo slide por favor, esse trabalho que nós vamos apresentar aqui de maneira muito efetiva, ele se baseia no atlas do mapeamento dos objetivos do desenvolvimento sustentável, vinculados à mineração, que foi desenvolvido pelo programa das Nações Unidas para o desenvolvimento, Universidade de Columbia e a Rede pra Soluções de Desenvolvimento Sustentável dentro de uma temática sobre o Fórum Econômico Mundial. Próximo slide, por favor. O que que acontece? Basicamente, a ideia é de aplicação e orientação da tomada de decisão empresarial pra que seja operacionalizado os objetivos do desenvolvimento sustentável, então basicamente na parte acima do gráfico são apresentados os objetivos que a mineração tem potencial de trazer melhoria pros objetivos e pras metas, na parte de baixo do gráfico aquilo que é necessário a operacionalizar mitigação, ou seja, como reduzir os impactos que eventualmente possam haver. Então foi classificado entre impacto direto, o que pode ter de melhoria e mitigação, moderadamente indireto e intensamente direto. Próximo slide por favor. O que o projeto da mineração a Tamisa tá se propondo a fazer, como foi apresentado anteriormente pelos dois apresentadores, ele tem uma evolução longa, de cerca de 14 anos de planejamento, então já dentro do processo de identificação do consumo e produção sustentável, ou seja, sistema de filtragem à prensa e rejeito seco, então excluindo permanentemente a

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 134 / 175



previsão de barragem, né, barragem líquida, da mesma forma o projeto, ele vai ser 100% dedicado à utilização de energia renovável dedicada como autoprodutor, né, isso vai impactar diretamente e reduzir de maneira muito efetiva também a... o impacto na área de água e na área de energia e de consumo e produção. Próximo slide, por favor. Além disso o Projeto Tamisa, na operacionalização desse programa, né, de adoção dos objetivos de desenvolvimento sustentável, eles vão também atender à parte específica do objetivo 8, do objetivo 13, do objetivo 15 e do objetivo 11, basicamente com a redução expressiva das emissões de gás de efeito estufa a partir do processo de redução do transporte em função da utilização de áreas que já foram abandonadas, então além do processo específico do túnel e dos pilares, como foi explicado anteriormente, e é bom de ressaltar, a existência desse projeto faz com que você tenha cerca de mil hectares no entorno da mina que caso contrário esse empreendimento não fosse realizado, pela linha de base da região isso seria basicamente transformado em cidade e o impacto ambiental e social seria realmente muito superior. Próximo slide, por favor. Da mesma forma como foi apresentado o atendimento do objetivo 5, né, de igualdade de gênero, a parte específica de educação e redução de desigualdades estaria sensivelmente e positivamente colocada pelo projeto. Próximo slide por favor, só pra gente terminar, ou seja, esse é o cenário total e por último eu queria deixar bastante claro, próximo slide por favor, que é um compromisso da Tamisa com as Nações Unidas, ou seja, já foi firmado e encaminhado já em maio esse processo junto com as Nações Unidas...

[01:14:12]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado, Tiago, infelizmente o tempo acabou, né, como nós temos um compromisso de... de manter os tempos de cada uma das pessoas eu peço desculpas pela interrupção e isso vai acontecer eventualmente com quaisquer outras pessoas que passem do tempo. Eu queria chamar agora o representante pela Prefeitura de Nova Lima, o Secretário de Meio Ambiente Gabriel, ele já tá a postos, então, Gabriel, 6 minutos, se por acaso não der tempo vai acabar... vai acabar o som, tá bom? Brigado, fica à vontade.

[01:14:47]



Sr. Gabriel: Primeiramente boa noite a todos presentes da audiência pública, ao empreendedor, ao representante do Governo do Estado. O Município de Nova Lima como requerente dessa audiência pública, vem se expressar e externar publicamente o interesse do empreendimento no município, o interesse da instalação da indústria minerária, principalmente da forma que tá sendo constituída, da forma que tá sendo construída e da forma que tá sendo debatida. E inúmeras vezes o empreendedor não se negou em conversar com o município de Nova Lima, em momento nenhum ele se negou em apresentar, em discutir e em mostrar o modelo minerário, inclusive o modelo minerário ao nosso ver moderno, adequado à nova legislação ambiental, adequado aos interesses ambientais, adequado ao interesse do Município de Nova Lima, principalmente nesse momento que nós vivemos, pós uma crise epidemiológica, uma crise de saúde pública onde, necessitamos a retomada econômica, necessitamos a necessidade de geração de novos empregos, geração de renda. Então, o município de Nova Lima, em nome da nossa gestão municipal vem reafirmar esse compromisso, vem reafirmar o compromisso e o interesse, principalmente quando se discute o modelo minerário de extração e mineração a seco, sem barragem de rejeito, gerando emprego e renda para a Cidade de Nova Lima e, além disso, compensando o impacto ambiental geral e, além disto, é de muito bom grade, com bons olhos que a gente vê inclusive a construção e a viabilidade de uma nova via de acesso em Nova Lima. Recentemente nós sofremos 3 grandes cidades na MG-030 e a cidade ficou ilhada, sem alternativa viária. E aí a proposta inclusive da Tamisa de construir essa nova via de acesso que viabiliza o acesso da área central de Nova Lima ao vetor leste de Belo Horizonte é muito importante. Então a gente da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e o nosso governo que pauta pela gestão da [nossa unidade? - 01:16:57] de conservação, pela gestão e a preservação ambiental, mas, também, prisma pelo desenvolvimento econômico, pelo desenvolvimento

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 135 / 175

sustentável, pelo diálogo da sociedade, acreditamos que essa proposta da Tamisa é muito importante. O requerente foi gestor passado, enquanto prefeito da gestão passada, mas nós não estamos furtando o debate, e torno até a reafirmar, que a Tamisa, através de toda sua assistência técnica, todo o seu grupo técnico sempre teve ao nosso lado discutindo isso, inclusive esclarecendo todas as nossas dúvidas geradas sobre a questão do impacto, questão de barragem, sobre a questão de recursos hídricos, sobre a preservação, sobre o monitoramento e todas as medidas compensatórias. E, além disso, esse compromisso que ela tem de gerar essa renda para o município, gerar esse emprego, em valorizar a mão de obra local do Município de Nova Lima. O Município de Nova Lima que historicamente, tem uma aptidão histórica para mineração, sofreu todos os tipos de mineração, mas é a principal matriz econômica de Nova Lima. Claro, temos que diversificar a matriz econômica de Nova Lima? Temos, mas hoje a principal matriz que gera impostos, que gera emprego é a mineração. Inclusive vale ressaltar, hoje 60% do Município de Nova Lima tem áreas verdes preservadas graças à indústria minerária, graças às mineradoras que preservam as áreas delas como forma de medidas compensatórias, através de RPPN, através de doações de áreas para a criação de unidades de conservação municipal. Então a gente tem que compreender, não ver a mineração como vilã, não ver a mineração como inimigo da sociedade, não ver a mineração como o patinho feio. E sim ver a mineração como instrumento importante de geração de renda, de geração de emprego, mas principalmente garantir instrumentos para mitigar os impactos ambientais. E isso a Tamisa, a mineração está propondo, seguindo todo o rito jurídico, seguindo todo o rito legal, todo o rito de compensação, conforme é orientado em toda legislação, tanto federal, estadual e conforme é o procedimento de licenciamento, então a gente da gestão municipal, da prefeitura de Nova Lima, que estamos aqui discutindo, conversando, acompanhando essa audiência, inclusive eu tava até comentando aqui, já vi essa apresentação inúmeras vezes, e discutimos inúmeras vezes essa apresentação, inclusive esclarecemos várias dúvidas anterior à audiência pública que é importante para o Município de Nova Lima, é importante para a cidade de Nova Lima, é importante inclusive pro aspecto da região metropolitana, principalmente agora esse momento que nós vemos de um reaquecimento da economia, da volta da tomada do processo produtivo, volta... graças a uma vacinação em massa, principalmente gerando emprego e renda pra cidade. Então a gente, pra não poder alongar muito, da Prefeitura Municipal de Nova Lima estamos aqui, inclusive corroborando com a importância desse equipamento, corroborando com a importância da indústria minerária e corroborando, é possível sim minerar de uma forma sustentável, ambientalmente equilibrada, preservando o meio ambiente, cumprindo os marcos legais, então reafirmo o nosso compromisso como gestor municipal, reafirmo nosso compromisso na Prefeitura Municipal de Nova Lima em apoiar a proposta da Tamisa, em apoiar a implementação da indústria minerária no município, desde que com diálogo, como está acontecendo, com participação, como está acontecendo e valorizando a cidade, que é importante. E eu torno, até pra poder concluir, minério não é igual alface que você pode plantar no lugar, minério só dá em um lugar. Agora, vamos minerar de forma responsável e a Tamisa e a mineradora está com esse compromisso com a gente. Firmou esse compromisso através desse estudo. Então, muito obrigado a todos, Nova Lima se encontra à dispo...

[01:20:52]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado ao secretário Gabriel pelas palavras, agradeço à Prefeitura de Nova Lima na pessoa do Prefeito João Marcelo Dieguez Pereira pela solicitação. Nós temos que registrar aqui agora, também no meu relógio são 20 horas e 19 minutos, registramos uma hora, 60 minutos de prazo de inscrições abertas, então nesse momento se encerram as inscrições, tá certo? A equipe técnica vai consolidar as inscrições, na minha planilha aqui nós temos 33, se não tiver nenhum erro, então foi um número bastante produtivo de inscrições. Eu queria chamar agora o senhor Gustavo Gazineli, representando um grupo de 50 ou mais cidadãos do Município de Sabará. Senhor Gustavo [?], tá na sala? Ele tá pronto pra fazer a apresentação? Bom, senhor Gustavo, o senhor tem 6 minutos. Só um segundo por favor.

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 136 / 175

Sr. Gustavo: - Senhor Rodrigo, senhor Rodrigo...

Sr. Rodrigo Ribas: Pois não? Senhor Gustavo, o senhor tem 6 minutos pra fazer a sua apresentação, é...

Sr. Gustavo [?]: É possível fazer uma questão de ordem, Sr. Rodrigo? É possível fazer uma questão de ordem?

Sr. Rodrigo Ribas: Senhor Gustavo, nos 6 minutos que o senhor o senhor pode... nos 6 minutos que o senhor tem...

Sr. Gustavo: Não, não...

[falas sobrepostas - 01:22:11]

Sr. Rodrigo Ribas: ... o senhor pode fazer a questão que o senhor quiser. Desculpa, senhor Gustavo, mas nos 6 minutos que o senhor tiver o senhor pode falar o que o senhor quiser, mas dentro do período. O senhor tem 6 minutos, fique à vontade. Obrigado. Senhor... senhor Gustavo, o senhor tá sem som. Senhor Gustavo? O senhor está sem som. Precisa abrir novamente o áudio do senhor. Pois não.

Sr. Gustavo: Vocês não estão me cedendo o direito de... de fazer, é... questão de ordem, vocês cederam o tempo pra empresa que já usou de 10 minutos no início e nos furtou um percentual de tempo que é muito precioso nessa apresentação. Segunda questão, é que vocês fizeram uma forma de atuação aqui que sequer nós podemos nos comunicar com os senhores pelo chat, que é uma forma que eu achei muito deselegante de lidar com as pessoas que solicitaram a audiência pública. Eu quero que vocês me autorizem a compartilhar uma apresentação e eu não tô vendo aqui, desconte o tempo, por favor.

[? - 01:23:19]

Sr. Rodrigo Ribas: [?] o tempo por favor, equipe técnica, para o tempo por favor. Muito bem, é... a apresentação tá disponível? Abre pro senhor Gustavo fazer a apresentação dele. O ícone tá disponível aí, Gustavo? Ele disse que ainda não tá...

Sr. Gustavo: Não está.

Sr. Rodrigo Ribas: Ainda não tá disponível?



Sr. Gustavo: Não está, da mesma forma que vocês também não estão nos deixando comunicar com vocês.

Sr. Rodrigo Ribas: Senhor... o senhor pode ficar tranquilo, a equipe técnica tá tentando resolver...

Sr. Gustavo: E toda hora o pessoal tá cortando o meu microfone aí, o pessoal que tá trabalhando aí...

Sr. Rodrigo Ribas: Ô... senhor Gustavo, o senhor pode ficar tranquilo, nós estamos tentando resolver o problema técnico do ícone. O pessoal da técnica diz que o ícone está disponível pro senhor, por favor, confira. A apresentação do senhor já está aparecendo, senhor Gustavo, então nós vamos agora, de novo, 6 minutos pro senhor, o senhor fique à vontade nesses 6 minutos.



[01:24:38]

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 137 / 175

Sr. Gustavo: Muito bem, é... primeiro lugar que eu acho que essa audiência pública não poderia acontecer porque, conforme disse o presidente do IEFA, enquanto o processo de tombamento estiver acontecendo na Serra do Curral, nenhum processo de licenciamento pode se dar. É... nós estamos tratando do símbolo da nossa cidade, que tá seriamente ameaçado por esse empreendimento. A outra questão fundamental que a gente coloca é a localização da Cava Norte junto ao empreendimento da Corumi Mineração, que tá impactado, e que o município tem um termo firmado de recuperar essa área. Como vemos aí, a localização da Cava Norte, junto, rente ao Município de Belo Horizonte e junto ao território também ocupado pela Vale e pela AngloGold. Essas são as estruturas propostas, se... as fases supostas do projeto, o EIA de 2014 previa 30 anos, depois eles fizeram um EIA de 2017 diminuindo o tempo e agora o EIA de 2019 diminuindo pra 13 anos. Nós sabemos que a atividade de mineração, ela sempre traz novos... novas áreas agregando à área, é... dos empreendimentos, novas estruturas e é isso o que nós estamos prevendo que vai acontecer nesse caso, caso seja licenciado com essa ficção de fase 1 que foi estabelecida. Então aqui nós vemos por exemplo o tamanho das cavas que engoliriam todas essas formações serranas aí. Aqui era a fase que eles previam de cavas maiores do que aquela das Minas de Água Clara que tornou a Serra do Curral o símbolo de Belo Horizonte. Isso daqui é o que eles tão chamando de Projeto da Mina... é... do Complexo de Mineração Taquaril, né? Então aqui por exemplo nós vemos uma estrutura aqui que tava previsto de uma mina dentro de Sabará que eles vão tentar licenciar depois de forma isolada, conforme permite a DN número 217 do COPAM. Aqui também uma barragem de rejeitos que agora eles tão dizendo que foi eliminada. A outra questão, né, é que bom, então com isso eles estão tentando transformar esse empreendimento em duas fases, é... com a possibilidade de fazer o licenciamento da primeira fase de forma praticamente concomitante isolada, né? Importante registrar, né, que na fase, na única... é... na fase do empreendimento é possível você licenciar duas fases e que os empreendimentos já licenciados, é... as ampliações serão enquadradas de acordo com as características de porte e poderão se regularizar por [? - 01:27:46] que é a licença concomitante, fase 1, 2 e 3, ou seja, toda essa... esse processo que está se falando de um empreendimento que vai, é... que vai... atingir apenas duas fases do processo e com uma fase supostamente autônoma, né, ele é... é um empreendimento que corre um sério risco de ser muito maior do que se fala. A segunda questão que se coloca é a questão das estradas vicinais propostas para o projeto, sendo que uma delas adentra Belo Horizonte, como a gente pode ver nesses mapas aí e a gente supõe que a área da Corumi EMPABRA será utilizada para a operacionalização da Cava Norte, né? Então aqui nós vemos a cava... a área da Corumi EMPABRA, a projeção da Cava Norte e a situação do... da legislação de Belo Horizonte que não permite nessa área da Corumi EMPABRA qualquer coisa a não ser recuperação ambiental, tá certo? Aqui nós vemos a dimensão da cava e podemos ver que o empreendimento, ele... certamente ele vai penetrar em Belo Horizonte como bem mostrou o Fórum São Francisco. Vocês veem que o limite de Belo Horizonte é essa linha branca e na hora que eles forem fazer a cava nessa área vermelha, toda essa área vai desmoronar e o empreendimento vai entrar pra dentro de Belo Horizonte, né? Então aqui a gente vê a situação, não é? A proximidade com a cidade, né, que não tá considerada no processo do licenciamento, né? Ou se está considerada, supostamente dá a entender que Belo Horizonte não será atingida e que não deveria dar uma anuência pra esse empreendimento, vai ser atingida pela poeira de minério, como acontece em várias outras circunstâncias, né? Então esse é um dos principais problemas desse projeto, né? Aqui na linha lilás a área que seria ampliada pro empreendimento. E a disposição de rejeitos que a empresa não explica de forma, é... adequada, esses... esses rejeitos ficarão sobre rios cujo... que seguem todos eles diretamente para Sabará, né? Então essa vai ser uma questão impactada e como a própria empresa reconheceu em outro estudo recente, não havia condições técnicas de evitar nas fases...

[01:30:44]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado, Gustavo. É... o tempo acaba tão rápido que até eu sou surpreendido aqui às vezes, né, tentando organizar junto com a equipe técnica a... a lista de



	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 138 / 175

pessoas que ainda vai falar. Eu gostaria agora de chamar pra falar em nome do grupo de 50 ou mais cidadãos, o senhor Euler. Senhor Euler já tá na sala, senhor Euler, 6 minutos pro senhor falar, o senhor fica à vontade por favor. Equipe técnica tá pedindo um minutinho, parece que teve um probleminha lá pra... pra começar a contagem, ele tá fazendo uma apresentação, é isso? Nós vamos, conforme ajustado, assim que o senhor Euler tiver pronto, senhor Euler, o senhor tá pronto aí pra poder apresentar?

Sr. Euler: Sim, é, não... não vai ter apresentação, só fala mesmo.

Sr. Rodrigo Ribas: Ah, então tá certo. Então, senhor Euler, o senhor tem 6 minutos, o senhor pode começar. Muito obrigado.

Sr. Euler: Tá, muito obrigado pela oportunidade, agradeço a todos, cumprimento na pessoa do senhor Rodrigo todos que estão nos ouvindo, a... na verdade a gente sabe que essas audiências públicas, né, proforma apenas para tentar validar o processo e os 6 minutos que é o dobro do que é permitido pra outras pessoas, eles são totalmente insuficientes, mas dentro desse prazo o que eu gostaria de falar é o seguinte, eu acompanhei e participei pelo Fórum Permanente de São Francisco, duma análise bastante detalhada e profunda do EIA/RIMA e geramos um documento aí de quase 100 páginas, mostrando várias inconsistências, vários problemas, falhas e esse documento será protocolado aí nos próximos 5 dias pra fazer parte do processo oficial, como disse o senhor Rodrigo aí na entrada, né, na introdução, no início dessa audiência. Então esse documento tem bastante detalhe e ele dispensaria alguma apresentação nesse momento, por isso é que estou optando apenas por falar. Uma das coisas que eu tenho falado ultimamente, a gente sabe que a engenharia técnica, né, ela só propõe, ela só consegue soluções em forma de ilhas, gerando, criando um mar de problemas ao redor delas, então tudo que foi apresentado, esses 14 anos de projeto que foram apresentados, muito bem-feitos e muito detalhados, né? Eles, as empresas que são contratadas, né, elas fazem de tudo pra mostrar que não tem problema, elas recebem pra isso e um... trabalho... a gente tem que reconhecer, muito grande, né, mas elas tão sendo pagas pra tentar mostrar que não existe problema, quando na verdade a quantidade de problema é imensa e a gente sabe que esse projeto, todos nós sabemos, honestamente, aqueles que estão participando, que é um projeto inviável. Então é... é muito admirável que a empresa continue insistindo num projeto inviável, enfrentando toda a região metropolitana, né, Belo Horizonte principalmente que não foi chamada pra participar, essa mineração tem impactos muito grandes na região, o EIA diz que é só a Comunidade do Taquaril, mas tem em várias outras comunidades, tem os bairros, Pirineus, Jardim, Taquaril, o Parque da [Baleia? - 01:34:16], quer dizer, tem uma série de outros locais que estão impactados que não estão respeitados, não foram ouvidos. Então a ausência de Belo Horizonte neste processo é... incompreensível e inadmissível. Agora, por exemplo, o Gustavo citou a questão de poeira, né, a questão de explosões que podem afetar as barragens que estão muito próximas aí, que estão em nível de emergência, existem barragens desde Nova Lima, do município, que estão em nível de emergência e que podem ser [? - 01:34:55] por explosões, isso não foi citado. É... tem um... uma das cavidades, né, são duas as cavidades que foi citada no princípio, mas uma delas tem um... um animalzinho, um troglóbio, que além de raro, né, ele é... é novo, nunca foi catalogado. E uma cavidade desse tipo, pela própria SEMAD, pela própria SUPRAM, foi um dos motivos principais pra que a mineração da EMPABRA, da Mina Corumi fosse parada, então uma cavidade dessa na área dessa mina, ela é suficiente pra que todo o processo seja revisto e seja parado, né? Então, a gente pensa que é muito mais racional pra o empreendedor, ele diz lá no EIA que se esse projeto não passar, que seria, é... poderia ser feito o empreendimento imobiliário, então que não se perca tempo com isso mais, né? Começa a tentar a viabilizar um empreendimento imobiliário, né? A região metropolitana de Belo Horizonte já tem uma quantidade de minerações suficientes para... toda a destruição que ela pode fazer. Não precisa de mais minerações. E quando a gente pensa em termos de remuneração para o estado, né, é praticamente nula, a gente sabe que a Lei Kandir, né, ela impede a cobrança de ICMS, então para o estado, para o povo de Minas Gerais a mineração é nada, para o estado de Minas Gerais a quantidade do PIB

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 139 / 175

de Minas que depende da mineração é irrisório. Então Minas pode perder o nome, eu acho melhor até mudar o nome do estado de Minas Gerais e tirar “Minas”, pra que Minas? Né? Nós temos a economia nossa baseada 90 e tantos por cento, quase 100% em outros tipos de atividade, então deveria chamar, sei lá, Indústrias Gerais, né? O estado que teria que ter outro nome, não de mineração. Então a... pra terminar, né, esse documento vai ser apresentado, vai ser protocolado, mostra todas essas inconsistências e o que a gente propõe é que, primeiro o Município de Belo Horizonte seja ouvido e, segundo, que a SUPRI analise toda a argumentação que nós tivemos nesse documento que tá muito detalhado e vá descobrir que realmente é um projeto inviável, né? Agradeço a todos aí e uma boa noite.



[01:37:36]

Sra. Geovana: Obrigada, Seu Euler pelas suas manifestações, agora nós vamos chamar o representante do Instituto Guaicuy, S.O.S Rio das Velhas, senhora Jeanine, ela tá disponível? Tá? Ok. Pode... a senhora tem 6 minutos, Jeanine. Habilitar o microfone, senhora Jeanine.

Sra. Jeanine?: Tá. Tá tudo certo agora?

Sra. Geovana: Certo. Certo.



Sra. Jeanine: Pra desabilitar vocês desabilitam pra mim, mas pra habilitar tem que ser eu mesmo? Entendido. É... eu vou começar dizendo que as pessoas tiveram muita dificuldade pra entrar nessa audiência pública e pra fazer cadastro, pra um monte de coisa, tem um monte de ilegalidade acontecendo, vocês não respondem e-mail, o link pra acesso dessa audiência foi disponibilizado assim, 20, 30 minutos antes dessa audiência. Eu vou dar prosseguimento e vou começar falando da abertura, né, do que o Estado aqui representado na SUPRI, pelo Ribas falou. Estômago. Eu só consigo pensar, Rodrigo, nas palavras que você disse, eu não consigo mais entender subjetivamente, então vamos lá. Se isso aqui é circo, né, eu trouxe o pão. É... então, em Minas Gerais é assim que você faz? WhatsApp com a imagem da Vale em perfil pode, né, aí a pessoa que me responde no WhatsApp que tava com uma foto do perfil da Vale, é claro, né, é um esquema, é um monte de gente empregada, né, junto nisso e ajudando a segurar isso, né? É tipo, a melhor empresa do mercado, por isso que atende sempre a Vale, todas as mineradoras, né? É isso mesmo. É um processo tipo? Essa, Rodrigo, foi impressionante. É... só pode 36 pessoas, ao final vai ser finalizado, os tempos, os tempos, os tempos são muito importantes. Cinco solicitantes inscritos, aí vem o Tiago, gente, ODS, viu, galera do ativismo, não dá pra usar ODS, quem inventou ODS foram eles, ODS é deles, entendeu? Não dá pra ficar nisso mais. É... eu tenho dó do povo de Nova Lima, eu já falei isso em diversos momentos, eu fico realmente muito... preocupada assim, me causa muitos sentimentos. A ponte sobre o Rio Arrudas que vocês vão construir é a [COVAN? - 01:40:15] que vai construir? A ponte? A Cava Oeste, do lado do Pico Belo Horizonte é... Novo Pico Itabirito? É isso? É... eu sei que vocês não admitem, e aí é com os geólogos o impacto, né, fora do quadrilátero aquífero, mas assim, vocês vão continuar nisso mesmo com a Coca-Cola? Mesmo com agora aqueles poços ali instalados no final do túnel no Taquaril e as águas dentro do Baleia secando? Vocês desconhecem o que é aquífero profundo? Depois de falar, né, secou, um milagre, impressionante. O único estudo que ampara o EIA é do senhor Leandro, me explica por favor, doutor? Como é que pode? O único estudo hidro geológico do EIA é do próprio senhor, o único estudo hidro ambiental geológico. Essa quarta bacia aí, hein, mas já tem aquele parecer contrário a vocês, né, na Câmara Técnica de Compensação Ambiental, da UEMG, me fugiu agora o nome do... mas um excelente representante que a gente tem lá da sociedade civil. E aí, né, quando a gente acompanha esse show de horror técnico que a gente consegue entender a dignidade que uma profissional do sexo, conhecida como puta, tem. E aí não pode ser mais que 6 minutos, né, já tem 2 e 29, não pode, tem uma personagem, Rodrigo, de um desenho, dos melhores desenhos que tem na atualidade que ela fala: “Não pode! Não pode!”, lembrei! Até 3 horas, só até 3 horas, assim, 3 municípios, novalimense, sabaraense e belo-horizontinos mais todo mundo que vai se ferrar com

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 140 / 175

isso tudo e vocês só podem ficar até 3 horas... as horas, né, Rodrigo? As horas são muito importantes. Eu sou a segunda geração, gente, que mora aqui na Zona Leste de Belo Horizonte, aonde que cês acham que cês moram? Eu tô falando com a elite mesmo, assim, aonde, que país é esses que cês moram? Eu quero mudar pra lá porque assim, eu sou a segunda geração, cara e eu continuo fodida! Fodida, cê entendeu? Assim, a gente não tem pra onde ir, cara, a minha avó, ela tem 87 anos! 87 anos! Poeira, tremor de terra 24 horas, 3 turnos de bomba, caralho! Manhã, tarde, noite. Velho, que que cês acham, de verdade, que a gente vai fazer? Cês mantiveram a gente na miséria, na mais completa miséria, até médico aqui é fodido! Porque suspenderam um remédio, senhor Mauro, eu sinto muito, cara. Um remédio caríssimo que ele precisa pra viver, ele tá a 500 metros da Mineração Taquaril, a 500, ele tá precisando de um remédio que o Estado não dá, aonde que vocês moram, velho?! Sério! Eu quero mudar pra lá! Todos os meus amigos, cara, eu sou criada na Zona Leste, eu vou ver todo mundo, todo mundo se foder, e a família junto porque a gente mora aglomerado aqui! Todo mundo mora no mesmo quintal! Tu... sério, de que lugar que cês tão falando?! Imagina o Serra, velho! Não tem UPA pra atender os menino lá com problema respiratório, imagina depois da poeira!!! Vai enfiar aonde essas criança? Sério!? Cês ainda vão adicionar gás da explosão e mais a poeira do quartzo, que é a silicose. Me conta aí, fera! O que que é pra fazer?! Porque eu vou fazer, é só ocê... doutores, me conta, qual que é a solução pra isso?! Porque a parte técnica eu já entreguei, cara, entreguei no Conselho do Baleia, as pessoas... a gente tá entregando desde 2012! A gente tá entregando a parte técnica. E não serve pra nada! Então me conta, doutor, o que que a gente faz?! Porque assim, tudo isso de família e velho.

[01:44:16]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigada, Janine, pela sua manifestação. É... peço desculpas pela minha ausência, é... tive que sair um minutinho. Bom, com a última apresentação agora nós terminamos a Parte 2, que diz respeito às apresentações da empresa e dos solicitantes, e agora nós começamos com a Parte 3, que é a chamada nominal dos inscritos. É... conforme eles foram... foram fazendo as inscrições dos sistemas, né? Nós temos uma planilha online aqui, então eu vou fazer a leitura. As primeiras três inscrições são, é... pra participação escrita, então eu mesmo vou fazer a leitura das perguntas ou manifestações. Eu queria por favor que fechasse a... a coluna D. Equipe técnica, por favor, fecha a coluna D. Muito obrigado. É porque senão eu não consigo enxergar ordem, nome e a pergunta ao mesmo tempo. Então o senhor André Mendonça mandou a seguinte... a seguinte... é... o seguinte questionamento ou manifestação: Boa tarde, acredito que todo projeto que vise o desenvolvimento socioeconômico sustentável da região em que será implantado, deve ser cuidadosamente avaliado pelos órgãos públicos, incluindo os ambientais. O projeto me parece ser muito sério e desenvolvido com cuidado para conciliar os benefícios em todas as frentes. Eu apoio o desenvolvimento econômico de forma sustentável e, portanto, esse projeto. O senhor Daniel Batitucci, acho que é assim que fala, Ferreira, faz a seguinte consideração: Projetos de exploração minerária requerem além de licenças específicas dos órgãos reguladores nas esferas federal, estadual e municipal, que seus gestores e responsáveis tenham compromisso com sustentabilidade e com as comunidades direta e indiretamente impactadas pelas atividades consequentes à própria mineração. O projeto da Tamise no Complexo Minerário Serra do Taquaril constitui um novo marco da mineração no estado de Minas Gerais, bem como no Brasil, pois além de estar sendo conduzido com transparência e seriedade, possui parcerias que garantirão melhorias para as comunidades locais próximas ao empreendimento, bem como estarão sobre a égide da sustentabilidade e respeito ao meio ambiente garantidos por órgãos de credibilidade mundial, como a ONU. É um avanço nesse tipo de empreendimento que deveria ser copiado por demais players deste importante segmento econômico que tanto impactam a vida das futuras gerações. Parabéns aos empreendedores pela decisão de caminharem com princípios tão importantes. A terceira manifestação é da senhora Alice, senhora Alice diz o seguinte: qual o impacto do tráfego de caminhões nas comunidades vizinhas? Exemplo: Paciência - Taquaril. O Projeto Tamisa possui o Projeto de Educação Ambiental para desenvolver nas comunidades atingidas? Se sim, quais?

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 141 / 175

Nós fizemos então a leitura do primeiro bloco, as três primeiras perguntas, eu passo agora ao... empreendedor para que ele faça a sua manifestação em 6 minutos, por favor.

Sr. [Leandro?]: Pois não, eu entendo que as duas primeiras perguntas não foram perguntas, né, foram manifestações e que não caberia nenhum tipo de resposta. No caso a pergunta da Alice, o impacto no tráfego de caminhões será nenhum porque como eu expliquei na apresentação, é... o... o caminho escolhido com a utilização dos túneis e viadutos, ele foge de qualquer das vias que são normalmente utilizadas, como a MG-030, então não teremos nenhum movimento de caminhão na MG-030 e nem nas áreas urbanas de Sabará, a estrada, ela é completamente independente. Eu peço então aqui a meu colega Daniel Corrêa que responda sobre o plano de... educação ambiental que foi perguntado.

Sr. Daniel Corrêa: É... em razão de uma exigência normativa inclusive foi elaborado o diagnóstico socioambiental participativo, o DSP e com base das informações do DSP foi proposto o PEA, que é um... um programa específico de educação ambiental que tá apresentado, é um dos documentos que constam do... do processo, desse processo de licenciamento, a pergunta era: quais as comunidades que tavam, é... vou lembrar as principais, a gente pode olhar, mas o PEA tá lá as comunidades com certeza estão lá Taquaril, Mina D'Água, Mingu, Paciência, né? Taquaril é Belo Horizonte, né? Mina D'Água é Nova Lima, Mingu também é Nova Lima e Paciência é Sabará. É... e foram as comunidades que participaram do DSP, e há ações previstas no PEA pra essas comunidades. A questão da estrada já tá respondida? Tá. Então só completando a questão da estrada, eu me perdi aqui, eu... é... o Leandro já deve ter explicado, o escoamento da produção do Projeto Taquaril é utilizando a plataforma da antiga ferrovia, né, que ficou inacabada, a Ferrovia do Aço, na área do projeto, você alcança um sistema de túneis que vai levar pra passar por cima do Ribeirão Arrudas, né, então o escoamento da produção, ele não vai afetar, não é previsto que ele afete as populações ou comunidades do entorno, não é esperado esse trânsito de caminhão para o escoamento da produção. É assim que tá configurado aí a rota de escoamento do empreendimento.

[01:50:32]



Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado pelas manifestações. Nós temos aqui uma manifestação, tá escrito manifestação oral, mas tem pergunta por escrito ao lado, então... então nós vamos fazer a pergunta por escrito aqui dela, garantir. A senhora Edneia Aparecida, ela escreveu... ela... tá escrito "manifestação oral", mas ela não conseguiu entrar no Teams, conseguiu? Se ela conseguiu nós passamos pra ela então agora. Então, senhora Edneia, a senhora tá... a senhora tá online já, né? Então a senhora tem 3 minutos pra fazer as perguntas ou as manifestações que a senhora quiser, fica à vontade. A senhora deve tar com o áudio desligado, a senhora precisa abrir o áudio, assim que a senhora abrir o áudio a gente começa a contar o tempo. Senhora Edneia, nós tamos vendo a senhora, fala alguma coisa só pra gente ouvir se o áudio tá funcionando por favor?

Sra. Edneia Aparecida: Que ótimo, eu agradeço.

Sr. Rodrigo Ribas: Ah, fica à vontade então, a senhora tem 3 minutos.

Sra. Edneia Aparecida: Tá bom, muito obrigada. Que luta pra poder entrar e falar alguma coisa! Meu nome é Edneia Aparecida, eu sou moradora aqui do Conjunto Taquaril, vizinha dessa mineração aí [silêncio - 01:52:09] Edneia Aparecida. [?] tá com um atraso, né?

Sr. Rodrigo Ribas: Para o tempo por favor. Senhor Edneia, tem um atrasozinho sim, a senhora, se a senhora quiser começar a falar a senhora pode tirar até o fone de ouvido. Ah, a senhora deve tar com o YouTube ligado. Se a senhora tiver com o Youtube ligado, senhora Edneia... a senhora desliga o YouTube pra não dar confusão. Saiu da sala? Nós vamos fazer o seguinte



	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 142 / 175

então, eu vou pedir a vocês que entrem em contato com ela, se for o caso expliquem pra ela como ela deve acessar e ao final a gente chama ela de volta, pode ser por telefone com ela, tá bem? Se ela não conseguir, ela mandou algumas perguntas e a gente faz a leitura das perguntas dela ao final. A gente deixa ela em suspenso, não contabiliza a chamada dela agora e contabiliza ao final. Então eu tenho aqui uma pergunta por escrito do senhor Fernando Marques, né? Então essa será a primeira pergunta do bloco, tá bem, gente? O senhor Fernando Marques pergunta o seguinte, né, ele apresenta a seguinte manifestação: quais as características físico-geográficas da região na presente data? Quais os órgãos e associações/conselhos já se manifestaram e como se manifestaram com relação ao empreendimento? Quais foram os indicadores que garantiram a plena participação a sociedade nesta audiência pública? A gravação desta audiência pública estará disponível? Onde? É... agora nós temos a apresentação oral, nós temos duas apresentações orais, o senhor André Jean e o senhor Felipe Gomes, o senhor André já está na sala? Senhor André, o senhor tem 3 minutos então pra fazer a manifestação do senhor.

Sr. André Jean: É... boa noite, meus cumprimentos à mesa, ao Rodrigo Ribas, aos demais presentes, meu nome é André Jean Deberdt, sou presidente do Centro Excursionista Mineiro, também estou aqui como representante da Federação de Montanhismo e Escalada de Minas Gerais e dos montanhistas e excursionistas de Belo Horizonte. Eu queria falar da travessia, uma travessia tradicional, a Travessia BH - Nova Lima, né, ela vem sendo realizada há mais de meio século interligando o Município de Belo Horizonte e o Município de Nova Lima, cruzando a Serra do Curral, inicialmente pelo professor biólogo Antônio Liparini, desde 1969, né, ele com seus alunos anualmente leva pra fazer esse tipo de percurso, né, mais recentemente, nos últimos 30 anos o Grupo Cultural Pé-no-Chão também realiza anualmente com um grande número de seguidores essa travessia e uma série de outras pessoas. Eu não vou entrar agora em detalhes, basta uma consulta rápida no Google pra ver a importância e a relevância dessa trilha do ponto de vista cultural. Do ponto de vista biológico, é... pensando na trilha como uma ferramenta de conservação, ela interliga algumas unidades de conservação, como o Parque Estadual da Baleia, o Parque Municipal Mangabeiras, né, as áreas protegidas da Serra do Curral, a RPPN Mata do Jambreiro, e tem que ser entendida também como uma importante ferramenta de conservação, né? Tanto pra fauna, como pra flora e pras pessoas que circulam e buscam a contemplação das belas paisagens da Serra do Curral. Olhando os estudos ambientais eu não encontrei nenhuma referência, muito menos impactos nessa trilha que na Fase 2 do empreendimento simplesmente vai ser suprimida e vai desaparecer. Eu queria saber se isso foi ignorado ou se foi uma falha minha não conseguir encontrar nenhuma referência a ela nem nos impactos ambientais, nem no diagnóstico, né, vai ser um grande prejuízo pra capital mineira a perda de um importante bem cultural como é a Travessia BH - Nova Lima, não é? Eu gostaria que alguém fornecesse algum esclarecimento se foi negligenciado isso ou se foi um descuido meu, se foi, nesse caso um descuido meu, eu peço desculpas, mas eu gostaria de um esclarecimento. Muito obrigado aos presentes e obrigado pela atenção.

[01:56:44]

Sr. Rodrigo Ribas: Senhor André, muito obrigado. Eu gostaria agora de chamar o senhor Felipe Gomes. Felipe Gomes tá na sala também? Equipe técnica tá verificando? Pediu pra aguardar um minutinho. Senhor Felipe Gomes tá na sala, senhor Felipe... é... transmissão ao vivo é sempre assim, né, a gente tem sempre uma surpresa, uma... um que cai, uma pessoa que tá na sala, dali a pouco não tá mais... ele não tá na sala, é isso? Ele não tá na sala? Então nós vamos marcar ele aqui também em amarelinho pra tentar conectar com ele logo mais pra garantir que ele faça a apresentação dele. Não tem pergunta por escrito, então eu não posso sequer fazer pergunta ao final. É... então agora é a... é a oitava pessoa inscrita? É a vereadora Duda Salabert, ela tá no ponto de transmissão de Belo Horizonte. Ela tá linkada? Ah, bom, a vereadora tá linkada, então nós vamos chamar a vereadora. Vereadora, a senhora tem três minutos pra fazer a manifestação da senhora. Fique à vontade. É... ponto de transmissão de Belo Horizonte... só um minutinho por favor, gente. Felipe Gomes está junto da vereadora? Então, é... pela ordem

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 143 / 175

nós chamamos o senhor Felipe Gomes primeiro... Senhor Felipe Gomes primeiro, três minutos pro senhor Felipe Gomes, ele tá junto no ponto de transmissão oral e ao... e depois as respostas e ao fin... depois a gente chama a vereadora. Ah, entrou a vereadora? Bom, vereadora, a senhora desculpe a confusão, a senhora tem três minutos, por favor, fique à vontade.

[01:58:43]

Sra. Duda Salabert: Então, é... boa noite aos ativistas que defendem a Serra do Curral... não? Bom, está valendo, é... então boa noite aos ativistas que defendem a Serra do Curral, eu quero dizer que, primeiro que esse evento é um evento ilegal, ilegal porque nós fizemos uma audiência pública na Câmara de Vereadores e foi decidido e discutido que, e foi apresentado que a Serra do Curral está num processo de tombamento, então se está em tombamento, tombado está, não se pode avançar nada do ponto de vista... minerário na Serra do Curral porque ela está num processo de tombamento, então já é ilegal. Segundo, essa empresa Tamisa recusou participar da audiência pública que nós fizemos aqui em Belo Horizonte. É esse o recado que a Tamisa tá dando para a Câmara de Vereadores e para a população de Belo Horizonte, fugir do diálogo, são covardes! Ecocidas! Covardes! Venham pro debate!!! Me dá só 3 minutos porque vocês não aguentam o debate! Covardes!!! Estava na porta do auditório que tá tendo essa audiência agora, não deixaram eu entrar!!! Covardes! E não me venham ameaçar! O Brasil está entre os países que mais mata defensores do meio ambiente. Ameaça de morte eu já tenho várias! Covardes!!! Covardes!!! Covardes!!! Covardes!!! Três minutos de covardes!!! É assim que vocês tão tratando a população de Belo Horizonte! Com descaso! Dando só 3 minutos para conversa! E monopolizando a fala! Num evento ilegal!!! Ilegal porque a Serra do Curral está num processo de tombamento! Covardes!!! Ecocidas!!! É isso que vocês são! E repito, não venham me ameaçar! Essa serra é um patrimônio de Minas Gerais! E não vai ser uma atividade que corresponde menos de 3% do PIB, que vai destruir a Serra do Curral! Nós fizemos um abaixo-assinado com mais de 70 mil assinaturas! Covardes! Não querem ouvir assinaturas... o que a população de Minas Gerais quer, que é o tombamento da Serra do Curral! Covardes!!! É isso que vocês são! Não deixaram eu entrar! E me deu só 3 minutos e fugiram da audiência pública que nós fizemos na Câmara Municipal de Vereadores! Covardes!!! Covardes!!! Covardes!!! É isso que vocês são! Todos vocês! Covardes! Estou aqui num espaço esvaziado que não tem participação popular nenhuma! Vocês são todos covardes! Filhotes! Filhotes dos ecocídios que estão acontecendo!

[02:01:50]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado à vereadora Duda Salabert pela, é... manifestação, e eu gostaria agora de passar, nós tivemos três manifestações públicas, gostaria agora de passar ao empreendedor e à sua consultoria pra que possam fazer as manifestações necessárias, 6 minutos para os senhores.



Sr. [Leandro?]: Obrigado, Ribas. Eu queria só... eu perdi o nome do segundo, é... eu peguei o nome do... o Fernando Marques e...

Sr. Rodrigo Ribas: André Jean.

Sr. [Leandro?]: Que falou da Travessia BH - Nova Lima, é isso?

Sr. Rodrigo Ribas: Exatamente, André Jean.

Sr. [Leandro?]: André Jean, tá certo. Bom, o Fernando então perguntou das características físico-geográficas hoje da área, eu vou mais tarde pedir ao... ao Daniel então que trate desse assunto. Em relação aos órgãos públicos que se manifestaram já no projeto, é... nós temos a Câmara de Proteção da Biodiversidade, temos o IFAM, temos o IEFA e temos, é... é, esses são



	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 144 / 175

os que já se manifestaram formalmente dentro do... do processo. Em relação aonde a gravação da audiência pública ficará... disponível, ela estará no site, no mesmo link que foi dado pra quem entrou participação na audiência pública, que é o bit.ly/audiencia124taquaril, é o mesmo link da ligação e posteriormente as pessoas terão acesso então com esse mesmo link, à gravação da audiência pública. Eu vou responder tudo, tá, Daniel? Depois eu passo pra... em relação a André Jean, a Travessia BH - Nova Lima, eu no começo pensei que ele tava se referindo à estrada antiga BH - Nova Lima, mas depois da fala dele eu acabei entendendo que ele tava se referindo a uma trilha, né? Se for uma trilha, é... o nosso... o estudo ambiental, ele levou em consideração as trilhas protegidas, as trilhas municipais de Nova Lima, do Município, é, as trilhas protegidas por um decreto municipal que existe, então essas trilhas foram avaliadas e estão sendo tratadas em... com o Município de Nova Lima, dentro das regras, a gente precisa apresentar alternativas de... das trilhas que serão interrompidas e isso terá que ser aprovado no CODEMA de Nova Lima e também, se eu não me engano, na Secretaria de Cultura. Então esse processo tá em curso com a... no âmbito da Secretaria Municipal de Nova Lima, no âmbito do Município de Nova Lima, de acordo com a legislação municipal. É... e quanto à manifestação da vereadora Duda, eu entendo que foi mais uma manifestação, é... né, então não caberia uma resposta exatamente. Então eu peço ao. Daniel Corrêa que fale sobre... na questão do Fernando Marques sobre as características físico-geográficas hoje da área da... da área do projeto.

Sr. Daniel Corrêa: Bom, é... primeiro que é uma pergunta super abrangente, né, as características físico-geográficas da... da área do Projeto [SEMEST? - 02:05:16], né, mas eu vou tentar traçar ou descrever num panorama em linhas gerais apoiado nos principais aspectos que determinam a componente física daquele território, né? É... o projeto [SEMEST?], ele tá na Bacia Hidrográfica do Córrego André Gomes, né, o Cubango, tem como principal tributária essa sub-bacia o... o córrego da fazenda, né e o... o André Gomes, ele... drena toda essa área do projeto, é a maior área do projeto, é... é praticamente 100% da área do projeto é drenada por essa bacia hidrográfica que é contribuinte do Rio das Velhas pela margem esquerda. É... o projeto, ele se desenvolve, né, agora falando do ponto de vista geomorfológico ou de relevo, né, tentando aqui puxar os principais elementos que caracterizem esse ambiente físico-geográfico. É... o projeto, ele tá nessa variante orográfica, né, serrana da Serra do Curral, que é a Serra do Taquaril que dá nome ao... ao projeto, ela se desenvolve, é... nas mineralizações que acontecem nessa... nessa serra, é uma região de... elevada, é uma região serrana, é um... uma... uma... vamos dizer, uma borda, né, a borda norte do quadrilátero ferrífero e é uma área que... reúne no seu entorno múltiplas formas de ocupação que refletem uma dinâmica do território da região metropolitana secular, né, então a gente tem desde áreas de conservação, áreas de antigos empreendimentos minerários, a Mina de Águas Claras, né, o Lago da Mina de Águas Claras, a... a Mina... é... encerrada, né, eu não sei nem qual que é o nome da... da EMPABRA, é... se a gente expandir um pouco mais a gente chega nas unidades de conservação tanto de Belo Horizonte, como Nova Lima, o Parque das Mangabeiras, o Paredão da Serra, o Forte Lauderdale e todo o tecido urbano dos municípios que confrontam com essa área, é... eu acho que como é muito abrangente eu tentei pincelar os principais elementos aí que... físico-geográficos descrevem esse território, né, hidrografia, orografia, principais atividades que envolveram a reconfiguração desse terreno, mas é importante ter em mente que a gente já teve esse terreno muito mexido durante esses últimos 100 anos, né? Ainda que a gente tenha... tenha construído uma imagem idílica desse território, não é bem assim.

[02:08:15]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado pela explicação. Nós passamos então pro próximo bloco de questões, a equipe técnica me informou que a senhora Edneia tá de volta na sala, então nós vamos primeiro, é... chamar a senhora Edneia pra ela poder fazer... pra manifestação dela. Senhora Edneia, 3 minutos pra senhora novamente. A senhora tá no mudo, a senhora tem que abrir o áudio. Tá certinho.

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 145 / 175

Sra. Edneia Aparecida: Eu abri o áudio, tá ouvindo?

Sr. Rodrigo Ribas: Tá certinho. Brigado. A senhora tem 3 minutos.

Sra. Edneia Aparecida: Bom, meu nome é Edneia, sou moradora do Taquaril, uma das primeiras que veio pra cá, a quase 40 anos atrás, a gente tem essa serra aqui, não só como um patrimônio da cidade, mas um patrimônio da gente também, porque é a coisa mais bonita que a gente teve aqui nessa região de tanta dificuldade que a gente... que a gente... viveu, né? Dito isso eu queria falar da forma, né, dessa audiência extremamente antidemocrática mesmo, os moradores daqui do Conjunto Taquaril, que são os principais atingidos pela mineração, não tão conseguindo participar e não vão conseguir participar desta forma que foi organizada, né? Essa audiência, então pra nós ela... assim... não vai ter a... o posicionamento dos moradores do Taquaril com relação a essa mineração aí, né, mesmo se a gente for pensar do ponto de vista das... das benfeitorias que foram tão alardeadas aí durante a apresentação. Eu queria deixar registrado que a gente, é... já tivemos alguns anos atrás uma apresentação desta natureza que reabriu a mineração aqui no Taquaril e que foi discutido com a gente no Conselho de Meio Ambiente, que inclusive foi falado que nem era mineração, era uma recuperação ambiental que iriam fazer e que seria benefício pra todos nós. E aí depois de mais de 14 anos de mineração incessante, dia e noite jogando poeira na cara da gente, o que sobrou pra gente foram crianças e pessoas doentes, né, por causa desta poeira. Nós não recebemos de benefício, de contrapartida, absolutamente nada! Durante esses anos de cava, de mineração que se... instalou aqui, né e agora a gente tá com a mesma promessa, né, uma região extremamente empobrecida, que todo mundo conhece, aonde a qualidade da moradia é extremamente difícil, né, aonde a gente tem uma população desempregada ou com uma renda extremamente baixa, né, eu queria saber quais os postos de trabalho que vão ser, é... que vão ser selecionados pra gente, vão ser reservados pra gente, ou melhor, eu queria saber quais os benefícios sociais, econômicos, culturais que vão sobrar pra gente desse monte de mineração que vão fazer de novo, ou se vão deixar pra gente novamente somente as pessoas doentes, né, somente o prejuízo da gente não conseguir viver com...

[02:11:50]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado, senhora Edneia, o tempo de 3 minutos encerrou. Eu queria chamar agora o senhor Felipe Gomes. Senhor Felipe Gomes tá no ponto de apoio em Belo Horizonte. Senhor Felipe, o senhor... técnica, ele tá disponível? Senhor Felipe, o senhor tem 3 minutos pra poder fazer a manifestação, o senhor fica à vontade. Senhor Felipe, acho que o áudio tá fechado, o senhor pode por favor... vamos de novo lá. Isto.



Sr. Felipe Gomes: Agora tá bom?

Sr. Rodrigo Ribas: Tá certinho. Três minutos, fique...

Sr. Felipe Gomes: Vai [? - 02:12:32] agora, né?

Sr. Rodrigo Ribas: 3 minutos, à vontade.

Sr. Felipe Gomes: Tá. Primeiro eu queria dizer que eu tenho que concordar com a Duda Salabert, vocês são uns covardes porque não tem ninguém aqui na... no espaço que vocês abriram e foi tão bem-feito que não veio ninguém do Taquaril. Cadê a população? Ô Tamisa, apresente aí o que que vocês fizeram para garantir que a população o Taquaril que vai ser totalmente afetada, estivesse presente na audiência pública! Não tem nada! E o seguinte, vocês ficam falando que o empreendimento tá todo circunscrito a Nova Lima, isso é uma mentira! O Município de Belo Horizonte, por meio do parecer PTSMMA 02 94 2021 mostrou que tem 36 metros do empreendimento dentro de Belo Horizonte! O Rodrigo Azineli mostrou! Na hora... que



	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 146 / 175

aqui é barranco se cês forem minerar ali vai cair! Cês vão deixar um muro separando? Como é que vocês vão garantir que aquela porcaria daquele barranco não vai cair aqui pra Belo Horizonte?! E se cair em Belo Horizonte, como é que cês vão vir pegar se não tá afetando Belo Horizonte?! ADA! Belo Horizonte faz parte da ADA! Se Belo Horizonte não fizesse parte da ADA tinha que tá tendo essa audiência pública em Belo Horizonte! E vocês pegam, tinham que ter três audiências públicas, uma dentro de cada cidade que tem a porcaria do empreendimento impactando! Vocês fatiaram o empreendimento, como que não fatiaram?! Cadê o licenciamento da porcaria da estrada?! Sem a estrada tem o empreendimento?! Sim ou não?! Se... se sem a estrada não tem o empreendimento, então a estrada faz parte do empreendimento!!! E a porcaria da estrada tinha que tar sendo licenciada! Pô, Nova Lima, Sabará e BH fazem parte desse empreendimento, porra!!! E olha só, a Serra do Curral está em processo de tombamento, ia ter audiência pública na Câmara, o... as... o... Zema demitiu o presidente da... a presidente da [? - 02:14:19] um dia antes! Cadê a posição do... dos... do Instituto Estadual de Patrimônio?! O processo está em andamento! Como é que a SEMAD permite isso?! E a questão dos poços, nós temos de 8 a 10 poços sendo perfurados, é logo abaixo do empreendimento, qual a garantia que esses postos não vão ser afetados?! Que é do termo de ajustamento de conduta firmada entre a Vale e o Ministério Público! Como que cês garantem que a água não vai secar?! A água que é pra garantia do abastecimento hídrico, nós tamo falando aqui, é água ou é minério? Cês bebem minério?! Eu não bebo não!!! Então, 36 metros, então BH tá dentro! Licenciamento fatiado! Pode isso? Pode fatiar licenciamento? Ô Rodrigo, Ribas? Vocês ficaram brigando pra não ter audiência pública em BH! O Ministério Público teve que intervir! Eu queria saber por que que tem esse ponto de acesso aqui em Belo Horizonte. Vocês podem explicar por que que tem esse ponto de acesso? E por que que Belo Horizonte não faz parte desse processo se tem 36 metros dentro de Belo Horizonte, na área diretamente afetada? A prefeitura falou!

[02:15:34]

Sr. Rodrigo Ribas: Senhor Felipe, muito obrigado pela manifestação. Nós temos agora a última desse bloco, a senhora Isabela Gonçalves. Senhora Isabela, tá na sala, equipe? Senhora Isabela, então a senhora tem 3 minutos pra fazer a manifestação da senhora. Antes... antes um pouco da senhora Isabela falar, antes de soltar o tempo, senhora Isabela, só um segundo por favor, eu queria só pedir a todas as pessoas que fossem se manifestar, que mantivessem o mínimo decoro, né? Evitassem os palavrões, evitassem as palavras de baixo calão, nós pretendemos que todas as pessoas assistam essa audiência pública, independente de idade, independente de onde mora, né? Tá sendo transmitida. Se alguém de Goiânia quiser assistir, se uma família de Goiânia tiver assistindo, é importante que essa família seja respeitada, ou de Goiânia ou de qualquer outro lugar. É importante que a família seja respeitada, eu queria pedir aos senhores encarecidamente, por favor, evitem as palavras de baixo calão, né? A gente entende, é... que as pessoas fiquem inflamadas na hora de falar, na hora de fazer as suas defesas, mas se puder evitar os palavrões nós agradecemos. Muito obrigado. Senhora Isabela, desculpa interromper, precisei chamar a atenção nesse momento. Eu queria então deixar a senhora livre pra falar 3 minutos, à vontade.

Sra. Isabela Gonçalves: Senhor Rodrigo Ribas, indecente é uma audiência pública flagrantemente ilegal que tá sendo realizada hoje, com baixíssima participação popular em função de sua metodologia, é indecente é querer avançar sobre um processo de licenciamento ambiental em um bem que está em um processo de tombamento estadual. Indecente, é dizer que é leve o impacto hídrico de um empreendimento como esse, quando na área onde está sendo feita ela, tá sendo cumprido com [? - 02:17:34] em função do desastre que as mineradoras já geraram aqui na região metropolitana, e que ameaça a nossa população de colapso hídrico. Eu sou vereadora do Município de Belo Horizonte, participei da CPI da mineração na Serra do Curral, assim como da CPI das águas e barragens, e venho externar aqui que não apenas eu ou a vereadora Duda, mas a Câmara Municipal de Belo Horizonte aprovou uma moção de repúdio à Mineradora Tamisa, pelo seu intento de minerar a Serra do Curral, desconsiderando nos seus



	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 147 / 175

estudos de impacto Belo Horizonte, desconsiderando os parques que circundam a área a ser minerada e desconsiderando sobretudo a população ali da região do Taquaril que está sendo já afetada pelas minerações piratas que acontecem, pelas ações flagrantemente ilegais da EMPABRA e agora pelas investidas da Tamisa, em especial a comunidade Terra Nossa que sequer água pra beber tem e terá que viver com nuvens diárias de poeira, o que foi absolutamente desconsiderado do estudo de impacto ambiental. Eu considero que esse estudo, ele, por desconsiderar Belo Horizonte ele é de fato uma verdadeira farsa e venho aqui mais uma vez reforçar que é covarde a posição da Tamisa de dar apenas 3 minutos de manifestação aqui e ter se negado a conversar com a repre... com a instância de representação dos municípios de Belo Horizonte, que é a Câmara Municipal, a partir das audiências públicas. Muito obrigada e seguimos aí em luta pra que não avance esse empreendimento, o Euler muito bem disse, invistam em outra coisa. Mineração na Serra do Curral a população de Minas Gerai se de Belo Horizonte não aceita e não vai aceitar.

[02:19:28]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado a senhora vereadora, é... nós fizemos as três apresentações agora, eu gostaria então de passar à empresa pra que ela faça as suas manifestações.

Sr. [Leandro?]: Pois não. Primeiro respondendo à senhora Edneia, é... eu queria tranquilizá-la, a senhora tá no Taquaril há 40 anos e... a Serra é um patrimônio e é um patrimônio e continuará sendo. O nosso projeto, do ponto de vista da onde é o Taquaril ou de Belo Horizonte como um todo, ele não afetará em nada o patrimônio visual da Serra do Curral, então não tem nenhuma possibilidade de afetar o seu patrimônio visual. Em relação à poeira, essas outras coisas, tudo isso tá muito bem tratado e vai ser... vai ser muito bem conduzido, a solução pra poeira é uma solução muito simples, basta molhar as pistas que não tem poeira e tudo isso vai ser trabalhado adequadamente. E a sua pergunta em relação... a sua dúvida que houve, o que que aconteceu com aquela mineração que teve lá e... e se apresentou como uma recuperação ambiental, depois era uma mineração, isso foi discutido no CODEMA de Belo Horizonte, isso aconteceu, de fato aconteceu, era uma outra empresa, a Taquaril não tem nenhuma relação com essa empresa, a Tamisa e isso aconteceu porque... porque aquilo era... aquilo, essa área de mineração dessa outra empresa se situa no Município de Belo Horizonte e a área tinha sido tombada... e ela era uma área... é uma área tombada pelo Município de Belo Horizonte, então pra fazer qualquer coisa teve que haver aquela discussão, mas nós não temos nenhuma relação com esse... com esse projeto. Em relação aos postos de trabalho e benefícios, nós temos o plano específico de contratação de mão de obra local, então na Fase... durante as obras nós teremos cerca de... das obras de implantação da Fase 1, nós teremos cerca de... de 200 pessoas trabalhando na obra, depois na operação da Fase 1 são 150 profissionais, isso eu tô falando de empregos diretos, sem contar os empregos indiretos. E na Fase 2 na ordem de 500 empregos diretos, coisa de 2 a 3 mil empregos indiretos. E o projeto lá nos estudos ambientais consta uma política específica de contratação e priorização de mão de obra local. E nós vamos ter muito interesse em ter a população do Taquaril trabalhando conosco. É... quanto à fala do Felipe, deixa eu ver se eu anotei, é... essas questões de, ah, o projeto afeta Belo Horizonte... acho que eu anotei aqui, é... ah, sim, não afeta Belo Horizonte, essa questão dos 34 ou 36 metros quadrados, 36 metros quadrados talvez é... é... é... é só uma questão de ajuste de projeto, 36 metros quadrados é do tamanho desse palco que nós estamos aqui agora nele. É... e aí basta chegar... arredar os 36 metros quadrados, o projeto não vai entrar em Belo Horizonte de nenhuma maneira. E quanto à estabilidade da... do barranco, como foi dito, isso você tem técnicas que permitem... facilmente esse controle, não haverá problema. É... você falou também da estrada de escoamento, a estrada de escoamento, ela é uma solução, ela é uma solução inclusive independente do projeto, a Taquaril já fez uma... assinou um termo de compromisso com o DER no estado de Minas Gerais que fará essa estrada em parceria, ela é um empreendimento por si só, ela não tem... necessidade do projeto. Quanto à água, aos poços que estão sendo perfurados na região e vários desses poços, inclusive, são dentro da... da fazenda, da propriedade, da Fazenda [Ana?

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 148 / 175



- 02:23:49] da Cruz, aonde tem o empreendimento e tudo isso tá sendo feito com absoluto controle ambiental, não vai ter nenhuma interferência nos poços. E quanto... porque tem um... e quanto à fala da Isabela, eu tenho 1 minuto e meio, a vereadora de Belo Horizonte também eu entendo que é mais uma manifestação, considera a audiência pública, é... ilegal, fez algumas... é... perguntas aqui para a SUPRI, que eu entendo serem perguntas para a SUPRI, né? Então... não tenho aí a mais a manifestar. É só isso. Ah, um momento por favor.

[02:24:26]

Sr. [Daniel?]: É... eu gostaria de só fazer um... um... tecer um comentário muito rápido, foi citado o... talvez umas duas vezes, é... especificamente... o fato, né, o... indicado que o EIA poderia ter ignorado Belo Horizonte em sua avaliação. Bom, isso não é verdade. A região centro-sul e leste de Belo Horizonte, assim como Sabará e Nova Lima, elas compõem a abrangência da área de estudo local, é... do estudo de impactos ambiental e... uma vez definidos os impactos com base no diagnóstico que foi feito dessa área de estudo local, aí sim as áreas de influência foram delimitadas e... em maior ou menor grau incluiu áreas no entorno da área diretamente afetada, talvez esteja havendo uma incompreensão, é... dos termos que a gente normalmente atualmente utiliza nos estudos de impacto ambiental, área diretamente afetada e a área diretamente afetada é Nova Lima, não inclui Belo Horizonte nem inclui Sabará, a área de estudo local abrangeu sim Belo Horizonte e a gente tem alguns aspectos de áreas de influência que também incluem Belo Horizonte, como incluem Sabará. Então eu só queria fazer, corrigir essa afirmação que o EIA eventualmente poderia ter negligenciado Belo Horizonte, isso não é verdade.

[02:25:49]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado pelas explicações. Como a SUPRI foi citada na resposta, nas perguntas e nas respostas, é importante só registrar, não é o processo de licenciamento, não é o trabalho da equipe de analistas técnicos e jurídicos da SEMAD que tá em discussão, que tá em debate, é o projeto da Taquaril, né? O momento de avaliação do... do processo de licenciamento, do relatório que é oriundo do licenciamento que é o parecer único, se dá na Câmara do COPAM que também faz em... em reunião aberta. Naquele momento, aí sim o trabalho feito pelas equip... pela equipe de analistas é que vai ser avaliado. Todas essas perguntas a respeito de tem autorização A, B ou C, né, foi visto isso, aquilo, aquilo outro no e-mail, essas perguntas todas, elas são incorporadas na nossa análise, elas não são prévias, né? Nós não partimos das perguntas pura e simplesmente, nós partimos, primeiro do conhecimento do projeto e do estudo de impacto ambiental, segundo das manifestações públicas na própria audiência, né, sem as manifestações públicas nós não teríamos por exemplo, nós não teríamos informações a respeito de uma ou outra particularidade, de uma ou outra comunidade que aqui manifeste, por exemplo a preocupação com a turma do Taquaril, com a comunidade do Taquaril, a respeito dos benefícios sociais, né, esse é um assunto, a preocupação do André Jean com a... com as trilhas e com a Travessia Belo Horizonte - Nova Lima, esse é outro assunto que foi chamado a atenção nessa audiência, é pra isso que ela serve, né, é pra... apresentar os pontos de dúvida e ter seus esclarecimentos, mas não é o trabalho da SEMAD ainda que tá em... em avaliação. Eu gostaria agora de chamar, nós temos três... duas participações orais e uma escrita, então eu vou fazer, eu vou inverter a ordem aqui só pra fazer a escrita primeiro, só porque aí já vão as duas pessoas e depois a resposta direto. O senhor Alexandre Valadares perguntou o seg... não, na verdade ele não perguntou, ele manifestou: boa noite, venho manifestar o apoio ao projeto da Tamisa, uma vez que segue todos os prefeitos... preceitos de sustentabilidade ambiental e social, bem como as melhorias da região, visando que é perfeitamente possível a atividade e a preservação ambiental em conjunto. Grato. Eu queria chamar agora o senhor Flávio Torre. Senhor Flávio, tá na sala já, ô... equipe. Bom, senhor Flávio Torre, o senhor tem 3 minutos pra poder falar. Senhor Flávio, o microfone deve tar fechado, o senhor... o senhor pode abrir o áudio por favor. Senhor Flávio, o áudio ainda não tá aberto não. Eu vou pedir à equipe então que

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 149 / 175

entre em contato pra tentar resolver o problema com ele e a próxima pessoa que tá na sala é a senhora Maria Lina. Senhora Maria Lina tá na sala, não é isso?

[02:29:28]

Sra. Maria Lina: Estou sim. Boa noite.

Sr. Rodrigo Ribas: Boa noite. Senhora Maria Lina, a senhora tem 3 minutos pra fazer a manifestação.

Sra. Maria Lina: Por gentileza, Rodrigo, eu gostaria só de também fazer uma apresentação, a equipe poderia me ajudar por favor?

Sr. Rodrigo Ribas: Claro.

Sra. Maria Lina: É coisa rápida, é só pra poder esclarecer uma dúvida.

Sr. Rodrigo Ribas: Claro. Sem problema nenhum. Por favor, volta o tempo dela, zera o tempo. A equipe abrir pra ela a possibilidade de fazer a apresentação. A senhora pode conferir por favor? Deve tar aberto aí já o...

Sra. Maria Lina: Umhum. Ok.

Sr. Rodrigo Ribas: O iconezinho. A senhora pode fazer a apresentação da senhora, nós vamos aguardar a apresentação abrir e a senhora começar. Tá... assim que a senhora começar a gente começa. Brigado.

Sra. Maria Lina: Mas... ela tá... ela tá aberta?

Sr. Rodrigo Ribas: Tá aberta sim, a gente já consegue ver. É uma imagem de Belo Horizonte, não é isso?

Sra. Maria Lina: Isso.

Sr. Rodrigo Ribas: Isso, tá aberta sim.

[falas sobrepostas - 02:30:19]



Sra. Maria Lina:] ... ah, sim, então pode colocar meu tempo.

Sr. Rodrigo Ribas: Brigado.

Sra. Maria Lina: Ok, é... boa noite a todas, né, então eu vou tentar ser bem breve. Primeiro vamos com a questão dos mananciais que eu gostaria de entender melhor, aqui vocês, é... colocaram os... desenhos lá no EIA/RIMA de alguns mananciais, certo? E eu tentei calhar aqui as imagens com umas outras, aqui apresentava uns mananciais, mas, é... nessa daqui parece que sumiu vários, sabe? Inclusive o Córrego do Criminoso quando vocês apresentaram, é... ele sumiu. Aqui ele sumiu. Pode tirar minha apresentação por favor. Então, é... só uma questão que... é... eu observei que nesse... no EIA não tá muito fiel.

[02:31:30]

Sr. Rodrigo Ribas: Para o tempo por favor? Eu acho que... parou a... a fala dela, deve ter bloqueado ela.

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 150 / 175

Sra. Maria Lina: É, tinha parado aqui.

Sr. Rodrigo Ribas: Isso, senhora Maria Lina, é... nós vamo deixar aqui pra não ter problema a imagem e a senhora pode falar abertamente, nós não vamos ver a senhora. É... o tempo da senhora tava parado, a gente vai continuar, a senhora tava falando que, é... parece que no EIA sumiu um... um manancial, a senhora pode continuar por favor.



Sra. Maria Lina: Isso, sumiram vários, né, eu só citei aqui que eu tive aquilo que as pessoas falaram, né, a população de Belo Horizonte não teve a oportunidade de participar e eu tive... fiquei sabendo dessa audiência só ontem, então não tive condições de ler, é... com mais propriedade, então faço minhas as palavras do senhor Euler e da senhora Janine que já estudaram mais a fundo esse relatório. Com relação ao acesso eu falo... eu falo do assento de gestora pública e desenvolvimento sustentável, é... na verdade vocês não estão fazendo nada, né? O empreendimento não tá fazendo nada, ele está aproveitando algo que já está feito, ou seja, ele tá procurando economia. Se... mais uma coisa, pra ser breve ainda, é com relação aos rejeitos, falando aí ao Leandro... ao representante, né, Leandro, eu tentei entender o que significava esses 9 anos, esses 13 anos de... de exploração em toneladas, bem, eu não tenho noção clara disso, mas o resumo é o seguinte, que se fosse carretas, isso respondendo à nossa companheira lá, haveriam 430 em média, 430 caminhões de carreta por dia, se forem caminhões normais isso dobra, 860 por dia, isso foi um cálculo rápido que eu fiz aqui. Como que isso não traz impacto ambiental pra população? Para as estradas de Minas Gerais. Então eu gostaria de recomendar, é aí que eu sou a auditora ambiental e também perita, eu gostaria de recomendar ao... ao... à Secretaria de Meio Ambiente o indeferimento da apresentação ou da... do EIA/RIMA e também dessa audiência pública que tá... inviabilizada. Obrigada.

[02:34:03]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado, senhora Maria Lina. Pedimos desculpas pelos problemas técnicos, acho que deu pra ver a apresentação, deu pra ouvir a senhora apesar da interrupção. Vamo tentar acertar sempre. Eu queria chamar, tentar chamar o senhor Flávio Torre. Senhor Flávio Torre parece que tá na sala, que ele vai poder falar e aí a gente fica certinho com as 3 pessoas. Pediram um instantinho, é... é sempre assim, né, ao vivo nunca dá pra gente prever se vai dar tudo certinho, se vai sair tudo certinho. Se for o caso eu faço a leitura de uma pergunta escrita. Bom, a técnica tá dizendo que ele tá ali pra fazer a apresentação oral, é... tem só que ligar o áudio, parece que tá mutado o áudio, é só ligar o áudio, senhor Flávio e o senhor tem 3 minutos, fica à vontade. Senhor Flávio, o microfone tá liberado, o senhor tá... o senhor confere por favor se tá mutado aí o áudio. A técnica tá pedindo de novo pra gente ir pro próximo pra tentar entrar em contato e resolver o problema do áudio do senhor Flávio, então eu tenho aqui a... o próximo é o senhor Pedro Andrade que mandou a pergunta por escrito, então nós temos aqui, o senhor Pedro Andrade pergunta o seguinte: como é possível realizar uma audiência pública de um empreendimento que está dentro da área do estudo de tombamento da Serra do Curral do IEFA? Essa é a pergunta direta deles. Nós fizemos então as 3 apresentações, passo à empresa e à consultoria pra que façam suas manifestações. 6 minutos por favor.

[02:36:09]

Sr. Leandro Amorim: Bom, eu vou... pedir mais... mais a diante que o Daniel responda essa parte de mananciais levantada... essa questão dos mananciais levantada pela Maria Lina, entendo que a manifestação do Alexandre Valadares foi uma manifestação de apoio, então não há o que responder, mas pegando então na segunda parte, respondendo à segunda parte da pergunta da senhora Maria Lina, em relação a... ao fato do aproveitamento de algo que já está feito, eu considero isso uma coisa muito positiva, porque aqueles tuneis e aqueles pilares abandonados estão lá há 50 anos sem uso, os túneis, eles são... é... hoje da forma como está eles são local de crimes e violência... encontra-se corpos de pessoas assassinadas dentro

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 151 / 175



desses tuneis, tem muitos registros, boletins de ocorrência de estupros e todo tipo de violência dentro desse túnel, então o fato de começar a usar o túnel na verdade vai ser um bom benefício social de fato. Então eu considero bem positivo utilizar uma coisa que já estava feita e não estava sendo usada. Quanto às carretas, às 430 carretas, para fazer esse projeto de estrada foi feito um estudo de tráfego, avalia-se a viabilidade do número de carretas e o número na Fase 2 é parecido, a senhora acertou, da ordem de 400 carretas mesmo por dia. O que acontece, o estudo de tráfego mostrou que esse movimento é absolutamente insignificante em relação ao tráfego que a própria estrada pública vai atrair, aquela linha amarela que eu mostrei na minha apresentação que vai ser uma estrada pública, esse estudo de tráfego mostrou que ela vai atrair 5 mil veículos de Belo Horizonte, os nossos 430 vão ser 430 em 5 mil que serão atraídos e isso não causará problema de tráfego. Então não há problema nenhum no número de tráfego. Em relação à fala, à pergunta do Pedro Andrade, é... sobre como fazer um licenciamento numa área que tá em estudo... um estudo de um tombamento? Bom, eu acho que nós estamos, ou ainda estamos numa sociedade democrática de direito e não existe nenhuma, nenhuma regra, nenhuma restrição legal em relação a isso, uma área onde tá se estudando um tombamento, ela não tem base legal se imaginar que deva existir alguma restrição por causa disso, apesar de várias pessoas terem falado isso aqui, isso não é fato. Se você olhar todas as regras ambientais, toda legislação ambiental, bom, ambiental não, porque tombamento é cultural, mas olhando a... a própria legislação cultural, isso não tem base legal. Então simplesmente nós... não podemos transformar o desejo em direito, porque senão a gente tá sendo autoritário, né? Nós temos que respeitar e o nosso projeto respeita toda a legislação vigente, né? Agora, o... Daniel, por favor, sobre os mananciais.

[02:39:27]

Sr. Daniel Corrêa: É... com relação à manifestação a respeito de uma possível divergência ou alteração da... da representação cartográfica das drenagens, eu não pude reconhecer claramente a origem das comparações, mas o que eu posso afirmar e faço isso como alguém que tá envolvido desde 2013 no projeto e desde que nós entramos nesse projeto a grande preocupação foi a... a questão dos recursos hídricos, é... o diagnóstico dessa área de estudo local do ponto de vista dos recursos hídricos reflete de maneira... bastante precisa, né e... e feito isso com muito levantamento de campo, né, a equipe subiu e desceu diversas vezes essas drenagens, conhecemos muito bem, pudemos determinar o alcance, os pontos de descarga dessas drenagens, então há um mapeamento bastante preciso em relação aos recursos hídricos pra esse projeto. É... talvez... é... é... muito melhor do que normalmente se apresenta em muitos EIA/RIMAS, então do ponto de vista de recursos hídricos nós temos bastante segurança pra afirmar que ele é preciso, essa divergência que foi observada eu não consigo encontrar laço, inclusive o próprio Córrego Criminoso que foi mencionado como um que poderia eventualmente ter sido omitido, isso não aconteceu, eu tô inclusive... a apresentação, página 4 que nós fizemos agora e é uma figura do RIMA, ele traz o próprio Córrego Criminoso, se houve alguma comparação com figuras de outros estudos eu não posso... é... é... dizer ou tratar, mas posso afirmar que do ponto de vista do EIA e do esforço que foi feito pra caracterizar a drenagem nessa área, ele atende e é mais do que suficiente pra um estudo de impacto ambiental. E não houve da parte da Golder nenhum intuito, ou em momento nenhum, qualquer omissão de informação relativa a isso ou manipulação das representações desses desenhos. Isso é... é... é a melhor representação na escala disponível pra representar a realidade hídrica dessa... desse território, isso eu tenho bastante segurança quanto a isso. É isso.

[02:41:39]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado pelas explicações. Nós vamos passar pra próxima parte, eu queria só registrar, né, lembrar aos senhores solicitantes que é preciso que eles permaneçam na sala pra poder fazer... participar da última... da quarta parte, né, da penúltima parte que é... que são suas considerações finais, é claro que eles podem abrir mão disso, a Taquaril Mineração

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 152 / 175



já me informou aqui que a participante deles vai abrir mão, né, então são só 4 e é preciso que esses 4 solicitantes estejam presentes na sala pra fazer as considerações finais ou nós ficaremos sem as considerações finais dos solicitantes, que eu acho que é um prejuízo pro... pro próprio processo. A equipe técnica conseguiu o link com o senhor Flávio Torre, então nós vamos chamar agora o senhor Flávio Torre pra fazer a manifestação durante 3 minutos. Senhor Flávio, por favor, 3 minutos, à vontade.

[02:42:35]

Sr. Flávio Torre: Acho que agora deu... agora deu certinho aqui. Então beleza, tão me ouvindo bem? Bom, boa noite pra todo mundo, né, eu gostaria de falar rapidamente porque 3 minutos é ridículo, pra começar, né, é... cerceamento de fala da... da população é uma coisa horrorosa e... e rapidamente eu... e queria dizer que as vezes as palavras de baixo calão, elas vêm da indignação com esse desrespeito com as pessoas, tá? Então vocês, da próxima vez que organizarem uma audiência pública, tenham um pouco mais de respeito com as pessoas porque elas estão aqui até essa hora da noite aqui porque têm interesse na questão e não estão ganhando dinheiro nisso, ao contrário de vocês. Bom, dito isso, eu gostaria de falar rapidamente que parece que aqui ainda não foi lembrado, que esse projeto foi rechaçado, tá, por dois conselhos consultivos de unidades de conservação, é... que a... das quais a zona de amortecimento abrangem a área, é... a área ocupada por esse pretensão empreendimento, o Parque do Rola-Moça e o Parque Estadual da Baleia, do qual eu sou conselheiro, tá? Gostaria de dizer também, né, que assim, a indignação também vem muitas vezes das besteiras que a gente tem que ouvir dos representantes da empresa e vou tentar, é... citar algumas aqui se der tempo, mas eu gostaria de dizer primeiramente que uma preocupação muito grave é em relação à proteção do Pico Belo Horizonte, do Pico Belo Horizonte, uma vez que, é... tem uma cava que vai se situar a 50 metros do Pico Belo Horizonte e nós vimos o que a Cava de Águas Claras, da qual o senhor Leandro, na qual o senhor Leandro trabalhou, vem causando até hoje 40, mais de 40 anos depois de interrompida a atividade, no perfil da Serra do Curral de Belo Horizonte que até hoje tem que ser feitas contenções emergenciais para... para tentar sustentá-la. Bom, dito isso, passemos a algumas besteiras ditas pelos representantes da empresa, né, o senhor Daniel Corrêa diz que, é... não serão suprimidos cursos d'água, como que suprime curso d'água? Como se retira o curso d'água... não, você não suprime, né, você deixa ele lá e assoreia, né, joga um monte de... de detrito lá e mata, e deixa ele lá apodrecendo, né? O terreno foi muito mexido nos últimos 100 anos, não vi isso ali não, eu passo sempre por ali e a única coisa que se mexe ali são trilhas, tá? É... outra coisa, o... o outro representante da empresa falou que o ODS com o empreendimento vai reduzir os efeitos estufa? Como assim?! Como assim?! Vocês vão aumentar o transporte de carga... jogar, é... gás de efeito estufa na atmosfera, como que tá reduzindo o efeito estufa? E quem que falou que isso ia ser transformado em cidade? Onde você ouviu isso? De onde você tirou isso? É um tanto de mentira nessa audiência, sabe? Além do cerceamento da fala das pessoas, que é impressionante, é impressionante o desrespeito das pessoas. E é uma vergonha o que essa empresa está fazendo com a população dos municípios.

[02:45:48]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado ao senhor Flávio. É... agora as outras duas manifestações na ordem, né, do senhor Marcos Antônio e da senhora Paula Silva são por escrito, então eu vou fazer aqui a leitura. Senhor Marcos Antônio, é... por favor, técnica, dá pra abrir a coluna? Porque tá fechada pra mim, eu só consigo ler um pedacinho, só consigo ler uma linha. Só consigo ler uma linha, você tem que colocar no... eu não consigo abrir, eu não consigo aumentar ela, pra mim é só consulta. Não. Perfeito, agora a gente tem. Confere se todas estão abertas pra gente não perder nada. Brigado. Senhor Marcos Antônio diz o seguinte: Tenho acompanhado o projeto da Tamisa e posso afirmar como esses são importantes diante da grave crise econômica pós-covid e a necessidade de empregos na área de engenharia, aproveito para perguntar se posso enviar o meu currículo para participar da realização desse grande projeto. A senhora Paula Silva

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 153 / 175



escreve o seguinte: Moro no Vila da Serra e gostaria de saber se vocês vão escoar minério pela MG-030, pois o trânsito aqui na região já está muito ruim. Então nós temos a manifestação oral do senhor Flávio e as manifestações escritas do senhor Marcos e da senhora Paula. A empresa e o seu... consultor têm 6 minutos pra fazer a apresentação.

[02:47:42]

Sr. Leandro Amorim: Bom, eu entendo... bom, vamos lá, em relação ao... ao Flávio Torres, ele... ele manifestou várias coisas, mais manifestações mesmo de indignação, mas nos pontos que ele abrangeu aqui, principalmente em relação ao... ao... voltado ao... o que ocorreu, a manifestação dos conselhos no caso do Parque da Baleia e do Parque do Rola-Moça que ele estava se referindo, a manifestação contrária ao projeto. E aí é importante a gente entender, Flávio, vale a mesma observação que eu fiz há pouco, nós estamos ainda, felizmente, numa sociedade democrática de direito e o que que a legislação fala é que a... a manifestação dos conselhos de um parque não signific... elas não são mandatórias, elas simplesmente opinam, aquilo é uma manifestação de opinião. Quem tem que se manifestar sobre a continuidade ou não do licenciamento ambiental diante do... dos parâmetros, diante da legislação vigente é o gestor da unidade de conservação, não seus con... não seus conselheiros, os conselheiros devem ser ouvidos e foram, mas isso não encerra o processo. É... os demais itens, é... cursos d'água, eu entendo que foram mais manifestações também. Quanto a Marco Antônio foi uma... uma manifestação de apoio e... perguntando se pode enviar o currículo, é... eventualmente, se o nosso projeto for licenciado pela SUPRI, formalmente abriremos vagas e teremos prazer em receber o seu currículo. E quanto à questão da Paula, a MG-030, nós já falamos aqui em algumas outras ocasiões que não existe a menor possibilidade de utilização da MG-030 para o escoamento da produção de minério, esse é um grande, eu diria, ativo desse projeto, é justamente a descoberta daquele caminho alternativo que não incomoda ninguém e ainda beneficia muita gente, inclusive os moradores de... de Nova Lima que poderão ter ali uma segunda via de... de escoamento, sair do centro de Nova Lima e chegar no centro de Belo Horizonte sem passar pela MG-030. Você quer falar alguma coisa, Daniel?

[02:50:14]

Sr. Daniel Corrêa: Duas... Duas questões que eu fui citado diretamente, tentar esclarecer o que que eu... o que que eu quis dizer com isso. Em algum momento da nossa apresentação aqui que a gente trouxe, a gente falou que com o projeto, dentre outros aspectos foi possível não... não acontecer supressão de cursos fluviais, é... reitero o que eu disse, né? A... o projeto, ele poderia prever em sua concepção reservatórios, barragens de água, barragens de rejeito, e isso não acontece e é nessa linha, como, é... situações que não estão ocorrendo que foi citado esse exemplo de que o projeto, ele não traz supressão de cursos d'água, ou seja, o preenchimento de [? - 02:50:58], a... a alteração de sua dinâmica hídrica e do... do fluxo corrente. Foi nesse intuito que o exemplo... o exemplo não, a situação foi... foi descrita. A outra coisa é relativa à... à menção que eu fiz quando fui perguntado a respeito da situação físico-geográfica da área e, é... o... acho que o Flávio, discordou a respeito da minha... do meu comentário sobre a área ser muito mexida, né? É... primeiro, a pergunta, ela foi feita em termos genéricos, a gente não tinha como delimitar qual que era o recorte pra essa descrição, mas eu reforço que se a gente sai, é... primeiro olhando dentro da própria Fazenda Ana da Cruz, a gente tem evidências de alterações que ocorreram anteriormente, né, assim, construção da adutora, a própria escavação do túnel, a gente tem alterações anteriores que se deram através da mina da... da região da EMPABRA, enfim, a gente não tá... e a gente tá dentro de um contexto metropolitano que vem de um processo secular, né, assim, de décadas pelo menos nas quais transformações são materializadas, se a gente expande um pouco mais esse recorte, né, é... pra essa descrição genérica que eu fiz a respeito do... do comportamento físico-geográfico, aí a gente cai num... num ambiente ainda mais perturbado e ainda mais mexido, a própria Serra do Curral que é... é... dentro de todo um imaginário coletivo ela é sistematicamente, é... vista como um ambiente

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 154 / 175

preservado, de conservação e de fato há diversas áreas onde isso acontece, a gente vem passando um processo de décadas de... de ocupação urbana desordenada e sistemática que muitas vezes não é comentado, né? E isso acontece tanto em áreas ricas, né, como é a região do Vila da Serra em Nova Lima, que é uma ocupação do Planalto que se acopla à própria Serra do Curral e aquilo é uma ocupação na Serra do Curral desordenada, apesar de ser rica e de alto padrão, é... de igual modo a gente observou, isso com mais intensidade ali depois dos anos 80, né, quando houve a ocupação ali da... da região do Taquaril, processos de... ocupação desordenada da região, então o que eu quis dizer e não fiz isso no intuito de... subverter a realidade local, foi simplesmente pra trazer outro ponto de vista e outras perspectivas na área.

[02:53:46]



Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado pela... manifestação. Nós temos agora... antes de passar, nós temos uma que é escrita e duas orais, antes de passar à leitura da escrita, eu só queria registrar que a SUPRI não vai licenciar o projeto, né, não compete à SUPRI emitir licença, é... de empreendimento de grande porte, considerados de grande porte, né, de acordo com o Decre... com a Lei 21972 de 16, Decreto 46953 também de 16, a competência pra deliberar sobre as licenças ambientais de empreendimentos de grande porte é do COPAM, é da Câmara de Atividades Minerárias do COPAM. A competência da SUPRI ou da SUPRANS nesse caso é fazer a análise técnica dos documentos e estudos apresentados e apresentar um parecer que é um parecer de opinião porque quem tem... é... competência pra emitir a licença ou pra negar a licença é o COPAM nesse caso. É... passar então à leitura da... do questionamento, da manifestação do senhor José Filho. Senhor José Filho pergunta: quero saber como se dará a contratação de mão de obra. Fizeram estudo nas comunidades para saberem se querem o empreendimento? Sobre o tombamento da Serra do Curral, como a empresa enxerga o processo junto aos órgãos oficiais e o que eles dizem sobre o tombamento? Não há incompatibilidade o desejo da empresa e a preservação do patrimônio natural e cultural? Quanto à ampla participação da comunidade, a empresa garante que houve ampla divulgação e participação da comunidade considerando que nem todos têm acesso aos locais do ponto de transmissão? É... aí as pessoas inscritas são a senhora Ana Flávia e o senhor Mauro. Ana Flávia que então ela está na sala? Então, senhora Ana Flávia, a senhora tem que abrir o áudio da senhora e assim que tiver aberto a senhora tem 3 minutos pra fazer a manifestação.

[02:55:49]

Sra. Ana Flávia: Tá aberto.

Sr. Rodrigo Ribas: Tá aberto, 3 minutos. À vontade.

Sra. Ana Flávia: Tá aberto. Boa noite. É... eu gostaria de perguntar pra empresa, mas principalmente a partir dessa fala do Rodrigo Ribas sobre a manifestação da SUPRI, a SUPRI e a empresa levam em consideração a ciência? E eu pergunto isso por quê? Já sabemos que estamos vivendo processo de [sexta? - 02:56:14] extinção em massa. E nesse processo grave de [sexta?] extinção em massa, absolutamente comprovado pela ciência, como é possível que a gente continue com esses processos de supressão de mata nativa? Centenas de hectares, considerando os outros projetos que estão em processo de licenciamento. Vocês trabalham com a ciência? Vocês têm consciência de que estamos vivendo um colapso, uma emergência climática? E nesse sentido, como que vocês estão aqui discutindo a destruição de aquíferos e nascentes, sendo que temos projeções de redução de chuva pro estado e nunca vivemos uma crise hídrica como essa? Me parece que a ciência não é o forte aqui nessa discussão. Eu gostaria de trazer um outro questionamento, existe a adutora de água de Bela Fama que abastece cerca de 70% da população de Belo Horizonte, esse empreendimento vai criar 3 barramentos, 3 bacias de sedimento sobre a adutora, lá eles descrevem belamente como eles vão evitar qualquer risco de rompimento, mas a gente vive em Minas Gerais e a gente sabe que a engenharia não tá

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 155 / 175

sendo capaz de lidar com as estruturas de barramento antigas desse estado, então a gente tem hoje uma captação, uma adutora em segurança que com esse projeto terá 3 barramentos atrapalhando essa segurança. Lembrando que essa nossa água já está ameaçada por 4 barragens em nível máximo de rompimento, Belo Horizonte pode ficar sem água a qualquer momento, a seca é uma realidade cada vez mais grave e esse estado e essas empresas corruptas continuam com essa... esse intuito de saquear os minérios do nosso território, trazem o discurso da chantagem econômica, dos empregos, entretanto, depois do tempo de lavra, o que que vai restar pra essas comunidades? Os empregos vão terminar e só as externalidades, os problemas de saúde, esses empregos compensam? Toda a poluição do ar que vai afetar a saúde dessas pessoas em plena era pandêmica?! De uma doença que afeta sistema respiratório? Eu acho que é o momento da gente, como sociedade, pensar, é... não podemos abrir mão da nossa saúde por... empregos precários durante um período muito curto de tempo! A gente precisa mesmo é de água, é de alimento, é de ar em boas condições e de respeito! Respeito aos desejos da sociedade civil que já mostraram que querem essa serra tombada e não destruída pela mineração.

[02:58:58]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado, senhora Ana Flávia. Senhor Mauro Fogli? Senhor Mauro, tá na sala já? Senhor Mauro tá na sala, senhor Mauro, confere se o áudio tá aberto pro senhor poder fazer a manifestação, se tiver aberto o senhor tem 3 minutos, o senhor pode ficar à vontade. Não... não tá aberto não, senhor Mauro, acho que o senhor tem que abrir o áudio aí. Confere por favor. Ainda não ouvimos o senhor não, nós tamos vendo o senhor, mas não ouvimos o senhor não. Bom, senhor Mauro, o pessoal da técnica vai tentar ajudar o senhor pro senhor falar, o senhor fica esperando que nós vamos voltar ao senhor, tá bom? É só um minutinho. Eu vou fazer então... vou fazer então a leitura da... dos questionamentos do senhor Fernando Marques, né, que é o próximo inscrito aqui. O senhor Fernando Marques pergunta o seguinte, são duas perguntas: Qual o status atual do licenciamento ambiental do empreendimento? Qual o número do processo que obteve a manifestação do IEFA em 2018? Bom, é... aí ficamos pendentes, né, da próxima apresentação do senhor Mauro e passamos à empresa que tem 6 minutos pra poder fazer a manifestação.

[03:00:18]



Sr. Leandro Amorim: É... Ribas, primeiro eu queria me penitenciar aqui pelo meu... erro quando eu falei que quando a SUPRI, se a SUPRI nos der a lic... conceder a licença ambiental e de fato quem concede licença ambiental pra empreendimentos desse porte é o COPAM. Então, me redimindo aqui e corrigindo, mas ô, Ribas, eu preciso de um outro favor seu. Eu não consegui, porque foram muitas as perguntas do José Filho, uma sequência e eu não consegui na velocidade anotar todas, anotar nenhuma, na verdade, eu perdi aqui, então eu queria pedir se vocês poderiam ir lendo cada uma e eu falando rapidamente, ou então pedir pra repetir o conjunto, eu anoto, porque eu realmente perdi, eram muitas perguntas do José Filho, tá? Como é que você prefere fazer? Lê uma a uma ou... ou ler todas de novo?

Sr. Rodrigo Ribas: Nós vamos fazer o seguinte, a... a Geovana vai fazer a leitura, ela vai fazer uma leitura integral novamente, repetir integral, depois vocês fazem, por favor.

Sr. Leandro Amorim: Tá, eu anoto e aí a gente começa nos 6 minutos, tá certo.

Sra. Geovana: José Filho pergunta: quero saber como se dará a contratação de mão de obra. Fizeram estudos...

Sr. Leandro Amorim: Péraí um pouquinho. [risos] Contratação de mão de obra.

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 156 / 175

Sra. Geovana: Ô, Ribas... tem que... tem que afastar isso aqui.

Sr. Leandro Amorim: Tá, fizeram um estudo...

Sra. Geovana: Fizeram um estudo nas comunidades para saberem se querem o empreendimento? Sobre o tombamento da Serra do Curral, como a empresa enxerga o processo junto aos órgãos oficiais e o que eles dizem sobre o tombamento? Não há incompatibilidade o desejo da empresa e a preservação do patrimônio natural e cultural? Quanto à ampla participação da comunidade, a empresa garante que houve ampla divulgação e participação da comunidade? Considerando que nem todos têm acesso aos locais do ponto de transmissão.

[03:02:22]



Sr. Leandro Amorim: Tá, é isso? Terminou? Tá. Bom, então por favor peço pra voltar o tempo dos 6 minutos. Por favor, voltar o tempo. Voltar o cronômetro por favor, pra 6 minutos.

Sra. Geovana: É, retorna o cronômetro pra ele, 6 minutos pra ele poder responder.

Sr. Leandro Amorim: Ah, sim. Bom, respondendo ao José Filho, a contratação de mão de obra se dará, como eu disse em outra ocasião, dentro de uma política de priorização da mão de obra local e próxima, então não haverá contratação de pessoas fora de... mesmo na obra de instalação, sempre priorizando mão de obra local e existe um plano específico pra isso. Se fizeram estudo pra comunidade pra saber se... se apoiam o projeto não, nós não fizemos estudo de opinião da comunidade, mas fizemos e depois eu vou pedir pro Daniel explicar, um programa interativo com as comunidades envolvidas. Quanto ao tombamento, eu já me referi a isso aqui, são situações independentes, não tem relação de tombamento com o processo, inclusive o tombamento é posterior ao processo. E sobre a participação da comunidade na audiência pública eu entendo que a audiência pública tá seguindo os parâmetros especificados na legislação. Quanto à fala da Ana eu entendi que foi mais uma manifestação, né? Se a... Tamisa leva em conta a ciência? Leva sim, Ana, muito em conta a ciência, você nem imagina a quantidade de ciência que tem pra se fazer um projeto e um estudo ambiental da qualidade que esse foi feito. Todos os estudos, todas as conclusões são baseadas em estudos científicos e detalhados. Quanto aos outros aspectos, de emergência climática, crise hídrica, e esse tipo de coisa eu entendo que é mais uma expressão de opinião. No que diz respeito à adutora de Bela Fama, o que vai ser construído na verdade são duas pequenas, de mínima dimensão, barragens de rej... barragem, desculpa, você falou barragem, mas são duas... dois diques, bacias de contenção de sedimento que não trazem absolutamente nenhum risco pra adutora da COPASA e isso ficou muito claro nos estudos que foram feitos. Não haverá nenhum barramento sobre a adutora da... nem em lugar nenhum, o projeto não tem barragens. E... não tô entendendo a minha letra aqui. Bom, e quanto à fala do Fernando, a pergunta do Fernando, o status do licenciamento é ele está em fase de análise pela SUPRI, né? Para que... emitir o seu parecer. E o número do processo nos... nos órgãos, é... culturais, [IEFA e IFAM? - 03:05:24], cada órgão desse foi iniciado um processo específico, então o projeto CMST, ele tem um número de projeto no IFAM, aliás, até dois porque acabou virando dois processos no IFAM e um número de processo no IEFA, são números internos do IFAM e números internos do IEFA. Daniel.

[03:05:51]

Sr. Daniel Corrêa: Só pra completar a pergunta relativa à participação, né, a pergunta, ela foi... se a população, é... acordava com o projeto. Bom, é... é... a... vou responder de outra forma porque a resposta assim, ela não é exatamente se a população... lembra ou não lembra com o projeto, né? O que nós fizemos, né, pelo menos duas ações envolveram o levantamento junto à comunidade, na fase de diagnóstico a gente teve... entrevistas, contato com as populações, né, isso é tudo de forma amostral, não é um senso, não se bate de porta em porta, é... não é assim

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 157 / 175

que é feito e em um segundo momento a gente teve o diagnóstico socioambiental participativo no qual dinâmicas com determinados grupos representativos do entorno do empreendimento foram feitas, no intuito de uma escuta ativa e um processo de participação pra entender a visão dessas pessoas em relação ao seu território, expectativas, é... anseios, dúvidas, o que é um... faz parte do levantamento, mas não há essa pergunta e nem caberia nesse caso, se há um acordo ou um desacordo, ainda que nas percepções que se obtém do DSP, é possível obter um pouco da visão que as populações têm dum projeto como esse. Então isso foi feito.

[03:07:25]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado pelas explicações. Nós temos contato aqui com o senhor Mauro Fogli, ele tá na sala, né, a gente tinha pulado ele aqui por causa do som. Queria chamar então o senhor Mauro, depois eu faço a leitura das outras duas perguntas que serão por escrito. Senhor Mauro, o senhor tá na sala, o senhor fica à vontade. 3 minutos.

[03:07:42]



Sr. Mauro Fogli: Ok.

Sr. Rodrigo Ribas: Agora a gente ouve, pode ficar à vontade.

Sr. Mauro Fogli: Agora... [risos] Muito obrigado pela oportunidade, meu nome é Mário Fogli e, na verdade eu sou um microempresário, eu sou oriundo de Nova Lima e já estou há quase 30 anos aqui residente e operando aqui na cidade de Sabará, no bairro... sou morador do Bairro Paciência e fico até... meio triste porque a tentativa de se fazer mais uma audiência pública, que eu entendo de uma maneira bem falha, é a terceira tentativa que vocês tão tentando fazer. O senhor Leandro Amorim, da última vez ele colocou pra gente que foi feito aqui na... no nosso bairro uma via de dois quilômetros e meio e que durante a implantação os caminhões iriam passar aqui até que se construísse a citada rodovia que eles tão falando, isso aí não foi dito nessa audiência. Gostaria de ficar bem registrado aqui também o desinteresse pela prefeitura de Sabará em não estar, não mandar nem um representante, nem uma participação aqui nessa audiência. E a cidade de Sabará tem 140 mil habitantes, eu sou o único representante de 140 mil habitantes? Onde é que nós estamos? Onde é que tá a comunidade? Tendo em vista que as duas primeiras tentativas foram realmente falhas. Outra coisa, os 400 caminhões que foram confirmados, nós devemos lembrar que 400 pra ir, os 400 caminhões têm que voltar. Então o volume de tráfego é dobrado. Outra informação, fico triste que o Gustavo fez uma apresentação cerceada, ele é um técnico, ele tem conhecimento profundo dos impactos ambientais e ele foi cerceado de maneira... pesada. Deixo registrada aqui a minha tristeza também em ver o secretário da cidade, o Gabriel, é secretário da Prefeitura de Nova Lima, que infelizmente, é... ele... nós vamos sofrer todos os impactos dessa... desse impacto da mineradora e a Nova Lima não vai, ela só vai participar dos lucros. Sabará não tem contrapartida, nem em custo irá receber. Então a gente não entende como que um projeto desse pode ser, é... aprovado sendo que nós aqui temos aqui 10 quilômetros já de muitos anos, de placas, de rota de fuga implantada aqui em Sabará todinha. Então muito obrigado pela oportunidade, fica meu registro e caso precisem de mais algumas informações eu me coloco à disposição, ok? Muito obrigado a todos e boa noite.

[03:10:29]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado ao senhor, senhor Mauro, fico feliz que o senhor tenha conseguido fazer a sua manifestação, com problemas técnicos, mas a gente resolveu. Eu vou aqui fazer a leitura das perguntas do senhor Marconi José Alves e da senhora Valéria Mattarelli. O senhor Marconi pergunta: qual vai ser a rota de escoamento do minério? Avenida Albert Scharle ou Rua Jaqueira, Avenida Nova? E a senhora Valéria Mattarelli pergunta: boa noite, apesar de existir um link para baixar o RIMA cliquei no link, mas não baixou. Não há garantias...

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 158 / 175



não há garantia nenhuma de que os recursos hídricos não serão impactados. Em plena crise hídrica não podemos colocar a nossa comunidade em risco, é... só em relação ao link, eu queria pedir então depois que a equipe técnica da empresa verificasse o link, se possível hoje ainda... a equipe técnica tá dizendo aqui nesse momento que o link tá ok, que eles já fizeram o teste de download e tá funcionando, talvez problema de configuração do navegador da senhora Valéria, espero que ela esteja assistindo, tentar via um outro navegador ou então desbloquear os pop-ups costumam ser... é... formas de funcionar. Bom, então Leandro, você conseguiu pegar as perguntas?

Sr. Leandro Amorim: Só não peguei o nome do último.

Sr. Rodrigo Ribas: A senhora Valéria Mattarelli. Então passo a vocês, 6 minutos. Por favor, técnica, 6 minutos.

[03:12:01]

Sr. Leandro Amorim: Sim, o... Mauro, primeiro falando pra você, você mora no Bairro Paciência, não tem... não tem... eu acho, pelo que você me falou eu tô entendendo que nós já conversamos, né, eu e você porque você falou com certa intimidade comigo, mas não tem nenhum movimento de caminhão no Bairro Paciência e o movimento da obra que é possível que eu tenha falado pra você, durante a obra, como é que vai ser durante a obra de implantação da mina? Então não vai ter... vão ser 3 os acessos pra obra, um deles é a partir de Sabará, o outro é pela antiga estrada Belo Horizonte - Nova Lima e o outro, pra Belo... antiga estrada. E o outro é de Nova Lima partindo pela MG-030, todos os dois então, tanto de Sabará, quanto de Nova Lima se utilizará a MG-030 pra acesso à área de obra. Mas que obra será essa? A maior parte dessa obra, ela é de terraplenagem e é fazer uma estrada lá dentro da mina pra... e como é que funciona uma obra de terraplenagem? Os equipamentos de grande porte que vão fazer essa terraplenagem, eles vão pra lá uma única vez e permanecem lá na obra até terminar a obra. Daí eles vão embora também uma única vez, então não tem tráfego de veículos pesados em decorrência da obra. O que vai ter tráfego é de veículo levando pessoal, inclusive a nossa política de contratação de mão de obra local, ela prevê isso, você vai ter ônibus saindo de Sabará pra obra durante os turnos, ônibus de Belo Horizonte pra obra e ônibus de Nova Lima pra obra, mas esse movimento é insignificante, por exemplo, nós temos lá na MG-030 hoje o ônibus da AngloGold levando e voltando funcionário, então é um movimento absolutamente normal dentro daquela realidade, não vai ter nenhum impacto de veículo pesado, caminhão, esse tipo de coisa circulando. Então não precisa se preocupar com isso. É... durante a obra é isso, existe um plano também feito, mas é como qualquer obra, né? O volume de tráfego quando falou dos 400 e poucos caminhões é claro que o estudo de tráfego levou em conta a ida e a volta, é? É o estudo de tráfego que foi feito, ele leva em conta claro que a ida e a volta dos caminhões. Bom, a fala então do Marconi, é... tem a ver com isso, a rota de escoamento do minério será pela via Albert Scharle ou outra? Ele falou um outro nome que eu não peguei, mas não será por nenhuma das duas, Marconi, o escoamento da produção passará pelo túnel, por uma ponte sobre o Rio Arrudas que vai ser construída em cima dos pilares inacabados da Ferrovia do Aço e atingindo a rodovia, não tem nada passando nem pro Scharle, nem por nenhum outro lugar, tá? E a Valéria, existe uma preocupação muito grande com recursos hídricos, mas o nosso impacto, eu falei na minha apresentação e o nosso impacto em recursos hídricos é muito pequeno, eu trabalho em mineração, em projetos de mineração há 35 anos, eu digo isso, eu nunca vi um projeto desse porte com um impacto tão pequeno em recursos hídricos. E por que isso? Porque não vai ser necessário nesse projeto fazer o rebaixamento do nível d'água, o que é o rebaixamento do nível d'água? É quando você bombeia, você põe uma série de poços pro nível d'água abaixar pra você aprofundar com a cava, só que as nossas cavas, elas são rasas, elas estão acima do nível d'água, então não vai ter nenhum rebaixamento. Então é realmente um impacto, para uma mineração desse porte, um impacto em recursos hídricos muito pequeno. Você quer comentar alguma coisa, Daniel?

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 159 / 175

[03:15:56]

Sr. Daniel Corrêa: É importante só completar o que você disse, é... que não obstante a essa conclusão de que os impactos sobre recursos hídricos, comparativamente com outros projetos de mineração, eles são pequenos, mas os impactos sobre os recursos hídricos, eles aparecem e foram tratados dentro do EIA, aquela tabela que foi apresentada durante a apresentação por exemplo, a gente cita aqui meia-dúzia de impactos relacionados aos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, eles foram identificados, avaliados, mas em sua maioria a significância deles se mostrou baixa e são realmente baixos comparativamente a outros projetos de mineração, não quer dizer que os impactos foram deixados de lado, eles estão avaliados, eles... é... é... a preocupação desse estudo de impacto desde o início tinha como ponto de atenção a questão dos recursos hídricos porque ela é inerente numa área como aquela pra um projeto de mineração, houve todo um escrutínio pra entender da melhor maneira, é... como funciona, qual que era a dinâmica, e quais os impactos que seriam gerados em função do empreendimento, então o tema recursos hídricos, ele foi extremamente detalhado e aprofundado nesse estudo de impacto ambiental do Projeto CMST. É isso.

[03:17:25]



Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado, senhores. Eu vou fazer agora a chamada do senhor... nós temos três participações, senhor Welington, senhor Arthur e senhor Júlio, o Welington e Julho mandaram por escrito e o senhor Arthur tá na sala pronto pra manifestar, então eu vou primeiro chamar o senhor Arthur pra ele fazer a manifestação dele e não ter que ficar esperando lá no sistema e depois eu vou passar à leitura das outras duas. Senhor Arthur, tá na sala? O microfone tá aberto, senhor Arthur?

[03:17:53]

Sr. Arthur: Estou aqui, estão me ouvindo?

Sr. Rodrigo Ribas: Perfeitamente. O senhor tem 3 minutos, fica à vontade.

Sr. Arthur: Eu cumprimento primeiro os colegas ativistas que estão aqui presentes, infelizmente a minha fala, ela não tem uma pessoa pra quem se dirigir porque eu vim aqui já conhecendo o que se passa, pra confrontar as diversas mentiras que são sempre apresentadas e a gente confronta essas mentiras com a população que deveria estar aqui acompanhando, mas esse processo, né, esse evento anômalo e ilegítimo que acontece aqui não contempla a finalidade que uma audiência pública deveria contemplar, que é levar o conhecimento da atrocidade pretendida, né, da destruição ambiental, do dano à saúde coletiva que se pretende fazer e isso acontece porque nós temos uma SUPRI, né, é... totalmente entregue, é... à... aos processos sem respeito à legitimidade da comunidade e sem respeito à legislação. É... o que acontece aqui hoje é uma coisa que já acontece repetidas vezes na história de Belo Horizonte, na época da construção da cidade, da construção do projeto da capital, foi contratado o engenheiro Saturnino de Brito, um famoso engenheiro hidráulico e ele fez uma grave crítica à... à malha hídrica que ia ser suprimida dentro de Belo Horizonte, a canalizações, à criação de ruas que não respeitavam as calhas de enchente. Na época o Saturnino de Brito foi desligado da Comissão de Construção da Capital, foi afastado porque o governo queria obter lucro pela venda das... dos lotes, coisa que reduziria-se com o projeto do Saturnino de Brito, então tinha uma justificativa, parece a justificativa desse empreendimento, o resultado do desrespeito técnico foi, é... um século de enchentes com milhares de mortes, um prejuízo absurdo e o que o governo arrecadou com aqueles lotes não tem nada perto do tanto que foi danificado, de tantas vidas perdidas. Hoje a gente assiste a mesma coisa, a Prefeitura de Belo Horizonte com o corpo técnico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente fez uma manifestação, né, desse empreendimento que invade Belo Horizonte, linhas não separam cavas, né, é uma falácia, ter que vir aqui falar isso é um vexame,

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 160 / 175

existir uma SUPRI, existir uma superintendência que aceita desculpa esfarrapada de empreendedor, né? Todo o malefício que vai ser gerado pra cidade, senhor Rodrigo Ribas, eu espero que seja debitado na sua conta, faça parte da memória da cidade o dano, né, se o Saturnino de Brito trazia um benefício, o senhor traz um malefício pra cá.

[03:21:02]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado, senhor Arthur, pela manifestação do senhor. É... vou guardar as palavras do senhor, não se preocupe. Nós... anotamos todas, vai tar na ata, tá gravado, elas tão guardadas. Eu queria agora então ler as perguntas do senhor Wellington e do Júlio. O senhor Wellington pergunta o seguinte: meu questionamento é se a comunidade terá contrapartida social. E o senhor Julho pergunta... não pergunta, ele manifesta: apoiamos o projeto da Tamisa que irá trazer benefícios socioeconômicos para a região. Vocês têm 6 minutos pra fazer a manifestação de vocês.

[03:21:44]

Sr. Leandro Amorim: Bom, eu acho que o comentário do Arthur Nicolato não cabe resposta porque eu entendo, me pareceu mais uma expressão de opinião. Quanto à pergunta do Wellington, como contrapartida social, é... eu não entendo o conceito de contrapartida social que ele se refere, nós temos dentro da, como foi dito aqui, do cumprimento das ODSs, uma série de medias que serão tomadas que trarão benefícios sociais, né, isso... agora um conceito de contrapartida direta você vai dar alguma coisa pra sociedade, eu desconheço esse conceito. Eu entendo que a terceira manifestação foi só uma manifestação de apoio, né, eu não peguei o nome aqui. Você quer mencionar alguma coisa, Daniel? Então tá ok, tá respondido.



[03:22:51]

Sr. Rodrigo Ribas: Bom, muito obrigado pelas respostas. Nós temos aqui duas manifestações escritas e uma oral, o Paulo Gonçalves tá na sala pronto? Então eu vou chamar o senhor Paulo Gonçalves e depois eu faço as duas leituras. Senhor Paulo? Senhor Paulo, muito obrigado, o senhor abre o áudio e o senhor pode falar abertamente 3 minutos.

Sr. Paulo Gonçalves: É... boa noite a todos... eu gostaria inicialmente de... é...

Sr. Rodrigo Ribas: Só um minuto por favor, para o tempo, senhor... senhor Paulo, é... o senhor pode desligar o Youtube? O senhor deve tar acompanhando pelo Youtube também e aí... ah, então só um minutinho, é porque é o seguinte, tá dando eco, então nós não estamos conseguindo ouvir o senhor direito por causa do ponto de transmissão, vai baixar um pouquinho o volume e o senhor vai poder começar novamente. Tá certinho, técnica? O senhor pode falar então, senhor Paulo. Obrigado.

Sr. Paulo Gonçalves: É... antes de mais nada boa noite pra todos, eu gostaria de manifestar aqui meu repúdio, é... em relação ao estudo de impacto que considera, que vai haver impacto sobre o Município de Belo Horizonte e não tá havendo uma participação tão efetiva ou praticamente não tem, é... nenhuma participação direta do Município de Belo Horizonte. Falar que o impacto é mínimo em termos de... é... particulados em suspensão aérea, esse tipo de coisa, é... não... não... não condiz com a realidade. A gente sabe que vai ter impacto sim sobre Belo Horizonte e Belo Horizonte não tá sendo levado em conta nesse... processo. É... em relação às estradas, lógico que um empreendimento desse porte que envolve transporte o... através de estradas, que seja numa estrada nova ou seja numa estrada existente, isso tem que ser levado em conta no conjunto, não pode ser simplesmente part... feita uma partição que fala "ah, isso aqui é mineração, isso aqui é estrada", o... o processo de mineração essencialmente é um processo logístico, é de tirar minério de um lugar e levar pra outro, então a estrada tem que fazer



	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 161 / 175

parte do estudo e, obviamente, a simples abertura de estrada já é um grande impacto. Quando se fala que vamos ter 400 caminhões circulando e que isso vai ser irrisório em relação a outra... fluxo que vai ser gerado pela abertura da estrada, fica claro que a abertura da estrada tem que ser levada em conta sim, não é? Então, é... o que a gente gostaria de falar é o seguinte, tem muito impacto, Belo Horizonte tem que ser ouvida e não tá sendo ouvida adequadamente. A forma como foi feita esse... esse próprio... é... a audiência pública, é... está sendo muito pouco... é... transparente, na minha opinião, apesar de ter sido feita a abertura pra todo mundo, você vê que não houve um chamamento pra comunidade de maneira adequada, tanto que a comunidade tá tendo participação mínima. Então, é... e eu acho que tombamento é pra longo prazo, nós temos que levar em conta que o tombamento é para o futuro e não pode ser lev... desconsiderado no simples aspecto porque ah, não... é... é... a legislação não permite nos...

[03:27:09]

Sr. Rodrigo Ribas: É... são os males do tempo, peço suas desculpas. Eu vou fazer a leitura agora das perguntas da senhora Bárbara Sá Martine e Cristiane Diniz, a senhora Bárbara pergunta: Oi, como vão ficar as trilhas de bike com o Projeto Tamisa? E a manifestação da senhora Cristiane é: o projeto foi muito bem explicado. Nosso estado precisa de projetos de mineração como esse, que mitiga os impactos ambientais, gera emprego e renda fomentando o desenvolvimento. Obrigada. Os senhores têm agora 6 minutos pra manifestação, é... podem ficar à vontade.

Sr. Leandro Amorim: Eu vou com... inverter a ordem e começar pela última que foi agradecendo a manifestação de apoio da Cristiane. Quanto à pergunta da Bárbara sobre as trilhas de bike, é... acho que eu já falei isso aqui antes, existe uma legislação municipal de Nova Lima, um decreto municipal que trata dessas trilhas, elas são tombadas. E todas as trilhas tombadas serão... e que forem afetadas pelo projeto, serão substituídas por novas trilhas, isso é um processo que tá em curso entre a Tamisa e a Secretaria de... o CODEMA de Nova Lima e se eu não me engano a Secretaria de Cultura também, isso é um processo formal que será definido formalmente, isso está em trânsito, inclusive nós já participamos de uma primeira reunião no CODEMA e vamos apresentar o projeto próximo, nos próximos dias ou meses. Então isso tá em curso, não será perdida nenhuma trilha que tenha sido tombada. Quanto à manifestação do Paulo, de repúdio ao EIA, é... a parte... existe um... ô Paulo, você tá misturando dois conceitos, o que define a participação institucional de um município não é se tem impacto ou não no município, o mesmo raciocínio que você fez aqui, ah, mas por que que não tá ouvindo Belo Horizonte se tem impacto em Belo Horizonte? Da mesma forma não tá sendo ouvido Sabará e tem impacto em Sabará. Então a representação institucional do município ocorre quando o empreendimento adentra o município, se o empreendimento não adentrar ao município, não existe esse espaço, então a mesma situação que você tá perguntando, se perguntando e dizendo: o Município de Belo Horizonte teria que ser ouvido institucionalmente porque, pela lógica de ter impactos no município, se isso fosse fato, então o Município de Sabará também seria que ser ouvido e o Município de Raposos também, então não é... são coisas diferentes, o fato do município ser afetado não traz a necessidade e o direito de um município participar institucionalmente do processo de licenciamento ambiental. E quanto à questão da estrada, é... essa estrada será estadual, então foi feito, como eu disse aqui, um convênio com o [DER? - 03:30:25] e que vincula, a estrada, ela será de uso público e terá outras finalidades, ela não será uma estrada exclusiva para mineração, esse é o motivo dela tar sendo tratada separadamente porque ela é uma estrada pública e estadual, né? E haveriam outras situações de estrada, se ela não fosse, o projeto não taria inviabilizado se não tivesse essa estrada, porque existem estradas disponíveis na região, nós só estamos evitando o uso das estradas disponíveis e partindo pra essa estrada que é muito melhor, com o objetivo de diminuir o impacto ambiental e beneficiar a comunidade que vai fazer uso dessa estrada também. Então acho que eu respondi. Você quer manifestar alguma coisa? Então tá respondido.

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 162 / 175



[03:31:14]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado, Leandro. Nós temos aqui agora três questões escritas, eu já vou fazer a leitura delas, eu vou tentar ler a segunda um pouco mais devagar que ela tem mais texto, tá bem? A primeira do senhor Marcílio Pereira é: qual será o impacto real na vida dos moradores dessas regiões? Bastante ampla a pergunta pelo jeito. O senhor Michel Santos pergunta, essa é mais comprida: boa noite, qual é a estimativa de geração de empregos em razão do empreendimento? O tratamento a úmido Fase 2, implica em utilização de bacia hídrica para tal fim? Eu estou entendendo que é barragem de rejeitos nesse caso. Haverá alguma compensação da empresa em termos de melhorias para as comunidades do entorno do empreendimento? O senhor Rodolfo Pliz, ele faz uma manifestação só: precisamos de emprego na região. Então essas são as três manifestações.

[03:32:25]

Sr. Leandro Amorim: Bom, então a primeira pergunta sobre o impacto real na vida dos moradores o Daniel vai responder em seguida. A pergunta do Michel Santos, é... sobre geração de emprego então serão diretos 150 empregos diretos na Fase 1 do projeto, a grosso modo 500 na Fase 2, isso considerando os indiretos estamos falando na Fase 2, de 2 a 3 mil empregos totais. Não haverá, o tratamento a úmido, a pergunta se haverá algum tipo de barragem de rejeito no tratamento a úmido, não, o que vai ser adotado é a filtragem do rejeito com o filtro prensa, é um filtro mesmo, depois de filtrado esse rejeito sai com baixa umidade e ele é empilhado, não tem nenhum tipo de barragem de rejeito. E melhoria para as comunidades do entorno, na verdade eu acabei de mencionar aqui uma melhoria indireta, né, essa estrada aqui proposta, realmente ela vai beneficiar muitos moradores de Nova Lima, vai tirar o... o movimento, boa parte do movimento da MG-030, por exemplo, se você quiser sair de Nova Lima e ir pro centro de Belo Horizonte você pega essa estrada, sai ali e chega na Andradas. Tem muitas... e chega na Andradas e chega no centro, então é um benefício indireto e os benefícios diretos, eles tão dentro da nossa política de contratação de mão de obra local, né? Serão os benefícios diretos. Eu acho que a terceira não era bem uma pergunta, né? A terceira... acho que era uma manifestação também, eu não peguei aqui não. Então, Daniel, eu peço a você que explique a questão do impacto real na vida dos moradores.

Sr. Daniel Corrêa: Essa pergunta, qual o impacto real, né, assim, é quase que conceitual, epistemológica num sentido pra dar uma resposta, então tentando ser o mais objetivo possível e depois eu vou aqui tentando explicar o que eu quis dizer sobre epistemologia aí do conceito. Os impactos que estão previstos em todos os meios, incluindo o meio socioeconômico que é aquele que parece atingir mais imediatamente as populações, né, são os impactos que dão no âmbito social e econômico, positivos e negativos, são os que tão relacionados e classificados e com suas medidas aí ou de potencialização, ou de controle, ou de mitigação, enfim, o que tá no EIA, esses são os impactos. Eu fiz isso pra responder, mas sem acrescentar a palavra "real", né e aí talvez pensar um pouco, o objetivo é ter uma conversa franca aqui da audiência e poder esclarecer. E pelo menos a Golder está aqui com esse intuito. Uma avaliação de impactos ambientais, seja feita por esse projeto ou por qualquer outro, é uma predição, né? Uma antecipação de uma realidade futura, é um modelo, é uma simulação, então falar que é real não seria adequado, o real, ele vai se materializar e deve ser acompanhado por ações de monitoramento e acompanhamento ao longo de toda vida útil do empreendimento, em razão disso que são propostas ações a fim de acompanhar como que as variáveis se comportam ao longo do tempo e eventualmente até adotar medidas complementares àquelas que foram propostas inicialmente. Então nenhum impacto que tá listado aqui a gente pode tratar ele como um impacto real, eu tenho impactos que são previstos, são cenarizados no contexto atual e dentro de condições específicas, tá? Então temos todos os impactos identificados e analisados, impacto real nós vamos descobrir mais pra frente, mas a gente tem todos os instrumentos para acompanhá-los.

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 163 / 175

[03:36:26]



Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado pelas explicações. Nós passamos aqui às penúltimas manifestações. Nós temos duas manifestações e um conjunto de... é uma manifestação grande com um conjunto de perguntas. Então eu vou fazer as duas manifestações e passo à terceira. Valdivino Pereira diz o seguinte: não concordo com essa obra, pois moro bem próximo aqui a essas antigas colunas, o impacto nos bairros próximos aqui seria os ruídos dos caminhões e a poeira vermelha do minério que irá se espalhar por toda essa região. A senhora Adenilde de Oliveira diz: esse projeto trará transtornos com o barulho dos caminhões e poeira na minha região, tendo em vista que moro próxima a essas colunas antigas de Sabará, portanto não concordo com esse projeto. E agora a senhora Anelise Garcia diz o seguinte: Como vocês dizem que haverá uma recomposição da vegetação do empreendimento, sendo que a vegetação original é adaptada e sobrevive apenas com o alto teor de minerais, que será removido? Algumas espécies inclusive são endêmicas da Serra do Curral, tá "surreal" aqui na pergunta, mas certamente é só erro de digitação, da Serra do Curral, podendo, portanto, ser extintas, o que não foi citado. Além disso algumas das plantas nativas do campo rupestre, muitas em extinção, não conseguem ser cultivadas com a nossa tecnologia atual, deste modo, sequer conseguiriam ser reintroduzidas, então seria realmente uma compensação ou trocar o rico e raro, por espécies genéricas? Ademais, a medida de compensação de preservar uma outra área, podendo não ser campo rupestre, não parece adequada, os campos rupestres estão se extinguindo justamente pela atividade minerária e precisam ser preservados. Não vi nenhuma observação em relação a que tipo de bioma estão na área que será preservada na compensação. Em relação aos impactos hídricos estamos com baixa vazão e aquíferos se esgotando, cada nascente tem um efeito sinérgico nos rios que desembocam e três nascentes têm muita importância em um contexto de escassez hídrica e não devem ser desdenhadas. Qual a solução pra redução da vazão de rios e mudanças físico-químicas da água, feitas por vocês? Outro ponto é que a área é um corredor ecológico importante, bem como explícito no EIA e barrar o empreendimento não afeta somente a própria área, como todas as áreas verdes que também dependem desse corredor. Tendo isso em vista, questiono por que o afugentamento da fauna não foi classificado como impacto alto. Bom, são as perguntas, são os questionamentos apresentados pela senhora Anelise, os senhores têm 6 minutos pra discorrer sobre o assunto.

[03:39:15]

Sr. Leandro Amorim: Ok, as duas primeiras perguntas eu acabei não pegando os nomes, mas são a mesma pergunta, né, moro próximo às antigas estruturas e não queremos a estrada passando por ali, mas é, como foi falado aqui, na verdade se trata da utilização de uma infraestrutura existente, a coisa tá pronta, né? Ali o que ia passar ali era trem, né? Agora, de fato o que teremos ali é uma estrada num local onde existem muitas outras estradas, então você não tem nenhuma descaracterização, alguma coisa diferente, como eu disse, esses 5 mil veículos que vão ser atraídos pra essa estrada, veículos de terceiros, não da nossa, eles deixarão de tar passando em alguma outra estrada, então não é que vai atrair 5 mil veículos do nada, não, esses veículos, eles utilizavam um outro caminho e vão passar a utilizar esse que é mais prático pra eles, mas é como construção de qualquer estrada. Sobre a última pergunta, eu vou pedir então ao Daniel que responda, que ela é uma pergunta mais voltada, tá perguntando então da parte de recomposição da vegetação tem uma pequena parte sobre recursos hídricos, sobre as três nascentes, se você quiser comentar, Daniel, sobre as três nascentes, o corredor ecológico e a afugentação da fauna.

[03:40:46]

Sr. Daniel Corrêa: Pessoal, só a título de organizar a resposta pra gente direcionar aquele que melhor pode esclarecer, eu vou responder à questão das três nascentes que foram perguntadas e vou tratar do assunto das alterações físicas e químicas das águas. Bom, são duas nascentes

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 164 / 175

que vão ter estruturas sobrepostas, né, é a pilha, a PDE 1 e há uma interferência na APP de uma dessas nascentes pelo acesso, justamente pelo acesso que chega nessa pilha, é Nascente 1, 2 e 3 inclusive a denominação. A vazão dessas nascentes, assim, a pilha, ela vai ser construída com um dreno de fundo, né? Então ainda que haja sobreposição, as vazões, elas vão ser drenadas a partir do pé dessa pilha e vão continuar contribuindo pro... pro manancial a jusante, ainda que nós tenhamos classificado a supressão dessas nascentes, da outra só a APP. Aí com relação à alteração física e química da qualidade das águas, só tá separado em duas linhas distintas pra não criar uma... pra poder esclarecer da melhor maneira, não é? A alteração física que é a principal que foi tratada, basicamente diz respeito à quantidade de sólidos, né? Ao aumento da turbidez da água, a presença de sólidos e pra isso nós vamos ter, o projeto pretende a construção de bacias de controle de sedimentos, né, cercando as principais estruturas a fim de reter os sedimentos e monitoramento continuado, né? A ideia é monitorar pra que os limites, não só pra sólido, mas pra outros parâmetros, eles permaneçam dentro dos limites normativos e é o que se espera que aconteça, há todas as condições pra que isso se dê. Eu vou passar agora a resposta pro meu colega aqui, o Leandro Arruda da Golder a respeito da questão da vegetação.

[03:42:39]

Sr. Leandro Arruda: Ok. Boa noite a todos, meu nome é Leandro Arruda, eu sou da Golder, sou ecólogo e membro da Associação Internacional de Avaliação de Impactos Ambientais, então é uma área da minha especialidade. Sou também um dos coordenadores técnicos junto com o Daniel, do EIA, do projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril e eu vou responder aqui as questões da senhora Anelise Garcia, que são relativas ao meio biótico. Anotei aqui as questões pra responder uma sequência pra que fique mais claro essas boas perguntas que foram feitas. Começando pelo tema espécies ameaçadas de extinção, no estudo de impacto ambiental a gente realizou inicialmente um diagnóstico robusto com a participação de especialistas, professores, acadêmicos, que possibilitou o registro dessas espécies, espécies ameaçadas, espécies endêmicas e a partir desse diagnóstico nós utilizamos metodologias pra avaliar as consequências dos impactos do empreendimento sobre essas espécies endêmicas e ameaçadas. E essas conclusões do estudo, elas estão apresentadas no EIA, conforme exigido pela nossa legislação, e também pela Lei da Mata Atlântica, né? É... desculpe, [? - 03:44:38]. O próximo item é relativo à recuperação de áreas degradadas, nós... existe de fato esse desafio mencionado, mas nós produzimos um projeto específico que tá apresentado também na documentação que foi enviada à SUPRI, focada em recuperação com utilização de espécies ameaçadas, endêmicas, né, da nossa vegetação, da nossa flora nativa e esse trabalho foi feito em parceria com a academia, no caso a UFMG e o projeto, ele é denominado Plano de Ação pra Mitigação e Compensação dos Impactos Sobre Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção, Associadas aos Campos Rupestres e Savanas da Região do Projeto CMST, ok?

[03:45:36]



Sr. Rodrigo Ribas: Ô, Leandro, eu preciso te interromper porque o tempo acabou, você não tá sendo ouvido mais não. Muito obrigado. Me desculpe.

Sr. Leandro Arruda: Umhum. Ok.

Sr. Rodrigo Ribas: Ok.

Sr. Leandro Arruda: Eu tava sem o relóginho!

Sr. Rodrigo Ribas: É o relógão! Bom, então agora nós temos a última pergunta registrada até o horário das 20:19, da senhora Maria Aparecida Ferreira, senhora Maria Aparecida, na verdade são duas perguntas, né, a última manifestação. Ela pergunta: gostaria de saber a questão da ligação, de Nova BH seria pelo Bairro Jardim dos Pirineus em BH? Nova parece que é a avenida

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 165 / 175

nova, né, ela tem um outro nome. É só essa a pergunta, então vocês têm os mesmos 6 minutos pra fazer uso pra resposta e já que tem os 6 minutos que são regulamentares, se quiser continuar respondendo à senhora Anelise, pode ficar à vontade dentro desses 6 minutos.

[03:46:39]

Sr. Leandro Arruda: Bom, então seguindo, o próximo questionamento foi relacionado à compensação florestal, então no projeto a gente tem previsto hoje compensação florestal por meio de regularização fundiária no Parque Nacional do Gandarela e também preservação de área de campo rupestre na propriedade da Taquaril Mineração, né? As tipologias vegetais que serão suprimidas na região do projeto são floresta estacional semidecidual, savanas e campos rupestres. Essas mesmas tipologias estão presentes nas áreas de compensação, então campo rupestre tá sendo preservado com campo rupestre, tanto na propriedade da Taquaril, no interior da propriedade da Taquaril, quanto na área do Gandarela. Floresta estacional semidecidual da mesma forma, sendo compensada também em uma área a ser preservada de floresta estacional semidecidual, obedecendo e seguindo a legislação ambiental. Por último, a questão de corredores, corredores ecológicos, florestais, nós fizemos no estudo de impacto ambiental um estudo também utilizando a análise ecológica de paisagem, foi um estudo que contou também com especialistas acadêmicos, nós utilizamos uma abordagem analítica consolidada, com premissas conservadoras pra aferirmos a conectividade funcional de cada uma das tipologias e aí a gente utilizou uma modelagem pra avaliar o impacto dessa intervenção, né, do impacto do empreendimento sobre essa conectividade funcional. De uma forma geral a conclusão aponta pra um cenário benigno onde essa modelagem conclui que a implantação do empreendimento não vai afetar a conectividade funcional nessa região de forma significativa, ou seja, os corredores seguirão possuindo as condições pra flora e fauna favoráveis. É isso.

Sr. Leandro Amorim: Bom, então eu confesso que não entendi muito a pergunta da Maria Aparecida que é ligação de Nova BH - Jardim dos Pirineus, Jardim dos Pirineus é um bairro ali próximo, próximo ali da região. Agora eu não entendi o que a pergunta...



[03:49:40]

Sr. Rodrigo Ribas: Bom, só pra esclarecer, ela pergunta qual vai ser a conexão com Belo Horizonte e ela deu duas opções, perguntando “vai ser de Nova BH? Ou vai ser do Jardim dos Pirineus?”.

Sr. Leandro Amorim: Ah, sim, sim, sim. Não, não tem conexão, conexão com Belo Horizonte não tem, o que vai acontecer, se um veículo quiser sair de Belo Horizonte e chegar até à área do projeto ele tem que vir pela antiga rodovia Belo Horizonte - Nova Lima e que nós não vamos ter nenhuma intervenção nessa antiga ferrovia, mas não tem conexão que não seja essa com a cidade de Belo Horizonte. Não é ali pelo Jardim dos Pirineus, definitivamente não, por ali não tem nenhuma passagem ou nenhuma relação com nosso projeto.

[03:50:25]

Sr. Rodrigo Ribas: Tá ok, muito obrigado. Muito obrigado a vocês pelas explicações. Com essa última resposta nós encerramos a Parte 3 que são as manifestações dos inscritos em geral e as respostas pelo empreendedor e passamos à Parte 4 com duração de até 20 minutos. Nós tivemos aqui uma desistência, né, a Taquaril Mineração desistiu de fazer a manifestação final nessa parte, então nós temos... perdão... Então me diz quem foi que desistiu? Muito obrigado. Foi o senhor Euler, representando o grupo de 50 ou mais cidadãos que desistiu, então nós temos agora a manifestação, 4 pessoas, 2 minutos e meio pra cada manifestante, 2 minutos e meio pra cada manifestante e depois 10 minutos pra empresa fazer a sua apresentação final. Quem vai falar pela empresa nesses 2 minutos e meio... vai ser o Tiago, então nós vamos colocar o Tiago

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 166 / 175

aqui na sala de novo. Tiago tá na sala? Tiago tá na sala, então tem que ligar o áudio, Tiago, parece que tá mutado, então por favor.

[03:51:47]

Sr. Tiago: [?]

Sr. Rodrigo Ribas: Ah, tá certo então, joia. Tiago, então são 2 minutos e meio pra você. Obrigado.

Sr. Tiago: Brigado. Novamente queria agradecer a disponibilidade de fazer essa apresentação, de trazer esses conceitos novamente que são fundamentais pro crescimento da comunidade que tá vinculada ao desenvolvimento sustentável, ou seja, aquilo que tem que, ao mesmo tempo cobrir a parte ambiental, mas também a parte social e a parte econômica, né, são os 3 pilares, sem os 3 pilares não há como ter o desenvolvimento sustentável. Ressaltar novamente o ponto que foi apresentado de que é um compromisso da empresa assumido junto com o Programa das Nações Unidas pro desenvolvimento e mesmo sem ter concluído o processo de licenciamento ainda, a empresa já está fazendo propostas e implementação de atividades positivas, né? Ou seja, não somente a implementação da compensação florestal já foi realizada mesmo antes do licenciamento sair, então independente se efetivamente isso sai ou não, já foi operacionalizado, o dobro de área de vegetação impactada já foi compensada, com relação especificamente ao convênio, com o Governo do Estado de Minas Gerais pra construção da nova estrada, né e a utilização específica dos tuneis e pilares abandonados, faz com que você tenha sim uma redução muito significativa do consumo de combustíveis fosseis pra fazer o escoamento, então eu faço essa referência inclusive que um dos participantes sinalizou que não há emissão de gás de efeito estufa, né, ou que não tem impacto e efetivamente isso demonstra uma redução do impacto extremamente grande na emissão específica além do compromisso da empresa de usar 100% de energia renovável dedicada, né? E novamente é uma evolução nos processos de mineração e esse processo dos ODS vai ficar independente do resultado final, é um processo democrático muito importante. Obrig...



[03:54:29]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado, Tiago, conseguiu falar em 2 minutos e 30 segundos, faltou meia palavrazinha, mas deu certo. Eu queria chamar agora o Secretário de Meio Ambiente de Nova Lima, o senhor Gabriel. Gabriel tá na sala também, gente?

Sr. Gabriel: Sim, estou sim.

Sr. Rodrigo Ribas: Ô, Gabriel, muito obrigado. Então por responder. Senhor Gabriel, 2 minutos e meio pro senhor. Obrigado!

Sr. Gabriel: Primeiramente eu quero agradecer, né, à Secretaria de Estado de Meio Ambiente em nome do Rodrigo Ribas, agradecer à Tamisa e um agradecimento especial a toda a sociedade civil que participou, como um democrata, uma pessoa que acredita nos espaços, em debate, na formulação das ideias coletivas, todas as opiniões, todas as informações são muito importantes, contribuem e colaboram com a nossa sociedade, mesmo que em alguns momentos a gente divirja das pessoas, divirja dos mecanismos, divirja dos instrumentos, mas é muito importante, é muito importante esse debate, inclusive ressaltar que o Município de Nova Lima que é favorável e apoia o empreendimento está sediando inclusive um dos pontos fixos para esse debate, para essa conversa, para esse diálogo, para esse esclarecimento dessas dúvidas, como também outros pontos fixos que tem em Belo Horizonte e em Sabará também, aqui no Município de Nova Lima posso afirmar e aí até pra esclarecer as dúvidas de algumas pessoas aí que perguntaram sobre a mobilização, sobre a divulgação, nós estamos satisfeitos com o modelo

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 167 / 175

de divulgação que foi amplamente promovido pela empresa, pela Tamisa com faixas, com mobilização, com o envolvimento da população e eu reafirmo novamente, esse compromisso da cidade com o desenvolvimento sustentável, com os novos empreendimentos, com construir um cenário propício para o desenvolvimento econômico e torno a reafirmar que todo momento a Tamisa e o empreendedor não fugiram do debate, não deixou de dialogar com a gente e não deixou de informar, inclusive até poder auxiliar e esclarecer a questão do patrimônio que o Município de Nova Lima tem que são as trilhas para os usuários de bike, de mountain... de bicicross pra utilização, existe um decreto municipal, inclusive a Tamisa tem conhecimento do decreto e está construindo inclusive traçados alternativos para esses usuários, que não gere risco a esses usuários e que preserve a conectividade dessas trilhas. Então eu quero agradecer realmente a todos que participaram do debate, colocar a Secretaria Municipal de Meio Ambiente à disposição sempre pra esclarecer tanto a sociedade civil, como os empresários, as pessoas que querem desenvolver o Município de Nova Lima. Então muito obrigado a todos e torno a reafirmar o nosso compromisso aí com o desenvolvimento sustentável da cidade, uma boa noite a todos.



[03:57:31]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado, Secretário, boa noite pro senhor também, agradecemos a manifestação. Chamar agora o representante do grupo de 50 cidadãos ou mais, o senhor Gustavo Gazzinelli. O Gustavo tá na sala, Gustavo, você tem 2 minutos e meio pra fazer a manifestação.

Sr. Gustavo Gazzinelli: É... infelizmente o tempo é muito pequeno e infelizmente o Leandro não conhece de direito nem de constituição porque se nós vivêssemos realmente um estado democrático de direito, os participantes aqui dessa reunião teriam direitos iguais, inclusive pra poder dialogar e argumentar, isso não acontecer, eu acho que essa reunião aqui, ela tem elementos suficientes pra anular essa audiência pública. É... queria falar de algumas coisas, o Leandro comentou que o Córrego da Aguinha, o córrego da fazenda não tem água, né? Por que que ele não tem água, Leandro? Em grande parte, eu não sei se ele não tem água no seu trecho inteiro, mas em grande parte por causa da atividade da empresa Corumi, EMPABRA, EMITAC que obviamente secaram a região de recarga desse córrego e agora vocês, soterrando o canyon, né, que dá passagem a esse córrego com essa Cava Norte absurda e esse tal de minério rolado, obviamente vocês vão só protelar, prorrogar esse... essa situação desse córrego. A outra coisa que eu queria comentar é o seguinte, existe um plano mineiro, um plano estratégico do estado de ferrovias e esse plano estratégico prevê uma ferrovia pra transporte de cargas ligando o Terminal de Andaime, da Vale, a Belo Horizonte, obviamente esse, essa ferrovia, ela vai passar pelos túneis e ela vai acabar com essa história aí de que vocês vão usar os tuneis e essa conversa fiada também suas, vocês vão fazer um viaduto que é muito mais caro do que vocês têm capacidade pra financiar. Por fim, você também falou o seguinte, que o tombamento é posterior ao processo, você disse, você nos deu a senha, Leandro, vocês querem configurar uma situação em que esse processo de licenciamento esteja em curso para vocês falarem: "não, o processo de licenciamento tá em curso, então nós temos direito adquirido em relação ao tombamento.", mas isso é falso, vocês vão perder isso. [corte]

[04:00:26]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado, Gustavo, pelas manifestações finais. O senhor Euler, representante do grupo de 50 ou mais cidadãos abriu mão desse tempo final, então agora eu gostaria de chamar a senhora Jeanine pelo Instituto Guaicuy. Senhora Jeanine tá na sala, gente? Ela tá na sala, senhora Janine, a senhora tem 2 minutos e meio, fica à vontade. Senhora Jeanine, precisa ligar o áudio, por favor. Tem que desmutar o microfone, senhora Janine, o pessoal da técnica tá mandando mensagem. Nós tamos tentando fazer contato com a senhora Jeanine aqui e ver se resolve a situação pra ela poder fazer a manifestação final. Parece que a senhora

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 168 / 175

Jeanine saiu da sala, que a equipe técnica podia por favor conferir. Bom, a equipe técnica tá me informando aqui que apesar de aparecer, né, o ícone da conexão da senhora Janine, no telefone ela disse que saiu da sala, né, ela informou que saiu da sala. Foi confirmado que ela saiu da sala? Bom, a equipe técnica tá confirmando que saiu da sala, eu imagino que ela tenha então desistido de fazer a manifestação, se ela quiser mandar alguma manifestação por escrito à SEMAD nós repassaremos ao empreendedor pra resposta e será certamente anexado ao processo de licenciamento. Com a ausência do último solicitante eu passo agora a palavra ao empreendedor e à sua consultoria pra fazer as suas considerações finais no prazo de 10 minutos por favor. Nesses 10 minutos, se houver ainda algum assunto que a equipe técnica da SEMAD achou que não tocou, alguma coisa assim, eles vão me passar e aí eu vou pedir a vocês que toquem nesse assunto também, eu vou parar um pouquinho, pedir pra completar, mas enquanto isso pode falar livremente, tá bom? Muito obrigado.

[04:03:34]



Sr. Leandro Amorim: Bom, eu não vou cansá-los mais [riso], eu quero agradecer a atenção de todos que ficaram até essa hora acompanhando o projeto e dizer que esse projeto, ele tá sendo feito dentro das melhores práticas nacionais e internacionais e assim será desde a concepção, desde o planejamento e concepção que é o que nós estamos fazendo agora, até a operação e até o fechamento de mina. Os estudos ambientais, e aí eu quero agradecer aqui à Golder na pessoa do Daniel, eles são, foram desenvolvidos num altíssimo nível, bem superior à maioria dos estudos que são feitos nos projetos que eu conheço e fazendo dessa forma já no nascedouro, ele tá nascendo um projeto de mineração num padrão elevadíssimo de qualidade e assim será até o fechamento da mina, então agradecendo, você quer falar alguma coisa, Daniel?

[04:04:46]



Sr. Daniel Corrêa: Bom, só encerrando a nossa participação no momento, a Golder fica à disposição, né, e essa equipe técnica, temos duas pessoas da Golder aqui, mas a equipe técnica envolvida é... mais de duas dezenas de pessoas, técnicos envolvidos nesse estudo de impacto ambiental, temos à disposição da sociedade pelas vias que couberem da SUPRI e quem quer mais queira esclarecimentos a respeito daquilo que nós elaboramos e as conclusões que nós chegamos. É isso, agradecemos aí a oportunidade de falar e permanecemos à disposição.

Sr. Leandro Amorim: Tem mais alguma questão a ser tratada?

Sr. Rodrigo Ribas: Não, Leandro, muito obrigado pela manifestação, não há nenhuma pergunta que tenha ficado aqui sem retorno, mesmo que nem todos os retornos foram aceitos e acatados como adequados e positivos, porque a empresa pergunta, mas foram todos os assuntos tocados, certamente alguns desses assuntos vão suscitar pesquisas da própria equipe e informação complementar dentro do processo, como já é normal, de praxe, é do procedimento de licenciamento natural do caso. Bom, se vocês terminaram, então nós podemos passar pra última parte agora, a Parte 5 que é a parte do registro do encerramento. Antes de encerrar eu queria registrar duas coisas, primeiro: mais uma vez a gente não dá muito valor pra audiência pública virtual porque o pessoal fala que ela é virtual, que ela é... não permite a participação popular, eu participei de algumas audiências públicas presenciais com uma centena de pessoas, 80 pessoas, né? Às vezes até menos do que isso. Nós já chegamos a deslocar pro norte de Minas e rodamos, sei lá, 8 horas de carro pra uma audiência pública que tinha umas 30 ou 40 pessoas dentro do lugar onde ela tava sendo feita. É importante que a gente tenha feito isso, é importante que a gente tenha ido, é importante que essas 30 ou 40 pessoas tenham participado, nós aqui tivemos uma participação de pico, aí eu vou falar de pico porque não dá pra ficar registrando de minuto em minuto, uma participação de pico de 530 pessoas, 533 se eu não me engano, pessoas linkadas assistindo, reproduzindo no Youtube, então se a ideia da audiência pública é levar conhecimento pra população, é levar a informação, funcionou. 530... 530 pontos de transmissão,

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 169 / 175

né, 530 pessoas ou grupo de pessoas assistindo, porque a gente não acha... não sabe se tem uma só, pode ter duas, três, quatro pessoas, uma família assistindo, então isso se reproduz e tá disponível lá pras pessoas assistirem agora a partir do princípio. Então a gente acha que é muito positivo, né, fazer a audiência pública virtual, eu acho que esse é um ganho de escala que a gente não tinha conseguido com as audiências públicas físicas. Pra ter uma ideia, só pra gente ter uma ideia, a empresa promoveu, né, a abertura de 3 pontos físicos, no ponto em Nova Lima participaram 3 pessoas. No ponto em Sabará, 10 pessoas. E no ponto em Belo Horizonte, 3 pessoas, sem contar é claro os funcionários, os prestadores de serviço e os servidores da própria SEMAD que foram até esses pontos pra acompanhar cada um deles, né, pra garantir a lisura do processo, a idoneidade do processo nós acompanhamos cada um, então fora a gente, né, que estaria lá de qualquer maneira, nós... é... registramos muitas poucas pessoas nos pontos físicos, não é um momento necessariamente que as pessoas queiram participar. Eu já retornei a planilha e já fechei, gente... sim. É... o que que acontece? Então é sempre uma condição muito positiva quando a gente tem uma participação dessa que eu acho que é uma participação muito positiva, muito intensa e que as pessoas interessadas conseguiram assistir. Nós recebemos um número de perguntas total um pouco maior do que as 36, nós fizemos a leitura de 34 em respeito à Deliberação Normativa COPAM número 225 que estabeleceu o horário de corte, então às 20 horas e 19 foi cortado, né, foram cortadas as inscrições e nós não lemos aqui, mas encaminharemos ao empreendedor pra resposta. Isso não acontecia antes, né? Nas reuniões presenciais era inscrição, chegava no trigésimo sexto, acabou. Não haveria outra forma de inscrição. As pessoas poderiam mandar as respostas depois, nos 5 dias uteis subsequentes, mas a gente já não registraria, então eu acho que houve um ganho de escala muito grande em se fazer dessa maneira virtual e eventualmente híbrida, nós já tivemos participações presenciais em pontos híbridos bastante significativas também, acho que é um modelo que a gente deve, que a gente, sociedade, deve investir, porque chega nas pessoas em qualquer lugar. Bom, dito isso eu queria agradecer, é um trabalho danado, né, agradecer à Taquaril Mineração porque conforme a norma citada, que a gente já citou aqui várias vezes, cabe à empresa fazer toda essa programação, criar essa estrutura, pagar essa estrutura, né, mesmo com a incerteza do resultado, eu já falei aqui também hoje, a gente faz um parecer no final que a gente ainda não sabe se é pelo deferimento ou pelo indeferimento e ainda assim é o COPAM quem vai decidir, ele pode indeferir, então, apesar da incerteza do resultado, é um investimento que a empresa faz em levar o conhecimento pra fora do escritório de quem elaborou o estudo e de quem analisa o estudo. Então eu queria agradecer à Taquaril, agradecer à Golder pela apresentação, pela qualidade técnica de sempre, usual, né, a Golder é uma consultora independente que produz trabalhos bastante interessantes sempre, nem sempre a gente concorda com eles, mas são interessantes, são consistentes. Queria agradecer às empresas que fizeram a técnica dessa audiência, que fizeram funcionar, a Arcadis Brasil, a Datashow e a Del Rio Produções, é uma equipe, aqui tá até bastante reduzida nesse momento, né, pra não encher, mas a gente sabe que tem muita gente, muito trabalho por trás disso tudo, tem muito equipamento, tem muito esforço, tem muita... muita labuta pra poder fazer essa transmissão. Agradecer de novo, né, agradecer à equipe de libras, a Fabiana e o Tales, eles tão ali atrás escondidinhos ouvindo tudo e transmitindo isso tudo pra quem não consegue ouvir, né? Então assim, esse é um trabalho que a gente sabe que é pesado, mas é muito grato, muito bonito de ver sempre. Então eu queria agradecer mais uma vez à Fabiana e ao Tales pela transmissão em libras. Agradecer também às prefeituras que deram o apoio à realização e à Polícia Militar de Minas Gerais na pessoa do Comandante Geral da PM, Coronel Rodrigo Souza Rodrigues, que garantiu o policiamento necessário nas áreas em que houve transmissão, né, nós tivemos uma conversa com ele aqui, teve uma conversa com ele pra manter, não precisou, graças a Deus não teve nada, né, nenhuma ocorrência, mas se tivesse a força policial como sempre estaria lá pra apoiar a sociedade. Bom, dito isso, eu queria registrar, por fim, né, que a senhora Jeanine, ela conseguiu entrar na sala, ela ainda tá na sala? Ela conseguiu entrar na sala e pra não ser injusto, pra não ser... pra falar que nós não demos o direito à palavra, o que pelo contrário, a gente sempre dá pra qualquer pessoa que fale o que quiser, pede só pra não falar palavrão, mais uma vez, eu vou passar a

	Plano de Comunicação e Processo de Organização de Audiência Pública Virtual com Ferramentas Digitais	
Execução do Plano de Comunicação e Organização de Audiência Pública Virtual Projeto Complexo Minerário Serra do Taquaril		Folha 170 / 175

palavra pra senhora Jeanine antes de fazer o encerramento final, ela precisa desmutar o áudio pra gente poder escutar, por favor. Senhora Jeanine, a senhora tem 2 minutos e meio.

[04:14:23]

Sra. Jeanine: Antes de vocês me retirarem daqui, eu fui retirada da sala por duas vezes, removida, eu dei sorte de tar gravando, isso tá tudo gravado, tá, gente? Então, mas antes de eu ser atravessada por esse momento de incrível participação que vocês proporcionam pra gente, né, Rodrigo Ribas, o seu trabalho é duma qualidade absurda, cara. A empresa então que vocês contrataram aí, né? A... todos vocês inclusive, que corpo técnico, não é mesmo? Assim, o técnico de vocês de resgate de fauna, inclusive, né, das antigas, amigo do Leandro Quadros também, lá de Capão Xavier, ele falou o tempo inteiro no mudo e vocês nem perceberam de tão competentes que vocês são. Pra caralho, velho, cês tão de parabéns. Antes dessa palhaçada acontecer o que eu ia perguntar era a minha única pergunta era: Ribas, você se ausentou no momento da minha fala? Porque foi o que você disse quando a minha fala acabou. Você disse: "ai, desculpa, eu tive que ir ali.". É assim que o Estado trata as pessoas? Era diarreia? Assim, você tem um motivo pra isso ou é o que eu tô entendendo mesmo? Se você quiser você pode usar meu tempo pra responder, eu te dou ele. Você precisa muito de tempo, né? Pode usar ali, ó, 1 minuto todinho pra você, viu, Rodrigo?

[04:15:52]

Sr. Rodrigo Ribas: Muito obrigado pelo seu tempo, Jeanine, agradeço muito. É, eu fui ao banheiro sim, não é diarreia não, mas eu fui ao banheiro sim. Eu não faço questão de escolher um momento.

Sra. Jeanine: [falas sobrepostas - 04:16:04] propriedade.

Sr. Rodrigo Ribas: Por favor, a senhora disse que ia ceder um minuto pra mim, eu gostaria de usá-lo. Eu não faço questão, né, de sair no momento em que a senhora fala não, pelo contrário, eu até pedi à equipe, quando a senhora fala: "o Estado trata assim?", o Estado não é o Rodrigo Ribas, o Rodrigo Ribas é uma pessoa, um servidor público dentro do Estado com uma função, mas aqui tem uma equipe de Estado que tá acompanhando, eu não trabalho sozinho de jeito nenhum, tanto que a senhora foi acompanhada pela minha colega, pela advogada que tá do meu lado, a Geovana que fez a chamada, né, a leitura e que acompanhou perfeitamente, é uma mesa diretora como qualquer outra e as pessoas precisam sair sim, assim como a senhora também saiu, né? A senhora não ficou o tempo todo com a cara aparente, isso é normal, é da relação das pessoas, é do trabalho, é assim que funciona, tá certo? Eu agradeço muito à senhora, o seu tempo acabou, então eu não vou continuar não. Agradeço muito à senhora, bastante mesmo pela participação, agradeço a todos os presentes aqui pela participação e declaro encerrada a audiência pública nesse momento. Muito obrigado senhoras, senhores, boa noite e vamos em paz.

[Silêncio de 04:17:15 até 04:20:41] - Fim.